

Diário de Lisboa

FUNDADOR JOAQUIM MANSO DIRECTOR A. RUELLA RAMOS

SABADO, 2 DE DEZEMBRO DE 1972 — N.º 17340 — ANO 52.º — PREÇO 1\$50



NOITE DE PAVOR EM DUBLIN

"Miss Mundo" é australiana



A australiana Belinda Roma Green foi eleite ontem em Londres «Miss Mundo-1972». Belinda tem 20 anos e, além de modelo, é contabilista. Acompanham-na Chana Ordan (à esquerda) e Ingeborg Sorensen, respectivamente terceira e segunda classificadas, vindas de Israel e da Noruega. (Telefoto UPI/Telimprensa/DL)

Numa noite de pavor, a explosão de duas bombas provocou em Dublin a morte de duas pessoas, ficando feridas cerca de duzentas. Os atentados ocorreram no centro da cidade quando o Dail (o Parlamento) se preparava para votar as propostas governamentais visando o Exército Republicano Irlandês (IRA). As notícias de derramamento de sangue, do pânico e terror, modificaram a atitude do principal partido da oposição que deixou de contrariar a legislação proposta pelo Governo de Jack Lynch. O resultado da votação na Câmara de 144 lugares foi de 70 votos a favor e 23 contra. A nova legislação determina que um suspeito de pertencer a organizações clandestinas tenha de provar em tribunal que as suspeitas são infundadas, em vez de ser o Ministério Público obrigado a provar a culpabilidade dos réus. Entretanto, tanto o IRA Provisório como o Sinn Féin afirmaram que nada tinham a ver com os atentados, atribuindo-os a agentes secretos ingleses. (R. e «DL»).



Automóveis ardem nas ruas de Dublin, a capital do Eire, quando o IRA passou ao ataque, na noite de quinta para sexta. (Telefoto UPI/Telimprensa/DL).

A emigração provoca quebra de nascimentos

Os aspectos negativos da emigração e a sua incidência na vida do País foram focados pelo eng. Correia da Cunha, deputado à Assembleia Nacional e presidente da Comissão Nacional do Ambiente, ao intervir na primeira sessão do Encontro Ecuménico sobre Emigração que está a decorrer na Figueira da Foz.

O eng. Correia da Cunha afirmou, nomeadamente, que «estamos a hipotecar o futuro», lembrando, a propósito, que

só num ano registámos uma quebra nos nascimentos da ordem das 50 mil unidades.

Por outro lado, o orador chamou a atenção para os problemas levan-

tados (e a levantar) pelos que regressam ao País, dado o desfasamento das estruturas que os aguardam e às quais dificilmente tornam a adaptar-se. (Pág. 14)

Hoje
56 páginas

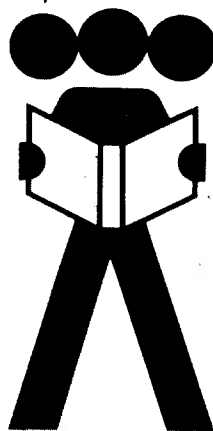
suplemento
«A Mosca»



LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"

SORTEIO: DIA 14

O sorteio dos mil prémios instituídos para a iniciativa «Homem que lê vale por três» destina-



homem que lê
vale por três

da aos «Leitores do Diário de Lisboa» será realizado já no próximo dia 14 na Administração do jornal, na Rua Castilho 185-1.º Trata-se dum acto público a que todos podem assistir, embora nos incumbamos de dar a conhecer os resultados assim que eles ficarem definitivamente apurados.

Os participantes que não tiverem completado as suas colecções por falta de exemplares poderão ainda suprir essa falta, porque dispomos ainda de alguns exemplares.

Lembramos que os pedidos da província devem vir acompanhados de 3\$00 por cada exemplar pedido visto os C. T. T. cobrarem 1\$50 por cada jornal atrasado enviado pelo correio.

Os leitores que desejem adquirir os seus exemplares em Lisboa, podem fazê-lo na Rua Luz Soriano, 19 e na Rua Castilho, 185-1.º, todos os dias, dentro do horário normal dos escritórios.

Esta venda cessa no dia do sorteio, às 17 horas.

Contrato das auto-estradas

O contrato para a construção das novas auto-estradas, entre o Estado e a empresa Brisa-Auto-Estradas de Portugal, será assinado no Ministério das Obras Públicas, na próxima segunda-feira, às 16 horas. A concessão definitiva do empreendimento foi feita pelo Decreto-Lei 467/72, prevendo-se que a construção de 346 quilómetros de auto-estradas esteja terminada em 1981. As primeiras serão entregues no primeiro semestre de 1975.

NOVO GABINETE PLANEIA A REDE ESCOLAR DO PAÍS

O planeamento da rede escolar do País, bem como as propostas de criação, modificação ou extinção de estabelecimentos de ensino passam a competir ao novo Gabinete de Estudos e Planeamentos, resultante da reorganização do G.E.P.A.E. — Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa, motivo de Decreto-Lei publicado no «Diário do Governo» de hoje. É, ainda, da competência do Gabinete o estudo, de forma permanente e sistemática, dos problemas relacionados com a educação, devendo propor as correspondentes soluções e contribuir, assim, para a formulação da política geral da educação nacional. (Pág. 17).

DL/NACIONAL

COMPANHIA REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE AVISO AOS CONSUMIDORES

Trabalhos inadiáveis para a boa conservação das redes obrigam-nos a interromper, durante algumas horas, o fornecimento de energia eléctrica no próximo domingo, nos seguintes Sectores e Zonas:

3.º — Sector — **Concelho de Lisboa:** Rua Feliciano de Sousa, Rua da Cruz a Alcântara, Rua Fábrica da Pólvora. (Das 8 às 12 horas). (Só rede aérea).

4.º — Sector — Bairro da Quinta da Calçada (todo). Largo das Fonecas de 1 a 8 seguidos, Az.ª do Barros de 1 a 14, Az.ª das Fonecas (Pátio). Az.ª do Asno JVM-14 Cerâmica. (Das 8 às 12 horas).

5.º Sector — 1.º de Santos 1-A a 1-K Cd.ª de Santos 1 a 5 e 19 a 37, Escadinhas da Praia (toda), Pátio do Pinzaleiro 2 a 42, Rua das Janelas Verdes 1 a 7, Rua S. João da Mata VC e 2 a 10, Rua Santos o Velho 2 a 92 e 3 a 11, Igreja, rav.ª de Santos 1 a 13 e 4, rua do Guarda-Mor 21 a 39, v.ª 24 de Julho 58. (Das 8 às 12 horas).

6.º — Sector — P.ª Marquês e Pombal 2, Av.ª da Liberdade 41 a 261 e passagem subterrânea do Metro. (Das 8 às 12 horas).

7.º — Sector — Rua da Malena 32 a 60. (Das 8 às 12 horas).

8.º — Sector — Av.ª Almeida Gago Coutinho, 50 a 6-D (Das 8 às 12 horas).

10.º — Sector — Rua Vale Ormoso de Baixo 156 a 198-A 131 a 173, Az.ª dos Manicóes (toda), Estação da C. P., Av.ª larechal Gomes da Costa do do Norte entre a P.ª de Cabo uivo e a linha férrea. (Das 8 às 12 horas).

10.º — Sector — Rua do Lutar (parte), Est.ª da Ameixoeira (parte), Cd.ª de Carriço (parte). Só rede aérea. (Das 8 às 12 horas).

1.ª — Zona — **Concelho de Sintra:** Casais de Mem Martins. (Das 8 às 14 horas).

2.ª — Zona — **Concelho de Cascais:** Alvide, B.ª Irene, B.ª do Navegador. (Das 8 às 14 horas).

3.ª — Zona — **Concelho de Vafra:** VENDA DO PINHEIRO: Av.ª dr. Oliveira Salazar (parte), Rua dos Engenheiros, Est.ª da Asseiceira Grande, Rua Capitão João Lopes, Rua Direita da Marconi, Rua do Mototinho, Av.ª Osório Vaz, Circuito Adriano da Silva Figueiredo, Vale da Eirica, Rua dos Lagos, Rua Manuel Duarte Ferreira e Casal dos Ninhos. (Das 8 às 15 horas).

4.ª — Zona — **Concelho de Alenquer:** Cabanas Torres, Paula, Cabanas Chão, Penedos Alenquer, Labrugeira, Porto da Luz, Meca, Canados, Bogarrens, Corujeira, Merceana, Aldeia Galega, Aldeia Gavinha, Ribafria, Barbas, Vila Verde Francos, Vale Benfeito, Paiol, Freixial do Meio, Freixial de Cima, Penuzinhos, Atalaia, Olhalvo, Montegil, Penafirme Mata, Pocariga. (Das 8 às 14 horas).

5.ª — Zona — **Concelho de Torres Vedras:** Freiria, S. Domingos Carmões, Boligueira. (Das 8 às 14 horas).

6.ª — Zona — **Concelho do Sobral Monte Agraço:** Carreiras, Zibreira, Corujeira. (Das 8 às 14 horas).

ESCOLA DE CONDUÇÃO MONUMENTAL

CONDUZA SEGURO PARA O SEU FUTURO PESADO MOTO
Direção Técnica de: ANTONIO SOARES
Av. Manuel de Mota, 11 - c/c - LISBOA
Telef. 5 25 35 - 53 97 12

Inobservância das normas de segurança na origem do acidente em Barcarena

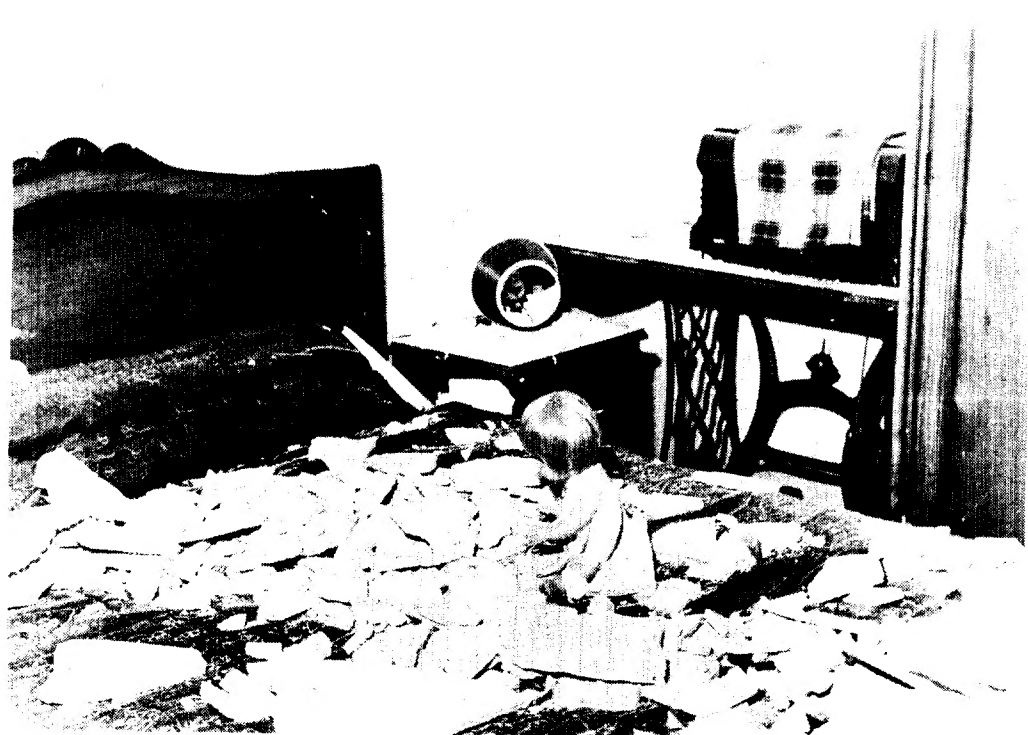
Teve já alta do Hospital de S. José o operário Manuel Sebastião de Carvalho, uma das vítimas do trágico acidente ocorrido anteontem na Companhia de Pólvora e Munições de Barcarena. Continuam, entretanto, internados em estado grave os operários José Luís, de 57 anos; José da Encarnação Pontes, de 49 anos; João Caldeira, de 46 anos; Eduardo Pinto, de 48 anos; o contramestre encarregado das oficinas destruídas, João Marques Boletas, de 52 anos; e o contramestre Francisco José Cartaxo, de 59 anos.

O número de mortos continua, assim, fixado em cinco: José Valério, de 42 anos; Eváristo dos Santos Paulino, de 62 anos; António Gomes Lourenço, de 48 anos; Manuel Madureira da Silva e Carlos Franco, de 47 anos. Após a autópsia, os funerais das vítimas realizaram-se esta manhã para o cemitério de Barcarena, excepto o do primeiro, que se realizou para a terra da naturalidade, em Colos, Odemira.

As causas do grave acidente estão praticamente apuradas. Efectivamente, o inquérito começado logo na mesma tarde permitiu apurar que a causa da primeira explosão verificou-

se numa das dez oficinas do edifício número treze foi devida à não observância das medidas de segurança no momento da deslocação de uma pesada máquina de peneirar pólvora negra que tinha um veio fracturado e necessitava ser removida para o exterior.

Segundo foi apurado pelos elementos da Polícia Judiciária e da Direcção-Geral de Segurança, a reparação da máquina estava já prevista para o começo do período de trabalho da tarde. Por esse motivo, o contramestre Boletas, ao iniciar o trabalho e antes da distribuição das tarefas, reuniu os homens das dez oficinas para ajudarem à remoção da pesada máquina. Presume-se, todavia, apesar do contramestre ser um operário com larga experiência naquele serviço, que não foi feita uma operação considerada fundamental quanto à segurança: a «mangueiração», ou seja, a aspersão com água de toda a oficina para tornar totalmente inerte a pólvora que ali se encontrava para tratamento. O arrastar da máquina — apesar de ser construída de madeira e usar metais adequados — terá provocado, por fricção, qualquer fálha que imediatamente incendiou a pólvora que



Desmoronou-se o tecto do quarto de dormir de um motorista que mora na zona da fábrica de pólvora. Na cama, porém apenas se encontrava uma boneca, a lembrar depois que mais vítimas poderia ter havido

cobria o chão.

As conclusões finais, toda-

via, ainda não estão tiradas, pertencendo à Comissão de Explosivos, um departamento oficial, o apuramento final das causas do acidente e respectivas responsabilidades.

Após as explosões, a confusão foi indescritível, não só na fábrica como nas vizinhanças: os estrondos ouviram-se distintamente a vários quilómetros de distância. Após a chegada dos bombeiros e das ambulâncias, a remoção dos corpos foi feita sem grandes preocupações de identificação. Cadáveres praticamente irreconhecíveis foram chegando ao Hospital de S. José, ao mesmo tempo que os feridos, na quase totalidade com graves queimaduras, completavam o quadro

da tragédia. Mais tarde, já nos trabalhos de rescaldo, foram ainda encontrados vários despojos humanos, pertencentes, todavia, a corpos já evacuados.

O clima de tragédia provocou inicialmente a circulação das mais variadas versões do acidente. A dificuldade de acesso à fábrica por parte dos jornalistas — só bastante mais tarde a entrada foi facultada, — bem como a dificuldade de comunicações telefónicas — a administração da fábrica não permitiu que o seu telefone fosse utilizado — também em nada contribuíram para o esclarecimento rápido do que se passara.



O telhado de uma dependência da fábrica, afastado do local, ruuiu completamente. A chaminé, porém, permaneceu de pé

O SEU
BRINDE
DE NATAL!

SANTO ANTONIO
DOS CAVALEIROS

junto à placa da Flamengo
a 10 km da P. Marquês
de Pombal

SÃO SEBASTIÃO
DE GUERREIROS

2 km após Loures e a 15 km
da P. Marquês de Pombal

um apartamento de luxo, de 2 ou 3
assobalhadas, alcatifadas, paredes
forradas a papel ou pintadas a
sua escolha, caixilharias de
alumínio, cozinha tipo americano
equipada com armários sial,
louças modernas tipo italiano, azulejos
de cor, aquecimento eléctrico

DEDE
250
CONTOS

EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

10	20	70
no acto do	na altura do	em 3
contrato de	recebimento	ou
compra e venda	das chaves	10 anos

ASSISTENCIA
TOTAL E
GRATUITA NA
DECORAÇÃO
DO SEU
LAR



VEJA NO LOCAL O ANDAR MODELO
CORRETORES DE SERVIÇO DIARIAMENTE

damos-lhe a possibilidade
de se tornar proprietário
de imóveis no valor de

12 000
contos

SÓ DURANTE
O MÊS DE
DEZEMBRO

OFERTA
ESPECIAL

SOCIEDADE
PORTUGUESA
DE OBRAS
DE CONSTRUÇÃO, LDA.

TELEF. 35438-366257-35521
ROSSIO 74, 3.º
LISBOA



HERMANO SARAIVA PARTIU PARA O BRASIL

A fim de assumir o cargo de embaixador de Portugal junto do Governo do Brasil, seguiu esta madrugada para o Rio de Janeiro, no voo VARIG, o antigo Ministro dr. José Hermano Saraiva.

No aeroporto estiveram a apresentar cumprimentos de despedida entre outras individualidades, o dr. Luís Supico Pinto, presidente da Câmara Corporativa; e dr. Silva Pinto, secretário de Estado de Trabalho e Previdência, representantes dos ministros dos Negócios Estrangeiros, das Corporações e Saúde e do Ultramar e dos Secretários de Estado do Fomento e da Administração Ultramarina almirante Henrique Tenreiro, eng.º Teixeira de Sousa, coronel Osório Cruz representante do Secretário de Estado da Informação e Turismo, dr. Albano Ribeiro, em representação da TAP, deputado dr. Martins da Cruz, presidente do Elcos Clube, Caldeira Pires, em representação da VARIG e outras indi-

DL/OPINIÃO

A música essa desconhecida

A decisão do Conselho de Ministros de transferir para o Ministério da Educação Nacional o Conservatório de Música do Porto representa algo mais do que um acto de justiça que há muito se impunha, na medida em que poderemos tomá-la como um primeiro passo para encarar, com outras perspectivas e outra eficácia, a educação musical do povo português. Efectivamente, o Conservatório de Música do Porto, que surgiu da iniciativa das câmaras republicanas portuenses, representava um esforço simpático das gentes nortenhas, mas não deixava de ser um irmão pobre do Conservatório Nacional de Lisboa, pois não possuía nem as possibilidades, nem a dimensão deste.

A passagem do Conservatório do Porto para o Ministério da Educação Nacional não pode ter outro significado que não seja — pensamos nós — equiparar aquele estabelecimento de ensino portuense ao seu correspondente lisboeta. E isto reveste-se de particular significado na altura em que, precisamente, está em curso uma profunda reforma do Conservatório Nacional. Mas não só isto. Implica igualmente a criação, no Conservatório do Porto, de cursos novos, tais como a preparação de actores, pois há que impulsionar a actividade teatral no Norte do País, para além da simpática mas insuficiente iniciativa do Teatro Experimental do Porto.

Um outro aspecto digno de ponderação é o facto de se impor a necessidade de desenvolver uma autêntica educação musical no País inteiro, para o que muito poderá contribuir o Conservatório do Porto, ora oficializado. Realmente, é indispensável dispor de professores de música em grande quantidade e com um mínimo de preparação, para que todos tenham acesso a uma cultura musical autêntica. A educação terá de começar na escola primária e terminar na Universidade. A educação musical também.

Todos sabemos que o Estado vem gastando verbas relativamente elevadas com uma falsa iniciação musical nos liceus, denominada «canto coral», que pela forma como é encarada, na generalidade dos casos, não tem qualquer utilidade. Os alunos não adquirem qualquer conhecimento sólido, nem aprendem sequer a arranhar um instrumento. E quantas vezes seguem pela vida fora sem serem capazes de ler uma pauta!

Bastaria citar o caso americano, para vermos o que pode conseguir-se neste domínio. Ali, não há estabelecimento de ensino sem possuir as suas orquestras, as suas discotecas, os seus concertos, etc. Entre nós isso não existe, ou existe por excepção ou carice de alguém. Contudo, isso foi conseguido (embora de maneira insuficiente) pelas bandas filarmónicas, com gente que tirava ao sono e ao descanso algumas horas!

Encarar a iniciação e a cultura musicais com outros olhos, de modo a abarcar a generalidade da população, é tarefa que se impõe e neste momento preocupa muita gente interessada. Por isso se nos afigura de bom augúrio o que se passa com os Conservatórios de Lisboa e Porto, sendo de desejar que a esta medida outras se sigam com o objectivo de proporcionar aos portugueses um mundo até aqui praticamente desconhecido e distante: o mundo da música.

Vai longe o tempo em que se considerava promoção para certas filhas-família a aprendizagem de piano e do francês. Não é disso que se trata, claro está, mas de qualquer coisa a que poderemos, simbolicamente, chamar «a cultura integral do indivíduo», a que a música, necessariamente, não poderá estar alheia.

A Espanha e a C.E.E.

O Governo espanhol aguarda «com discreta expectativa» — no dizer correspondente de «Le Monde» — a conclusão das suas negociações com a Comunidade Económica Europeia (o Mercado Comum) para um protocolo de adaptação do acordo concluído entre a Espanha e aquele mercado em 1970.

Como se sabe, o Governo Madrilenho, mais do que nesta adaptação — indispensável a curto prazo devido ao alargamento da Comunidade no próximo dia 1 de Janeiro —, está interessado na entrada como membro de pleno direito no Mercado Comum. Essa será talvez uma das razões por que ainda não se comprometeu em pedir a entrada na Associação Europeia de Comércio Livre (EFTA), embora também com ela mantenha contactos.

Contudo, tanto na EFTA como na CEE, o Governo madrilenho encontra dificuldades que não são apenas as que lhe vêm da debilidade de grande parte das indústrias espanholas, caso se coloquem em posição de confronto com os monstros da Europa mais evoluída. Na EFTA, a Suécia e a Noruega deram já claramente a entender que colocarão bolas pretas quando (e se) for necessário votar a inclusão da Espanha entre os antigos parceiros da Grã-Bretanha. No Mercado Comum, onde existe um tratado de Roma com implicações de ordem política, essa disposição saiu reforçada com a entrada da Dinamarca.

Nos meios económicos espanhóis esta situação é vista com certa apreensão pois o volume de trocas entre «nuestros hermanos» e o resto da Europa é tão elevado que os acordos preferenciais — semelhantes àquele que Portugal recentemente concluiu e aos que Israel, Malta e os países do Magreb estão a negociar — não chegam para garantir o contínuo desenvolvimento a um ritmo acelerado da economia.

O acordo que agora se está a negociar não é, pois, mais do que uma tentativa para garantir o que for possível, enquanto se não consegue obter mais. Assim, a última reunião dos ministros dos nove países do Mercado Comum alargado, definiu, como hipóteses de trabalho para a Comissão Mansholt negociar, a constituição de uma zona de comércio livre para os produtos industriais e preferenciais pautais para um número «substancial» de produtos agrícolas.

Em Madrid, o estabelecimento de uma zona de comércio livre é olhado com muito bons olhos, desde que se tome em consideração e se protejam alguns sectores da indústria espanhola — particularmente frágeis. Já, por outro lado, na questão dos produtos de origem agrícola, os espanhóis se encontram pessimistas, pois consideram perigosamente vaga a designação de «substanciais» produtos agrícolas.

Em relação aos acordos que a Espanha venha eventualmente a firmar com o Mercado Comum há ainda a considerar a estratégia que se está a delinear em Bruxelas para toda a bacia do Mediterrâneo, na qual, aliás, Portugal foi incluído. E assim que Madrid não deve esperar obter mais do que os países do Norte de África que, sendo economicamente muito mais débeis, funcionam para a CEE em perfeito e necessário pé de igualdade.

Tudo considerado, volta-se sempre à velha constatação de que a questão política é de primordial importância para a convivência europeia da Espanha.



Pompidou: a difícil conjuntura eleitoral

A dupla descolonização

NUNO VIEIRA

O ano de 1972 aproxima-se do fim e o presidente francês, Georges Pompidou, arrisca-se a ter umas entradas pouco promissoras no novo ano. A recente conferência cimeira do Mercado Comum Europeu alargado não teve o brilho que ele esperava, a sua viagem, este mês, à África francófona deu para o torto e na própria França o desassossego social aumenta, enquanto a oposição de esquerda se organiza no sentido de uma frente comum, com vista às eleições de 1973.

No que diz respeito ao Mercado Comum, Pompidou pretendia consolidar agora a sua posição de figura dominante da Comunidade em vésperas da entrada do Reino Unido, da Dinamarca e da Irlanda, em 1 de Janeiro. Herdeiro político do general Charles de Gaulle, atribui-se-lhe a ambição de vir a ser o presidente pelo menos virtual da Europa Unida que deverá nascer da CEE. Mas a reunião cimeira de Paris, a primeira dos países que constituirão a Comunidade alargada, esteve aquém das suas expectativas. Uma pequena nação como a Dinamarca chegou até ao ponto de desafiar a hegemonia das «grandes potências» do Mercado Comum, exigindo a democratização das instituições comunitárias, o que evidentemente é de molde a pôr em xeque os interesses políticos das classes dirigentes de alguns países. Por outro lado, a França continua ameaçada pela infiltração dos capitais americanos, considerados ali como «antieuropeus» — no sentido de dificultarem a libertação da Europa Ocidental do jugo económico dos Estados Unidos. Além disso, o caminho que a questão alemã está a seguir poderá deixar as mãos de Bonn mais livres dentro da Comunidade europeia. E há ainda que contar

com o peso que a Grã-Bretanha venha a ter na CEE.

Quanto à África francófona, a visita do presidente esteve longe de ser triunfal. Doze anos depois da independência concedida por De Gaulle aos numerosos territórios sob domínio francês, no Continente Negro, assistiu-se ao espectáculo inesperado do chefe do Estado do Togo, general Etienne Eyadéma, a pedir publicamente, num jantar em honra de Pompidou, uma revisão de certos aspectos do sistema neocolonial que permite a Paris manter quase intactos os seus interesses económicos em África, apesar da descolonização empreendida em 1960. Outros dirigentes africanos mostram-se igualmente impacientes em modificar as relações com a França. O que pedem é, afinal, uma segunda descolonização, susceptível de reduzir os franceses definitivamente ao seu «Hexágono» europeu, depois de terem possuído o segundo maior império colonial do mundo.

E no «Hexágono» os motivos de Pompidou para se preocupar não são menores. A situação para a maioria governamental agrava-se paralelamente à inflação dos preços que mina a Quinta República. Os gaullistas têm crescente dificuldade em conservar-se unidos, decorridos somente dois anos desde a morte do general, e sondagens à opinião pública põem já a frente da URD governamental a união da esquerda, socialista e comunista, chefiada por François Mitterrand e Georges Marchais. A união da esquerda propõe de certo modo, no seu programa, uma descolonização interna. Daí a importância de que se revestirão as próximas eleições gerais, havendo quem suponha que sejam antecipadas para Fevereiro, numa medida destinada a evitar que a posição governamental se degrade ainda mais.

Na primeira linha da defesa acha-se o primeiro-ministro Pierre Messmer, que sucedeu no cargo, não há muito tempo, a Jacques Chaban-Delmas. Messmer não tem contudo de enfrentar apenas a esquerda. Na oposição, milita também o movimento reformador, do qual um dos dirigentes é o chefe do Partido Radical, o antigo jornalista Jean-Jacques Servan-Schreiber. E nas hostes governamentais, o caso de Giscard d'Estaing não se encontra completamente esclarecido. Surpresas são igualmente possíveis desse lado — outro risco para a actual maioria.

Posto isto, pode concluir-se que a cruz de Lorena do gaullismo está na verdade a tornar-se pesada para Pompidou.



Mitterrand: em ascensão

DL/GERAL

AVEIRO

MELHORES TRANSPORTES

AVEIRO — Há dias foi um pandémio. Dando seguimento a reclamações dirigidas pelos utentes dos transportes públicos da cidade, a direcção dos Serviços Municipalizados deu ordem para se cumprirem rigorosamente as lotações dos autocarros. Não dispondo de mais de cinco veículos para o serviço efectivo, não era possível transportar todos os passageiros para a cidade e desta, sobretudo ao almoço ou ao fim do dia, para os lugares mais afastados do centro. Aqui o reverso da medalha: já ninguém reclamava contra os apertões ou as calçadas; o que era preciso é que se não ficasse em terra à espera de novo autocarro que ainda demorava largos minutos. E então choveram as imprecações contra os concessionários.

Os responsáveis pelos transportes citadinos estavam atentos e, em hora de abertura e de diálogo, disseram dos motivos maiores desse estado de coisas. Para já, vieram mais três autocarros de 84 lugares cada, que irão ampliar a frota existente. A rede também foi alargada, passando a servir a Quinta do Picado, Verdemilho, Nogueira, Costa do Valado e mais em breve Oliveirinha, Cacia, Matadinhos e outras.

O presidente do município, dr. Artur Moreira, que é também presidente do Conselho da Administração dos Serviços Municipalizados, fez entrega em Lisboa, ao Secretário de Estado das Comunicações, de um pedido de 8.000 contos para a compra de dez novas viaturas, a pagar com amortizações de reduzido montante e a uma taxa de juro baixa. Foi um problema que chegou a apaixonar a opi-

nião pública aveirense e que em breve, conforme tudo leva a crer, terá o seu epílogo. E é curioso acentuar que, como se verifica, não houve promessas deste e daquele jaez. Antes se «arregaçaram as mangas», equacionou-se o problema e há que ir até Lisboa para que o problema se resolva depressa e bem. Até dá vontade de perguntar se, para outras necessidades também urgentes, não seria de usar os mesmos processos.

JARDINS DE INFÂNCIA

A criança foi o tema de uma reunião do Lions Clube «como há muito se não via». Os problemas das crianças da cidade de Aveiro foram tratados pelo associado padre Manuel António Fernandes, pároco da Vera-Cruz, director duma obra digna dos maiores elogios em favor das crianças da sua freguesia. E angustiante — disse — o problema da falta de instalações onde os pais deixem os filhos enquanto vão trabalhar os filhos que praticamente só existem obras mantidas pela Igreja e estas apenas podem albergar 398 das mais de 3.000 crianças que possuem as quatro freguesias da cidade.

Acentuou, ainda, que o seu jardim-escola tem neste momento cerca de 170 contos de dívidas, esperando que as entidades oficiais continuem a interessar-se pela obra, para que ela possa dimensionar-se em maior escala, transitando de acanhadas e deficientes instalações para outras onde os pequenitos possam estar mais desafogados e o trabalho possa ser melhor esquematizado e orientado.



Em Aveiro tem sido assim...

Referiu também que a falta de zonas verdes e parques infantis é outra triste realidade sobretudo em bairros tão populosos como a Beira-Mar e Sé solicitando ao presidente da Câmara, convidado do Lions nessa noite, para encarar este tão importante aspecto da criança aveirense.

A JUVENTUDE

Sob a presidência do bispo da diocese e vigário-geral estiveram reunidos durante dois dias os professores de religião e moral, os párocos e outras pessoas ligadas à formação da juventude em Aveiro.

Foram analisados em pormenor todos os aspectos da problemática juvenil, bem como a acção desenvolvida e a desenvolver neste fundamental sector da pastoral pós-conciliar.

Ponderadas todas as exigências e razões várias, a assembleia votou a formação de uma

equipa destinada a promover e coordenar todas as tarefas a realizar.

HORÁRIO ESPECIAL NO COMÉRCIO

No último contrato colectivo de trabalho, cuja negociação entre Sindicato e Grémios durou quase um ano, ficou oficializado aquilo que vinha sendo feito a título precário, com concessões e pedidos a esta e àquela entidade: que durante o mês de Dezembro, nos sábados dias 2, 9, 16, e 23 os estabelecimentos comerciais do concelho não fechem as suas portas à tarde, não observando, portanto, o regime de «semana inglesa» que já há anos vêm praticando.

Também nos dias 22 e 23 do próximo mês os estabelecimentos comerciais estarão abertos durante a hora de almoço e encerrarão às 20 horas no dia 22 e às 21 horas no dia 23.

PROVÍNCIA

"Bichas" para o leite na Vila de Olhão

OLHÃO — São gerais os clamores, nesta vila algarvia, contra a forma por que se processa a distribuição do leite ao público. As reclamações incidem, sobretudo, na higiene da distribuição. Mulheres e crianças aglomeram-se nas ruas e largos, formando grandes «bichas» junto aos locais de venda. Só se consegue obter a quantidade que apetece ao vendedor.

Quanto à fiscalização das medidas com vista à sua exactidão nem vale a pena falar, porque ninguém responsável se lembrou ainda de ordenar o controlo dos actos dos distribuidores.

ESCOLA TÉCNICA

Foram postas a concurso e devem começar dentro em breve os trabalhos de construção do edifício da escola técnica desta vila, a funcionar, desde há muito, numa velha fábrica de conservas de peixe.

A.N.P.

OBIDOS — Acaba de ser designado para presidir à comissão concelhia da A.N.P. local o professor sr. Albino de Castro e Sousa, que até há pouco exerceu as funções de presidente da Câmara Municipal. E actualmente director do Museu Municipal e delegado escolar nesta vila.

CAMIONAGEM

BRAGA — Por despacho do ministro das Obras Públicas e Comunicações, foi adjudicada a empreitada de construção da Estação Central de Camionagem de Braga, pela importância de 21.000 contos. O empreendimento, incluído no III Plano de Fomento, tem previsto um prazo de execução de 24 meses.

A estação destina-se a ser utilizada por 14 concessionários, que exploram actualmente 58 carreiras interurbanas de passageiros e cinco de mercadorias, o que faz da cidade de Braga o terceiro centro rodoviário do País, depois de Lisboa e Porto, quanto à movimentação de autocarros.

O edifício terá três pisos, estando previstos 24 lugares de cais.

FEIRA DO NATAL

CASTRO DAIRE — O delegado do Grémio do Comércio nesta vila deliberou antecipar para 22 de Dezembro a feira que devia realizar-se no dia 25 do mesmo mês. Ninguém duvida do acerto da medida, mas, antes de tomá-la, deveria ter-se ouvido a opinião do comércio local.

UNHAIS DA SERRA QUER CASA DO POVO PRÓPRIA

UNHAIS DA SERRA — Proprietários e trabalhadores ficaram verdadeiramente desiludi-

MOÇAMBIQUE

Novo aeroporto

Importará em cerca de quarenta mil contos o Aeroporto que vai ser construído em Vila Pery, sede do distrito do mesmo nome — tal foi a decisão tomada no decurso duma reunião a que presidiu o Secretário Provincial das Comunicações, eng. Vilar Queirós. Na mesma reunião, foi igualmente decidido proceder no próximo ano à instalação do Emissor Regional de Vila Pery.

As obras do novo aeroporto deverão iniciar-se logo que estejam concluídos os trabalhos de preparação dos aeroportos de Inharrim e Vila Cabral.

dos quando, em reunião promovida nesta localidade pela Junta de Acção Social da Covilhã, lhes foi revelada a intenção de se criar aqui uma delegação da Casa do Povo do Paul.

Aos membros da missão foi manifestado o desacordo geral das gentes de Unhais da Serra, que pretendem ter Casa do Povo própria e não uma dependência da de qualquer outra freguesia.

Foi recordado que esta é uma pretensão local de muitos anos.

A ESCURIDÃO E AS CRIANÇAS

PENEDONO — Em Chosen-do, concelho de Sernancelhe, funciona um posto oficial de Telscola, alimentado por geradores de corrente. A saída dos alunos processa-se entre as 19 e 30 e as 20 horas.

O edifício escolar fica um pouco afastado da aldeia e como esta não está ainda electrificada, as crianças, num total de cerca de 40, têm de regressar a casa, nestas noites invernosas, no meio de densa escuridão e muitas vezes sob chuva.

O projecto de electrificação daquele lugar já se encontra em Lisboa, para comparticipação, há mais de três anos.

XADREZ

PORTIMÃO — No dia 9, disputar-se-á, como o «Diário de Lisboa» anunciou, o XI Encontro de Xadrez Portimão-Huelva, em organização do Clube de Xadrez de Portimão, com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

O encontro entre xadrezistas espanhóis e portugueses está a despertar grande interesse.

FALTA DE ÁGUA

ALFE — Esta freguesia do concelho de Loulé é justamente conhecida pela fartura de água que possui. Mas de que serve tê-la, se a população, de cerca de 600 habitantes só na aldeia, tem de ir buscá-la, para beber, às costas ou no dorso de animais? A canalização da água é um justo e antigo anseio local.

Consta, agora, que há um estudo para a canalização, aproveitando-se, não a água da Fonte de Alte, que é abundante e fica perto, mas sim a da próxima freguesia de Salir, a 14 km. A ser verdade o que consta, é deveras lamentável e não tem qualquer justificação, muito menos do ponto de vista económico.

EXPO-AVE

ALGARVE-72

FARO — Está a despertar desusado interesse, não só no Algarve, mas por todo o País a «I Expo-Ave-Algarve-72», organizada, como dissemos, pela Associação dos Avicultores de Portugal.

Constitui a 35.ª exposição nacional de aves canoras ornamentais, pombos, galináceos de fantasia, coelhos e cobaias. O importante certame será montada nos salões do Convento das Freiras, no Largo Afonso III, e ali permanecerá patente ao público de 22 a 27 do corrente.

DESASTRES DE VIAÇÃO

PORTO, 2 — Esta madrugada, um automóvel conduzido pelo sr. José Orlando da Silva, de 38 anos, casado, electricista, rua da Bateria, 49, nesta cidade, no qual viajava o sr. António Correia, de 58, casado, funcionário, de Travessa (Cinfães), ao entrar na chamada «curva da morte», na Estrada da Circunvalação, despistou-se e foi em-

bater violentamente numa árvore.

Do acidente resultou ferimentos nos dois ocupantes do veículo. Mas apenas o segundo teve de ficar internado no hospital de S. João, com traumatismo craniano e sem fala.

Recolheu ao mesmo hospital o pequeno António Pereira da Costa, de 10 anos, residente, com seus pais, no lugar da Agra (Famalicão), que, próximo de casa, foi atropelado por um automóvel sofreu diversos traumatismos.

CASOS DOS HOSPITAIS

PORTO, 2 — Vindo do Hospital do Póvoa, deu entrada no de S. João, desta cidade, o pescador sr. José dos Santos Russo, de 54 anos, casado, morador na daquela vila, que apresenta ferida perfurante no tórax, por ter sido agredido à facada pela própria esposa. Esta também se feriu e está em observação no primeiro daqueles estabelecimentos hospitalares.

Em consequência de ter tomado dose excessiva de comprimidos, recolheu ao mesmo hospital portuense a auxiliar de enfermagem sr.ª D. Maria Celina Gomes de Carvalho, de 23 anos, solteira, residente na rua Alves Cabral, 317, nesta cidade.

Não foi feriado para os larápios

Fazendo do feriado de ontem um dia de trabalho para eles, os gatunos da «praça lisboeta» desenvolveram intensa actividade nos escritórios e armazéns despovoados. Tanto assim que um escritório da Rua Maria Pia, levaram 23 contos em dinheiro.

Também o dinheiro constituiu o móbil do assalto a duas agências de Turismo localizadas na zona da Baixa, que renderam aos hábeis «profissionais» a razoável quantia de 18 contos.

AUTO-ESTRADAS

Na próxima segunda-feira, 4 de Dezembro, às 16 horas será assinado no gabinete do ministro das Obras Públicas e Comunicações o contrato da concessão das auto-estradas.

GABINETE DE ESTUDO

ADMITE ENG.º CIVIL COM PRÁTICA DE PROJECTO DE ESTABILIDADE. RESP. A RUA D. PEDRO V 60-3.º LISBOA.

Festa dos 20 anos das sapatarías de Almada e do Programa Ondearte

Realizou-se no passado dia 25 a festa de aniversário das sapatarías Madeira e do programa Ondearte. Estiveram presentes o sr. dr. César Moreira Baptista o presidente da Câmara Municipal de Almada e esposa (que representavam o sr. governador civil e esposa), além de outras altas individualidades civis e militares, assim como todos os presidentes e esposas das colectividades de recreio, desportos e filantrópicas, das juntas de freguesia do concelho, anunciantes e empregados das referidas sapatarías Madeira.



António Madeira foi agraciado com a medalha de Ouro (2 estrelas) pelos Bombeiros Vol. de Cacilhas, cujo comandante abraça. A esquerda, o presidente da Câmara M. de Almada observa com interesse a alta condecoração com a qual foi merecidamente distinguido a grande população de Almada.

TV

DL/ESPECTACULOS

D. PACO, D. PACO! ...É QUE FALTA DE CACO!

Enquanto a noite decorre, vou pensando. Vou recordando o que ficou para trás e em que, por uma razão ou por outra, não pude deter-me. Uma pessoa chega a ter pena de incomodar tanto espaço de jornal a propósito de ninharias ou perante situações que, não fora o dever da sentinela, me não mereceriam mais do que um apriorístico desprezo.

Diante do último programa do «Convívio Musical», por exemplo, todo dedicado às «girls». A procura de um humor que saiu canhestro, à cata de uma razão histórica a sair cómica assim tão a sério (ou tão pouco a sério...) tratada, a encher tempo e tempo com as seqüências da «Aldeia da Roupa Branca» onde cantava e imperava Beatriz Costa — e esse, deve dizer-se, ainda foi o melhor que o «Convívio» nos deu.

Diante disto o melhor é silenciar. Até porque no dia seguinte ou dois dias depois já ninguém se lembraria e é aborrecido isto de estar a falar sem ninguém a acompanhar-nos, a dar-nos pancadinhas de amizade nas costas — deixa lá, deixa lá, isso passa...

Já gostaria de lhes falar por exemplo, da última palestra do padre Teodoro Marques da Silva que nos veio falar de promessas e nos contou o caso daquela senhora mãe de sete filhos varões. A senhora, em cada parto, fazia uma promessa para lhe nascer uma menina. A menina não veio nunca e a senhora cortou relações com Deus. Relações reatadas por ocasião de uma palestra do padre Teodoro que é a seguinte: perante uma promessa não cumprida, o bom cristão não deve zangar-se nem revoltar-se pois Deus lá sabe o que faz, Deus faz tudo pelo melhor.

Claro que o bom-senso concluirá logo que, se Deus faz tudo pelo melhor e não faz caso das promessas, o melhor é não prometer mesmo nada. Até porque (isto digo agora eu) Deus está, por condição, muito longe das humanas necessidades, logo de nada precisa e nada mais exige senão que o bom cristão se esforce por conduzir o mundo nos trilhos da bondade, da paz e da justiça. Mas com actos. Que de promessas está Ele farto...

O padre Teodoro conta-nos outro facto: o de um jovem militar que lhe punha o seu problema de consciência. O qual se resume em duas palavras: prometera ir a Fátima a pé e deixar de fumar. A primeira promessa não cumprira porque adoecera e tão longa caminhada podia fazer-lhe mal. O padre Teodoro concorda em que não devem cumprir-se aquelas promessas capazes de trazer prejuízo à saúde.

Quanto à segunda promessa, bem... Para essa não havia realmente desculpa. Mas o senhor padre sabe como é, o cigarrinho, o vício...

Padre Teodoro aconselha-o a tratar do assunto com um sacerdote. Quanto a mim, ter-lhe-ia indicado um tratamento de desintoxicação. Não se entende muito bem que o jovem recuse a peregrinação por razões de saúde e não ajunte as mesmas razões para dispensar o mata-ratos. Além da economia que tal facto lhe traria e que o padre Teodoro muito bem recorda: «o dinheiro que gasta no tabaco emprega-lo-ia em coisas mais úteis». Com mil diabos, aqui está uma coisa que acode ao espírito de todos os fumadores e foge do entendimento dos não-fumadores. Tenho de começar a pensar a sério em que devo gastar o dinheiro que poupo no tabaco. Vai ser uma alegria!

Agora o que nunca, nunca me perdoarei — prometo! — foi o silêncio a que votei a última emissão de «Movimento», uma produção de Rádio Clube Português e apresentação de Henrique Mendes e Fialho Gouveia. Toda a emissão foi dedicada a uma grande personalidade do nosso tempo, a figura quase lendária de... adivinhem.

Não adivinhem. Eu digo: à figura quase lendária do nosso tempo, o toureiro Paco Camino. Não pensem que aproveitaram para isso a passagem do toureiro pelo nosso País, durante algum dos seus trabalhos no Campo Pequeno, em Cascais ou no Montijo. Não senhor, qual quê! «Movimento» deslocou a Espanha uma equipa, «Movimento» deslocou para Espanha uma data de gente



Por MARIO CASTRIM



para um encontro inolvidável com essa figura cheia de humildade, de humanidade, essa figura de eleição, essa maravilha da nossa idade que é quem vós já sabeis.

Fialho Gouveia andou por um lado e por outro, na companhia do Imortal. Comeram e beberam juntos, andaram na bela pândega, flamenco e tudo, cuevas etc. e muita mesa, muitas

garrafas, muito fumo. Passeou com ele por algumas das suas propriedades. Esteve na sua intimidade familiar, a mulher, os filhos, o doce-lar. Entrevistou a mãe do toureiro, que nunca vira tourear o filho, entrevistou a mulher que, depois de casada, também nunca mais o viu diante de um touro, porque tinha medo, nem sei que novidade é esta, parece que faz parte

do programa as esposas terem todas medo e nenhuma ver o marido a tourear.

Ah, mas o colossal interesse do questionário dirigido por Fialho ao Camino! Fialho, sobre quem pesava uma aguda responsabilidade histórica, quis saber tudo, tudo: se fuma, se bebe, se é muito assediado pelas admiradoras, se recebe muitas cartas, etc. etc. assim por diante. E — está claro! — se ganha muito dinheiro, se está rico... Paco não se furta, mas não insiste. Sim, que tem um dinheirito, umas casas de rendimento, uns negócios, uma herdades... Fora, aliás, muito sincero quando Fialho lhe perguntou porque decidira ser toureiro: «Para ter fama, para ser rico!»

Eis chegado o grande momento, o ponto alto do espectáculo: a investidura. Fialho entra no hotel, abre a porta da

«suite» do toureiro, penetra e faz-nos penetrar a sós na gruta do monstro sagrado. Assistimos a tudo — bem, quase a tudo: Paco acorda, esfrega os olhos, levanta-se em pijama, vai à casa de banho, faz a barba, lava os dentes. Depois, veste-lhe a farda. Solenidade. Religiosidade. Os rostos dos amigos todos sérios. Quase fúnebres. Como se estivesse-mos na antecâmara da morte. Os profanos, como eu, olham a frio. Mas imagino o fervor, as mãos postas, a pose que vai por esse País fora.

Sim. Foi imperdoável ter esquecido esta emissão. «Movimento» não se poupou a despesas e esforços para arrancar com uma reportagem sensacional. Todos lhe ficamos muito gratos.

Salvé, Paco! Vai lá, monstro sagrado, vai lá ganhar a tua vidinha. Boa sorte.

TELEVISÃO TELEFUNKEN TELEVISÃO TELEFUNKEN TELEVISÃO TELEFUNKEN TELEVISÃO TELEFUNKEN

BILHETE DE IDENTIDADE

Verifique se o seu bilhete de identidade atingiu ou está próximo de atingir o prazo de validade, ou se está desactualizado. Se assim for, procure renová-lo ou actualizá-lo quanto antes. Pode ser-lhe necessário de um momento para o outro.

O Arquivo de Identificação em Lisboa está aberto das 8 da manhã às 8 da noite sem interrupção de 2.ª a 6.ª-feira, e ao sábado de manhã. Procure evitar as horas de ponta que são as do meio da manhã ou do meio da tarde e o dia de maior afluência que é o sábado.

Para renovar o bilhete de identidade, não precisa de certidão de nascimento se entregar o bilhete anterior, mesmo caducado. Se o não entregar, precisa, além da certidão, de justificar as circunstâncias em que o extraviou.

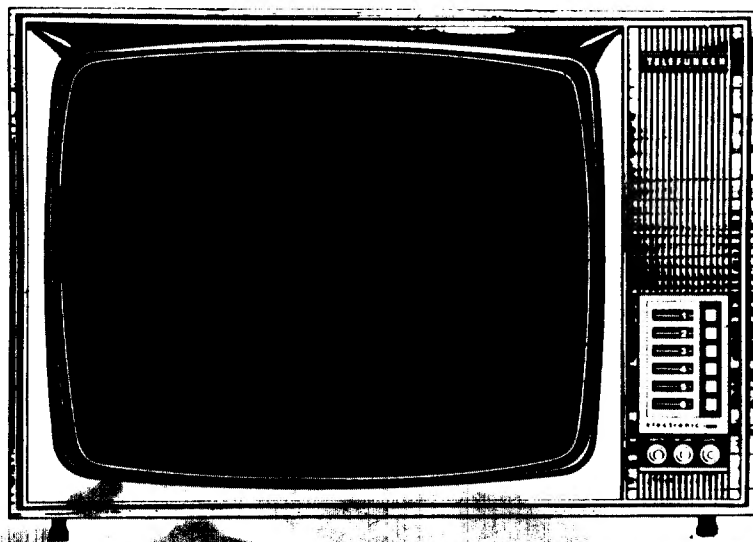
CAMPANHA DO NATAL

MAQUINAS DE LAVAR AUTOMÁTICAS	5000\$00
FRIGORÍFICOS 140 L	1900\$00
SECADORES DE CABELO	140\$00
AUTO-RÁDIOS	1000\$00
BALANÇAS PARA CASA DE BANHO	150\$00

SUPERMANOS
A CASA SIMPÁTICA

LARGO DO MASTRO, 5

TEL. 56 15 55



mais do que televisão

TELEFUNKEN
TELEPERFEIÇÃO

AEG



AEG-TELEFUNKEN PORTUGUESA, S.A.R.L.

DELARTE

DL / ESPECTACULOS



Quando a rádio vem para a rua

Quando a Rádio vem para a rua, para o contacto directo com o público, pode-se dizer que sai do espalho chamado cabina, para se estender ao interesse de todos. Hoje em dia, já é normal ver-se um carro munido de rádio telefone e dentro dele um repórter, de microfone em punho, transmitindo apontamentos de reportagem «em directo» para o ar. Ontem, isso aconteceu uma vez mais.

Eram o **Talismã** e o **Carrossel** — programas transmitidos pela Rádio Clube Português, emissores de Lisboa e Porto, respectivamente — que comemoravam mais um aniversário: 20 anos ao serviço da rádio comercial, o primeiro; o segundo, 10 anos sob o mesmo signo. Como são normalmente transmitidos à mesma hora, resolveram juntar-se e simultaneamente oferecer aos seus ouvintes uma «coisa» diferente. Assim, carros munidos de rádio telefone, foram para a estrada, mais propriamente para as saídas de Lisboa e Porto, ouvir os que iam viajar. Fizeram-se entrevistas, e, para culminar os desejos de boa viagem, o repórter perguntava que disco mais gostaria de ouvir durante o trajeto. O automobilista escolhia a canção e, acto contínuo, um outro repórter,

instalado numa discoteca da Baixa, satisfazia o pedido. Em síntese: uma ponte de diversões, que logrou prender o ouvinte ao receptor. Para além desta iniciativa, que estabeleceu um contacto em três frentes — cabina-repórter-de-rua e reportagem na discoteca —, os referidos programas organizaram um concurso-passatempo entre os seus ouvintes, oferecendo prémios num valor superior a duas dezenas de contos. Para se candidatarem a estes prémios, os ouvintes eram convidados a fazer uma quadrilha (obrigada a mote), a escrever-lhe num bilhete postal e a remetê-la a qualquer um dos dois programas. O prazo de recepção termina no próximo dia 8.

Enfim, foi uma festa onde a comunicação entre os profissionais da rádio e o seu público foi incrementada, esta do aniversário dos programas **Talismã** e **Carrossel**,

Saindo da cabina para a rua, os profissionais nos deram apenas uma demonstração plena das possibilidades que a Rádio continua a poder utilizar, para criar um mínimo de curiosidade entre os seus ouvintes. Portanto, aqui ficaram os nossos cumprimentos ao Gilberto Cotta, ao Fernando Santos e ao Ribas Martins, os promotores desta festa.

O.D.A.

NACIONAIS

Vitória é Sucesso no Rio — Dos restaurantes portugueses do Rio de Janeiro, o mais conhecido é, sem dúvida, o **Lisboa à Noite**, do cidadão honorário da Guanabara, Joaquim Saraiva. Pois a atracção principal do **Lisboa à Noite** é Vitória Maria, uma fadista de 20 anos de idade e corpo de miss. Recebemos do Rio, vários jornais, todos com reportagens e pequenas notas, onde muito se elogia a actuação de Vitória naquela casa nocturna. Talvez por isso, o Vasco Morgado já ande a pensar em trazê-la de volta a Lisboa, incluindo-a no elenco da sua próxima revista no Monumental. **Mulheres é Comigo**.

Maria João no São Luis — Ao que tudo indica, a pianista Maria João Pires já pode voltar ao piano, apesar do dedo cortado. Se assim não fosse, o Teatro São Luis não estaria a anunciar a sua presença, naquela sala de espectáculos, amanhã, às 16 horas. Diz a informação que Maria João Pires vai dar um recital inteiramente dedicado a Chopin. Deve ser o que ela havia preparado para o Tivoli. Será mesmo?

Concerto no Tivoli — Hoje às 18.30 horas, no Tivoli, realiza-se mais um concerto da série promovida pela Emissora Nacional. Sob a regência do maestro Tibor Paul e com a colaboração de três solistas — Maria José Falcão (violoncelo),

Fernando Afonso (viola) e Leonardo de Barros (contrabaixo F))

— o programa pretende proporcionar o conhecimento, no mesmo espectáculo, de três aspectos essenciais do desenvolvimento das formas instrumentais para orquestra: o concerto, a sinfonia e a sinfonia concertante.

As óperas do São Carlos — Da direcção do Teatro Nacional de São Carlos recebemos uma circular com a informação de que, no próximo dia 12 de Janeiro será inaugurada oficialmente a temporada de óperas e concertos de 1973. O primeiro espectáculo está a cargo de uma companhia norte-americana,



MARIA: vitoriosa no Rio

RONDA FINAL

A **MÚSICA** contemporânea será o tema em debate durante o encontro programado para segunda-feira próxima, a partir das 18.30 horas, no Auditório Dois da Fundação Gulbenkian, sob orientação do compositor Luís Felipe Pires. **O DEBATE**, que será ilustrado com audição de música gravada, conta com a participação de, entre outros, Joly Braga Santos, Maria de Lourdes Martins e Constança Capdeville. **JAMES NADLER**, o organizador dos programas em português e espanhol da BBC, está desde ontem em Lisboa, onde permanecerá até o dia 6, quando segue para o Porto, em prosseguimento ao seu programa de visitas em Portugal.

O **CORO** da Universidade de Lisboa está hoje no Porto, onde se exhibe no salão nobre da Faculdade de Engenharia. **O ESPECTÁCULO** é organizado pela delegação portuguesa da Juventude Musical Portuguesa. **RECEBEMOS** o convite para a festa de aniversário do Núcleo dos Cineastas Independentes, que ontem comemorou dois anos de actividades. **O EMPRE-SÁRIO** português (radicado no Rio, de onde é cidadão honorário) Joaquim Saraiva, está em Lisboa à procura de atracções artísticas para a sua casa nocturna. **MARIA** Dilar grava este mês um novo acetato com canções do folclore espanhol e composições de, entre outros, Carlos Areias e António José. **ESTÁ** esgotada a primeira edição de «O Nosso Amargo Cancioneiro», de José Viale Moutinho: segunda edição à vista. **PARA** a próxima semana, está anunciado o lançamento do primeiro longplay do nosso amigo José Jorge Letria. **TAMBÉM** para breve o lançamento do novo long-play de José Afonso. **POR** hoje é tudo: leia o DL/Show de amanhã, porque aqui nos encontraremos outra vez na segunda-feira.

Teatro ABC

Telef. 366745 HOJE
GRUPO D/18 ANOS

2 Sessões, às 20.45

e 23 horas

AMANHÃ: MATINÉE
às 16 h.

Produção

Sérgio de Azevedo

ÊXITO
ESPECTACULAR

**É O FIM DA
MACACADA!**

NICOLAU • ANABELA • CÉU GUERRA
JOÃO PERRY
e a atracção PACO BANDEIRA

BALLET INGLÊS
de JON MCGRATH
ESPADINHA • HELENA
ISABEL • GRAÇA VI-
TÓRIA • BRAGA SAN-
TOS • MARIA TAVA-
RES • PEDRO MA-
CHADO • CRISTOVÃO
NESTOR e VILSON
CONJUNTO SEM NOME

O «DIÁRIO DE LISBOA» é ven-
dido por António Tavares S.
Ferreira, R. Dr. Francisco Bor-
ges Cruz — LAGARES DA BEI-
RA

VÁ AO TEATRO!!!

ESPECTACULOS RECOMENDADOS POR VASCO MORGADO

TEATRO Telef. 327493

CAPITÓLIO

Grupo C — M/14 anos
SÓ HOJE e AMANHÃ
2 SESSÕES
20.45 e 23 h.

FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE MAGIA

com
RICHIARDI
KIROKAYA

e os maiores nomes
da magia

AMANHÃ
À TARDE 16 h.
NOITE 21.45 h.

TEATRO Telef. 864756

LAURA ALVES

Rua da Palma
Grupo D/18 anos
a peça de Henry Denker



todas as noites, às 21.45;
domingos e feriados, às 16 h.

Elenco
por ordem de diálogo
JACINTO RAMOS—LIA
GAMA — LIGIA TELES
— COSTA FERREIRA

5.ª SEMANA

Espect. Subv. Fundo de Teatro
ESTUDANTES 50% DESCONTO

TEATRO Telef. 326037

VARIEDADES

2.ª e 3.ª-Feiras,
às 21.45 h

5.ª, 6.ª e Sábados
2 sessões, 20.45 e 23 h

Domingos e Feriados,
à tarde, às 16 h
à noite, às 21.45 h

SIMONE
na divertida comédia
A CASA DOS
COMUNS

com
IO APOLONI
ARMANDO CORTEZ
F. BORSATTI
MANUELA MARIA
DARIO DE BARROS
LUÍS ALBERTO
e a colaboração especial de
JOAQUIM ROSA

11.ª SEMANA

GRUPO C — M/14 anos

TEATRO Telef. 538586

VILLARET

Agora um novo horário

2.ª e 3.ª-Feiras às 21.45 h.
4.ª-Feira, descanso da C.
5.ª, 6.ª e sábado
2 sessões 20.45 e 23 h.
Domingo, à tarde 16 h.
noite 21.45 h.

JOSÉ VIANA
numa espantosa comédia

SUA EXCELENCIA
O RENDURA

com
DORA LEAL
a revelação da temporada
no teatro declamado

HENRIQUE VIANA
MANUELA CASSOLA
LUÍS SANTOS

e a participação de
MARIA PAULA

14.ª SEMANA

GRUPO C — M/14 anos

TEATRO Telef. 361740

MARIA VITÓRIA

2 SESSÕES: às 20.45 e 23 horas
Domingos e Feriados
«matinée», às 16 h.

SALVADOR
IVONE SILVA
BARROSO LOPES
GUIDA MARIA

na super-revista popular

CA' VAMOS
PAGANDO
E RINDO...

com
VICTOR MENDES
CARLOS QUEIROZ

a atracção sul-americana
VERA SANDERS
a grande revelação
CIDÁLIA MOREIRA
e colaboração especial de
HENRIQUE SANTANA

e um fabuloso
BALLET
INTERNACIONAL

Produção de Giuseppe Bastos
e Vasco Morgado
Grupo D/18 anos

Quinzena do filme francês

Por iniciativa da Unifrance Film, com o patrocínio da Embaixada de França, realizou-se (está ainda a realizar-se, quem sabe?) uma **Semana (Quinzena?) do Filme Francês**, durante a qual foram já exibidos (no cinema Roma):

CÉSAR ET ROSALIE (César e Rosália), de Claude Sautet, com Yves Montant, Romy Schneider e Sami Frey;

EGLANTINE (Eglantine), de Jean-Claude Brialy, com Valentine Tessier, Claude Dauphin e Odile Versois;

LA FOLIE DES GRANDEURS (A Mania das Grandezas), de Gérard Oury, com Luis de Funés, Yves Montand;

LES FEUX DE LA CHANDELEUR (Desencontro) de Serge Korbe, com Annie Girardot, Bernard Fresson, Claude Jade, Bernard Le Coq;

LA COURSE DU LIEVRE A TRAVERS LES CHAMPS (Perseguição), de René Clement, com Jean-Louis Trintignant, Robert Ryan, Aldo Rey

L'ALLIANCE (A Aliança), de Christian de Chalonge, com Anna Karina, Jean-Claude Carrière;

FAUSTINE ET LE BEL ETÉ (Desejo de Amar), de Nina Companeez, com Isabelle Adjani, Muriel Catala, Maurice Garrel.

As sessões do cinema Roma destinavam-se a anteceder películas já previstas para o circuito comercial português e, em princípio, pelo menos nas palavras dos promotores, «estes títulos correspondiam a obras de agrado mais ou menos certo para o «grande público». Entretanto, no cinema Londres, decorreu paralelamente uma outra semana (que interrompida a meio, promete continuar a partir de segunda-feira. Será que recomeça? A que se deverá tal intermezzo?) durante a qual se projectaram já:

L'AMOUR L'APRÈS-MIDI (O Amor às 3 da Tarde), de Eric Rohmer, com Bernard Verley, Zouzou;

AU HAZARD, BALTHAZAR (Peregrinação Exemplar), de Robert Bresson;

UN PEU DE SOLEIL DANS L'EAU FROIDE (Um Raio de Sol na Água Fria), de Jacques Dery, com Claudine Auger, Marc Porel;

LES YEUX FERMES, de Joel Santoni, com Gérard Desarthe, Lorraine Rainer, Marcel Dalio;

REMPARTS D'ARGILE, de Jean-Louis Bertuccelli, com Leila Schenna;

RENDEZ-VOUS A BRAY (Encontro em Bray), de André Delvaux, com Anna Karina, Mathieu Carrière.

Disse Gilbert Goldschmidt, um dos directores da Unifrance Film, presente em Lisboa, a quando da inauguração desta Quinzena, «que os filmes projectados no Londres possuíam menor impacto junto do grande público, daí a sua escolha para uma sala de características de arte e ensaio». Conjuntamente com Goldschmidt, estiveram em Lisboa outro dirigente da Unifrance (Jacques Nicaud, ao que julgamos homem forte da iniciativa), os realizadores Jean-Louis Bertuccelli, Joel Santoni e Gérard Oury e os actores Marc Porel, Bernard Le Coq.

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido no «Beiral das Andorinhas» Chaves Neto, Ld.ª R. Pedro Álvares Cabral, 15 MONTEGORDO — ALGARVE

Zouzou, Martha Keller, Leila Schenna... Uma representação à medida de uma semana de cinema francês em Lisboa.

Enunciados os propósitos confessos, analisemos um pouco o que nos foi dado ver. Entre treze filmes vistos até hoje, haverá que referir o facto de somente dois deles não se encontrarem já programados para estreia em ecrãs de Lisboa na temporada que agora se iniciou. Que trouxe a Quinzena? Pois apenas uma antecipação de datas de estreia, uma possibilidade de visão de conjunto, e, isso sim, dois filmes inéditos (**Remparts d'Argile** e **Les Yeux Fermés**).

Concordemos que, quantitativamente, é pouco e não justifica o alarido que ocasionou. Pior ainda o será se nos voltarmos para um plano qualitativo, pois então aí a selecção mostrou-se calamitosa. Porque nós até compreendemos que se fizesse uma semana, uma quinzena, um mês de cinema francês com a prata já existente na casa, desde que essa prata fosse suficientemente significativa, de qualidade indiscutível, de interesse inegável. Mas a prata da casa era (é), do piorzinho que imaginar se pode. Se não vejamos: uma obra-prima também por cá andou (e

pouca gente a viu e quase ninguém deu por ela, e ainda mal, porque se tratava de um dos raros filmes não contratados para os circuitos comerciais.

Remparts d'Argile, de Jean-Louis Bertuccelli. A seguir vimos dois filmes extremamente importantes: **L'Alliance**, de Christian de Chalonge (o mesmo de **O Salto**) e **César et Rosalie**, de Claude Sautet. Viram-se ainda duas pesadas decepções que, apesar de o serem, merecem a honra e figurar numa realização deste tipo: **O Amor, às 3 da Tarde**, de Eric Rohmer e **Au Hazard, Balthazar**, de Robert Bresson (este último já relativamente «antigo», datado de 1966, e que é, quanto a nós, o pior filme deste admirável Bresson). Do resto (e não nos esqueçamos que o resto foram oito filmes) nada haverá a dizer, a não ser que, por vezes, se atingiu o inadmissível (casos de Serge Kober ou Jacques Dery), o desinteressante e mesmo cansativo (Clement, Gérard Oury, Joël Santoni) ou o falhanço clamoroso de tentativas curiosas (Nina Companeez, Jean-Claude Brialy e André Delvaux). Como nota dominante, uma propensão para a fotonovela de consumo a níveis de alta burguesia, com encontros e desencontros, adúlteros e pequenas aventuras de alcova, de Verão ou de enquanto

se espera pela Primavera. Olhou-se muito para trás, para a juventude, para a adolescência, para a infância, mas desse olhar nostálgico nada mais se retirou senão lágrimas e o reconforto da bilheteira. Essa mesma parece ser a preocupação maior deste cinema que o Unifrance Film trouxe a Lisboa: a bilheteira, a necessidade de um recompensador êxito de grande público. Não vamos ainda hoje analisar aqui as películas apresentadas.

Mas, do que até aqui se viu, poderá desde já inferir-se o seguinte:

a) Que o cinema francês atravessa uma grave crise de criação, de liberdade, de inspiração; b) que, mesmo tendo em conta essa premissa, a selecção vista em Lisboa, nem de perto, nem de longe, está à altura de

representar o cinema francês.

Apesar da crise que existe de facto, no cinema francês, em 1972, são muitas outras hipóteses do que aquelas vistas em Lisboa. Já não falamos de rei Renoir, que descansa, nem de Carné, Cayatte, Clouzot, Clement (todos eles pesadamente esquecidos de si próprios), passamos mesmo por cima da geração do «cinema de papa», que, aqui e além, dá acordo de si (através de Autant-Lara, Duvivier, Christian Jacques, Delannoy ou Verneuil), porque dela não seria de esperar nada de muito melhor ao que aqui vimos (curiosa esta nova fórmula de academismo que joga com muitos elementos de uma estética que outrora foi anti-academista); mas não podemos deixar de falar em Chabrol, Truf-

faut, Resnais, Melville, Demy, Varda, Deville, Franju, Doniol Valcroze, Pierre Etaix, Alain Jessur, Louis Malle, Philippe de Broca, Jean Eustache, Rivette, Pierre Kast, Luc Moullet, Robbe Grillet, Jacques Rozier, Mario Ruspoli, W. Klein, Edouard Luntz, Claude Berry, Costa Gravas, etc., muitos deles ainda recordados dos tempos em que eram uma «nouvelle vague».

Não será também de deixar cair no esquecimento outros lapsos imperdoáveis, como por exemplo, a total ausência de elementos informativos e críticos fornecidos durante a Quinzena, não existindo sequer um programa com os nomes dos responsáveis por cada filme visto. Em improvisação, esta Quinzena bateu todos os records.

LAURO ANTÓNIO

QUE AZAR, BALTAZAR!

CASINO ESTORIL

SLOT MACHINES • SALA DE JOGOS
ACESSO LIVRE A TODOS OS DIAS
MAIORES DE 21 ANOS DAS 15 AS 3 HORAS



RICKY MAY

ORIGINAL FANTASISTA DA CANÇÃO

NEW DOLLYS SHOW

FAMOSA ATRACÇÃO MUNDIAL

LENTA GENTIL

com RAUL SILVA e NOBRE COSTA

HIGH SOCIETY BALLET



JIRINA'S COMBO ORPHEU'S QUARTET
FERRER TRINDADE e sua orquestra

PRINCESSE DAYANA

SÓ NO WONDER BAR

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE AS 23.30 H.

Grupo C/ Maiores de 14 anos

NO WONDER BAR A 10 H. Maiores de 21 anos



AQUECIMENTO

sol-Thermic

Saudável, seguro e económico como o calor do Sol.
Não consome oxigénio.

Gasta de 30 a 50% menos que qualquer outro sistema.

Sem resistências, ligações ou complicações.

Circuito impresso em porcelana de patente internacional.

Modelos portáteis e de parede.

Aquecimento Sol-Thermic. Como o calor do Sol.

Galorel Sociedade Anglo-Portuguesa de Eletrotécnica, S.A.R.L.
Rua do Centro Cultural, 10-3.º - TEL.: 728173-728174 - LISBOA

À VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS ESPECIALIZADOS

LUSALVA - R. Andrade Corvo, 4-A/B • POLLUX - R. Fanqueiros, 274
ANTÓNIO RIBEIRO DA CUNHA - R. de S. Paulo, 152 • FAROL - Av. Alm. Reis, 124-B
DINÂMICA - R. de S. Bento, 53/57 • JOSE L. PINHEIRO - Av. da Igreja, 25-A/B
SETALFA - R. Alexandre Herculano, 7 - CASCAIS

FLUMEN

IPROMO — Instituto de Promoção Social pelo Ensino, S. A. R. L.

Inicia o seu programa de FORMAÇÃO EMPRESARIAL com um curso de CONTABILIDADE destinado, especialmente, a ADVOGADOS e QUADROS EMPRESARIAIS.

Início: 11/12 — INFORMAÇÕES:
Horário: 21,30 h/23 h — R. Campolide, 209, 1.º, D.º
Duração: 18 horas — Tel. 656680

MARKLIN mini-club

DL/ESPECTACULOS



Os carros usados que mais se parecem com carros novos.

J. MENDES COELHO, LDA
R Gomes Freire, 7-C - Lisboa



ALVALADE restaurants

ALMOCE OU JANTE NO COLORIDO PANORAMA ROOM

JANTE E DELICIE-SE COM UM ESPECTACULO SENSACIONAL NO ESPECTACULAR FOLCLORE ROOM
TELEF. 794141

A C. P. INFORMA:

OBRAS DE RENOVACÃO DA VIA LINHA DO OESTE

Por motivo dos trabalhos complementares de Renovação da Via, na linha do Oeste, a que se vai proceder entre Sabugo e Malveira, serão suprimidas, a partir de 27/11/72, de 2.ª-feira a sábado (com excepção do dia 8/12), as seguintes circulações:

COMBOIO N.º 4022 (que chega a Lisboa (Rossio) às 13-55 h) — Suprimido entre Malveira e Lisboa (Rossio) e substituído por:
— Autocarro entre Malveira e Sabugo;
— Automotora entre Sabugo e Cacém; e
— Tranvias da linha de Sintra entre Cacém e Lisboa (Rossio).
AUTOMOTORA N.º 4025 (que parte de Lisboa (Rossio)

às 13-45 h) — Suprimida entre Lisboa (Rossio) e Cacém e entre Sabugo e Malveira e substituída por:

— Tranvia das 13-15 h entre Lisboa (Rossio) e Cacém;
— Automotora entre Cacém e Sabugo; e
— Autocarro entre Sabugo e Malveira.

COMBOIO N.º 4027 (que parte de Lisboa (Rossio) às 18-45 h) — Suprimido entre Lisboa (Rossio) e Cacém e substituído por:
— Tranvia das 18-30 h entre Lisboa (Rossio) e Cacém.

A estação de Mafra e os apeadeiros de Pedra Furada e Alcainça estarão encerrados para serviço às circulações n.º 4022 e 4025.

Os autocarros passam no cruzamento do apeadeiro de Alcainça.

Pedimos desculpa dos inconvenientes que estas supressões possam causar e esforçar-nos-emos por reduzir o período em que o teremos de fazer.



FIM DE SEMANA DE 8 A 10 DE DEZEMBRO

ALGARVE (Aldeia das Açoteias)

Tudo incluído 630\$00
Alojamento e refeições 430\$00

Uma organização da

WASTEELS EXPRESSO

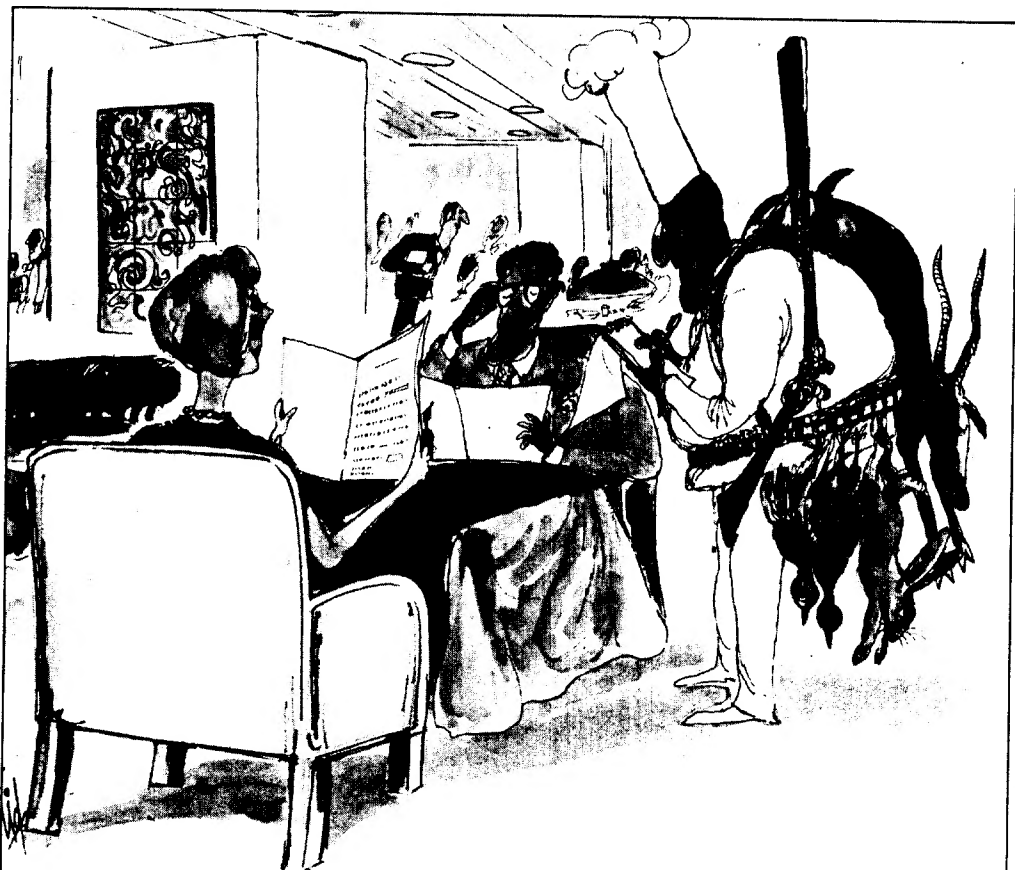


em colaboração com o



Touring Club de Portugal

Peça programa detalhado e inscreva-se:
Av.ª António Augusto de Aguiar, 88-C — Telf. 42185



Leve-a consigo à caça... ao Sheraton.

De 4 a 15 de Dezembro, ementas à «caçador» no Alfama Grill. As mais fabulosas receitas de caça de todo o mundo. Vinhos a condizer com a sua sede. Reserve mesa desde já. O Sheraton é sempre novidade — atenção ao próximo dia de Natal.

Reservas: Telef. Lisboa - 56 3911 - 41 - 51



Lisboa-Sheraton Hotel

SHERATON LISBOA - Rua Latino Coelho, 2 - Telef. 56 3911 - 41 - 51
UM SERVIÇO MUNDIAL DA ITT

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telef. 367444/323172
Rua 1.ª de Dezembro, 45

MONTEPIO GERAL

Caixa Económica de Lisboa

Mudança de Serviços por motivo de obras no edifício da Rua do Ouro (Sede)

passam a funcionar, a PARTIR DE 4 DE DEZEMBRO, NA RUA DE SANTA JUSTA, N.º 109 (ESCADINHAS), os seguintes serviços:

TESOURARIA CENTRAL

PAPÉIS DE CRÉDITO, excepto cofres

METAIS E PEDRAS PRECIOSAS

DL / ESPECTÁCULOS

DESTAQUES

Hoje na

TV

I PROGRAMA

14.35 — **Bonanza** — O Detetor de Ouro.

Higgins, um engenheiro de minas, quer comprar a Webb, um psiquisador de ouro, a sua mina, cujo veio já se esgotou.

Hoss Cartwright compra uma máquina que vê anunciada num jornal e que, segundo afirma o vendedor, detecta ouro a qualquer profundidade. Higgins faz pressão para que Webb venda.

McNulty, autor e vendedor da máquina, vem ajudar e McNulty provam que há um novo veio de ouro e que Higgins não passa de um patife e de um ladrão.

22.00 — **A Rapariga de Avignon** — 1.º Episódio:

Uma princesa perdida no coração de Paris, sem dinheiro, à procura do homem que ama.

Ele é um diplomata e pensa amar uma estudante ignorando que a sua Cinderela trás uma corôa.

Uma história cheia de humor, fantasia e imaginação cujos «gagões» nos levam desde Avignonburg, capital do reino fictício de Kurlande, no Báltico, até às margens soalheiras do Reno e às praias da Normandia.

22.30 — **CONVÍVIO MUSICAL** — No Mundo há lugar para nós.

Programa com: Carlos do Carmo, Max, Milu e Deolinda Rodrigues. Colaboração de João Nobre, Ruy Ferrão, Ferrer Trindade, Frederico de Brito e Frederico Valério, Orquestra de Jorge Costa Pinto. Bailado dirigido e coreografado por Fernando Lima.



«A Rapariga de Avignon»

II PROGRAMA

22.00 — **Noite de Cinema** — A Mantilha de Beatriz.

1945 foi o ano de produção de «Camões». Para «Camões» tinha-se feito um grande esforço cenográfico. A fim de se aproveitar o esforço feito nos decors modificados de «Camões» produziu-se «A Mantilha de Beatriz» que Eduardo Maroto, então a trabalhar na Lisboa Filme acabou por realizar.

«A Mantilha de Beatriz» fez êxito há mais de um quarto de século. Vale a pena recordar António Vilar, Virgílio Teixeira e Heiga Liné.



Milu, uma das presenças em «Convívio Musical»

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUIZ

PEQUENOS CONCERTOS

Maria João

Pires

RECITAL

CHOPIN

DOMINGO,

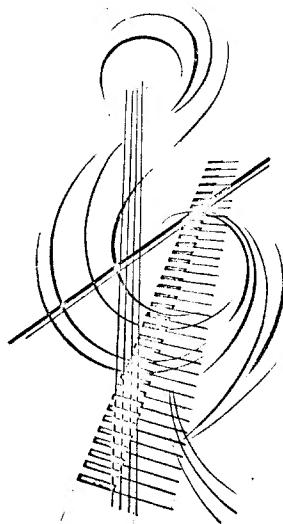
3 DE DEZEMBRO

às 16 horas

BILHETES DESDE

10 \$ 00

M/6 ANOS



HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

CONCURSO DOCUMENTAL PARA 2.º BARRELEIROS

Nos Hospitais Civis de Lisboa — Secção de Pessoal — no Hospital de S. José — aceitam-se inscrições até ao dia 9 de Dezembro próximo, para o concurso documental relativo ao provimento de lugares de 2.º Barreleiros.

Os candidatos deverão obedecer às seguintes condições:

- a) Idade: Mais de 21 e menos de 35 anos;
- b) Habilitações literárias: 2.º grau do ensino primário;
- c) Idoneidade moral atestada pela Junta de Freguesia, Regedor ou Pároco.

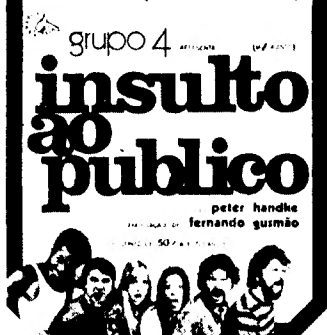
TEATRO MONUMENTAL

HOJE ÀS 16 H
E ÀS 22 H

AMANHÃ
(ÚLTIMO DIA)

ÀS 16 H.

**DIA 5 — ESTREIA
NO PORTO**
(T. S. JOÃO)



MARKIN

O «DIÁRIO DE LISBOA» É
VENDIDO NO Café Polo Norte,
Manuel Pais — TÁBUA

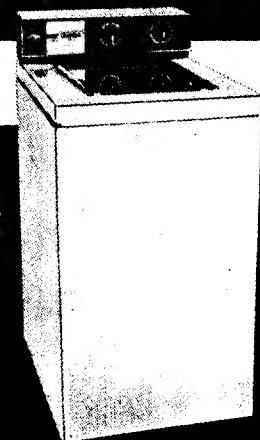
Junex

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA
automática *Super 552*

o sistema do futuro
à venda no presente

PRÁTICA - SEGURA
ROBUSTA E EFICIENTE

a máquina que
pela sua concepção
soluciona os problemas
de espaço



20 PROGRAMAS



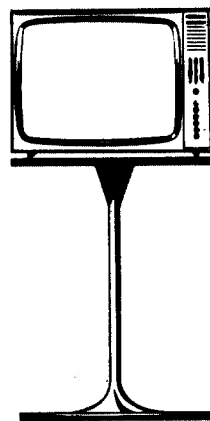
representantes

Manuel J. Monteiro & C. L.

R. dos Correios, 140 - Lisboa, 2 - tel. 36 60 81 - 32 42 54

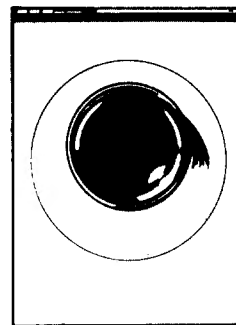
não compre amanhã o que pode GANHAR hoje!

TELEVISORES

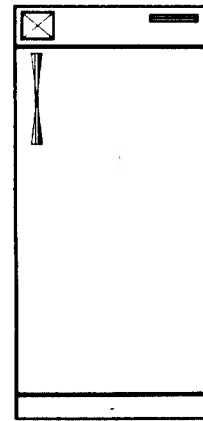


ESQUENTADORES

FOGÕES
MÁQUINAS
DE LAVAR



FRIGORÍFICOS



**AOS MELHORES
PREÇOS
OU**

absolutamente

GRÁTIS

Faça-nos uma visita
e veja tudo o que temos
para lhe oferecer
nesta extraordinária campanha!



FRINEVE

60, RUA DO CONDE DE REDONDO, 62

Na FRINEVE... é que é bom!

PORTO FONSECA

obra-prima envelhecida em século e meio de experiência

Quando em 1822,

Manuel Pedro Guimaraens criou a marca Fonseca dirigiu a sua atenção para os mercados ingleses e brasileiros. Não previa que século e meio depois os seus vinhos fossem dos mais prestigiados em Portugal. Porto Fonseca é hoje considerado uma obra-prima. São os conhecedores que o afirmam. É a experiência de 150 anos que o confirma.

Nos tipos:

Lacrima Christi - moscatel requintado
Special Tawny - leve e delicado.

PORTO FONSECA

os conhecedores recomendam-no... especialmente!



DL/GERAL

I Congresso das Comunidades Islâmicas da Europa

Vai realizar-se, em Roma, de 8 a 11 de Dezembro do corrente ano, o 1.º Congresso das Comunidades Islâmicas da Europa, patrocinado pelo Secretariado Islâmico, com sede em Jeddah (Arábia Saudita).

No Congresso serão debatidos os seguintes assuntos, entre outros: a) promoção de boas relações entre muçulmanos e não muçulmanos da Europa; b) divulgação dos princípios islâmicos nas línguas europeias; c) apreciação dos estudos das

doutrinas modernistas do Islão, etc. etc.

As comunidades apresentadas no Congresso, serão feitas nas seguintes línguas: árabe, francês e inglês.

A Comunidade Islâmica de

Lisboa será representada pelo seu presidente, dr. Suleiman Vally Mamede, que apresentará uma comunicação subordinada ao tema «A dimensão universal da Religião Islâmica».

ACTUALIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Na escola masculina do Monte, concelho de Murto- sa, estão a realizar-se uma vez por semana, reuniões de actualização pedagógica para professores do ensino primário, orientadas pela professora D. Maria do Céu Vaz e Silva.

A primeira sessão de trabalhos, presidiu o prof. José da Silva Marques de Queirós, adjunto da Direcção Escolar de Aveiro.

SUBSÍDIOS PARA A LIMPEZA

A Câmara Municipal de Murto- sa concedeu às Escolas Pri- márias do concelho, um subsídio de oito mil e oitocentos escu- dos, o qual se destina a despesas de expedientes e limpeza.

A cada lugar docente cabe a quantia de duzentos escudos, que se refere à despesa anual com aqueles dois encargos, pelos Agentes de ensino.

Concurso de Fotografia Turística

Grande Prémio Torralta de Fotografia Turística

Classificação geral 39.ª semana

	1.º Prémios		Menções Honrosas		TOTAL
	atribuídos	pontos	atribuídos	pontos	
1.º Manuel E. A. Sousa	6	18	6	6	24
2.º Reinaldo Viegas	5	15	5	5	20
3.º António da Conceição Matos	3	9	9	9	18
4.º Horácio José da Cruz	2	6	9	9	15
5.º António M. Sousa Silva	3	9	4	4	13
6.º Paulo Veríssimo da Cruz	2	6	4	4	10
7.º Guilherme Silva					
Óscar Saraiva	2	6	3	3	9
8.º A. J. Sousa Almeida	2	6	2	2	8
9.º José Fernando Ferreira Mendes	1	3	4	4	7
10.º António Maria Maia de Lima	2	6	—	—	6
José de Andrade	1	3	3	3	6
11.º José Nuncio Gomes de Carvalho					
Manuel Aires Ventura	1	3	1	1	4
12.º João Eduardo Portela Belo					
José Augusto Alves					
Linda Jones					
Miguel Gavazzo					
Noémia de Carvalho					
Vasco Rui Rodrigues de Noronha					
Trancoso	1	3	—	—	3
13.º Amadeu Jardim da Silva Graça					
Cipriano Dourado					
Duarte Nunes da Silva					
Fernando Gomes da Costa					
Fernando Augusto Portela Panão	—	—	2	2	2
14.º Acácio Fragata					
Aníbal Sequeira					
António Cabral Castilho					
António Jorge Pinto Costa Barros					
António Soares da Rocha					
Artur Rafael Dias Neves					
Augusto Neves Carneiro					
Carlos A. P. Nascimento					
Gertrudes Fiuza da Costa Matos					
José Maria Soares					
J. Pereira Junior					
José Oliveira Tavares					
Lourdes Cardoso					
Manuel Oliveira Cardoso	—	—	1	1	1

PONTOS: Cada 1.º PRÉMIO — 3 pontos
Cada MENÇÃO HONROSA — 1 ponto



Mod. CQ-880 EN

enfim sós!

(... Sós não; com a música preferida...)

Onde quer que esteja, a sua orquestra preferida em ESTEREOFONIA NATIONAL. Em viagem, e em toda a parte, qualquer dos modelos da variada gama NATIONAL satisfará as suas exigências.

Desde aparelhos simples até aos equipados com dispositivos especiais, terá sempre possibilidades de valorizar o seu automóvel... Dando um novo prazer às suas viagens.

NATIONAL é qualidade!



LISBOA - PORTO - FARO



NATIONAL

Lourenço Marques é capital há 74 anos

LOURENÇO MARQUES, 2 (ANI) — A cidade de Lourenço Marques é capital de Moçambique há 74 anos. Com efeito é datada de 22 de Novembro de 1898 a nota circular número cinquenta e seis, expedida da Ilha de Moçambique, onde então funcionava o

Governo, na qual o secretário geral comunicava que «desde o dia um de Dezembro próximo futuro, até novo aviso, a sede do Governo passa a ser em Lourenço Marques». O «novo aviso» nunca chegou a ser emitido e Moçambique continuou a ser gerido desta ponta

meridional, afastada de cerca de dois mil e quinhentos quilómetros do seu extremo meridional. A transferência da capital teve, então, um papel importante para o sector sul dado que aconteceu num período particularmente difícil para a ocupação do território, en-

tão cobiçado por potências europeias que aqui tentavam instalar entrepostos comerciais. A baía de Lourenço Marques aparecia nos mapas como «Delagoa Bay».

Assaltantes repelidos a tiro

Ontem de madrugada, cerca das 3 e 30, alguns indivíduos tentaram penetrar na residência em Cascais do sr. Jorge de Brito, tendo sido repelidos a tiro pela guarda particular do locatário.

Desconhece-se se qualquer dos referidos indivíduos chegou a ser atingido.

O caso foi entregue à Polícia Judiciária, que procede a investigações.

Filotel: Jornadas de informação

Simultaneamente à realização do I FILOTEL — Salão Internacional de Equipamento Hoteleiro, decorreram diversas manifestações respeitantes às actividades que se integram no âmbito do certame e completam a sua missão, como sejam as «Jornadas de Informação Técnica», organizadas pelo Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira.

As conferências realizaram-se no auditório da FIL, tendo os srs. Fernando Tristany e I. P. Gautier falado no primeiro dia sobre «Novos

tipos de alimentação na indústria hoteleira (convenience foods)».

Seguiu-se-lhes o sr. W. Verschoor, director da Hogere Hotelschool, de Haia, que tratou o tema «As técnicas de gestão na indústria hoteleira». A terminar este ciclo de palestras sobre temas especializados, que foram sempre acompanhadas de debates com a assistência, o sr. Jean Fred Quartier, director da OPER, falou sobre a «Racionalização dos serviços técnicos de hotelaria».

CHOQUE DA AMBULÂNCIA E MORTE DO DOENTE

Ontem ao fim da tarde, nos acessos à Ponte Salazar, na curva da Pimenteira, uma ambulância dos Bombeiros Voluntários de Sul e Sueste, do Barreiro, que seguia com destino ao Sanatório do Lumiar transportando um doente — Manuel de Sousa Pinto idade e morada desconhecidas encontrado horas antes, caído numa rua daquela vila — ao ultrapassar um automóvel foi chocar com outro que seguia mais à frente e no mesmo sentido. Do embate resultou a morte do doente transportado e ferimentos nos ocupantes da ambulância, António da Luz Correia, 36 anos, condutor, da Baixa da Banheira e o bombeiro maqueiro João Marla Bizarro Polido, de 19 anos, do Barreiro.

No automóvel conduzido por Pedro da Silva Carvalho, que o adquirira horas antes apenas a esposa que o acompanhava sofreu ligeiros ferimentos. Todos os feridos recolheram a casa depois de tratados no Hospital de S. José. Os veículos ficaram parcialmente desfeitos.

OUTROS ACIDENTES

Em Asseiceira, Rio Maior, despistou-se e virou-se um automóvel conduzido por José Pereira, de 27 anos, empregado comercial, que viajava acompanhado da mulher Maria da Glória Pinto Pereira, de 23 anos, o irmão daquele António Matos Pereira, de 20 anos, residente na Avenida Pedro Álvares Cabral, 28-3.º dt.º Amadora. Do acidente resultou terem ficado todos feridos, com excepção do filho do casal um pequenito de dois anos. Levados ao Hospital de S. José, ficaram ali internados sendo

grave o estado do irmão e da mulher do condutor.

Ontem, próximo de Coruche, despistou-se um automóvel conduzido por João Folião, de 42 anos, que seguia acompanhado de Máxima Folião Barradas Ferreira, de 45 anos, Maria Dulce Ferreira Folião, moradores na Rua General Silva Freire, 4 D, 3.º esq., Isabel Maria Ribeiro Cruz, de 6 anos, e Fernando José Ribeiro Cruz, de 13 anos, moradores também na Rua General Silva Freire, no n.º 41 r/c esq.. Transportados ao Hospital de Santa Maria ficaram internados os quatro primeiros.

Recolheram ao Hospital de S. José, muito traumatizados:

— Constantino de Sousa Fernandes, de 18 anos, serrador, morador em Vila Verde Braga, que foi atropelado por um automóvel na Rua de S. Lázaro;

— João Lopes, de 65 anos, operário, morador na Avenida Almirante Gago Coutinho, Bloco 1 1.º esq., na Parede, que caiu de um eléctrico, no Largo do Limoeiro;

— Francisco Pereira Gonçalves, de 28 anos, motorista, morador no Bairro Novo, no Seixal, que chocou a motoneta que conduzia com uma camioneta, naquela vila;

— Serafim Luís de Sousa Bastos, de 12 anos, estudante, morador no Bairro do Campo da Bola, 104, no Monte de Caparica, que foi atropelado por um automóvel;

— Rolando Monzo Gonzalez Carvalho, de 7 anos, morador na Rua do Olival, letra F, 3.º Dt.º, em Cascais, também atropelado por um automóvel;



SIMOPRE

EMPREENDIMENTO TURÍSTICO NO PRAGAL



FILOTEL

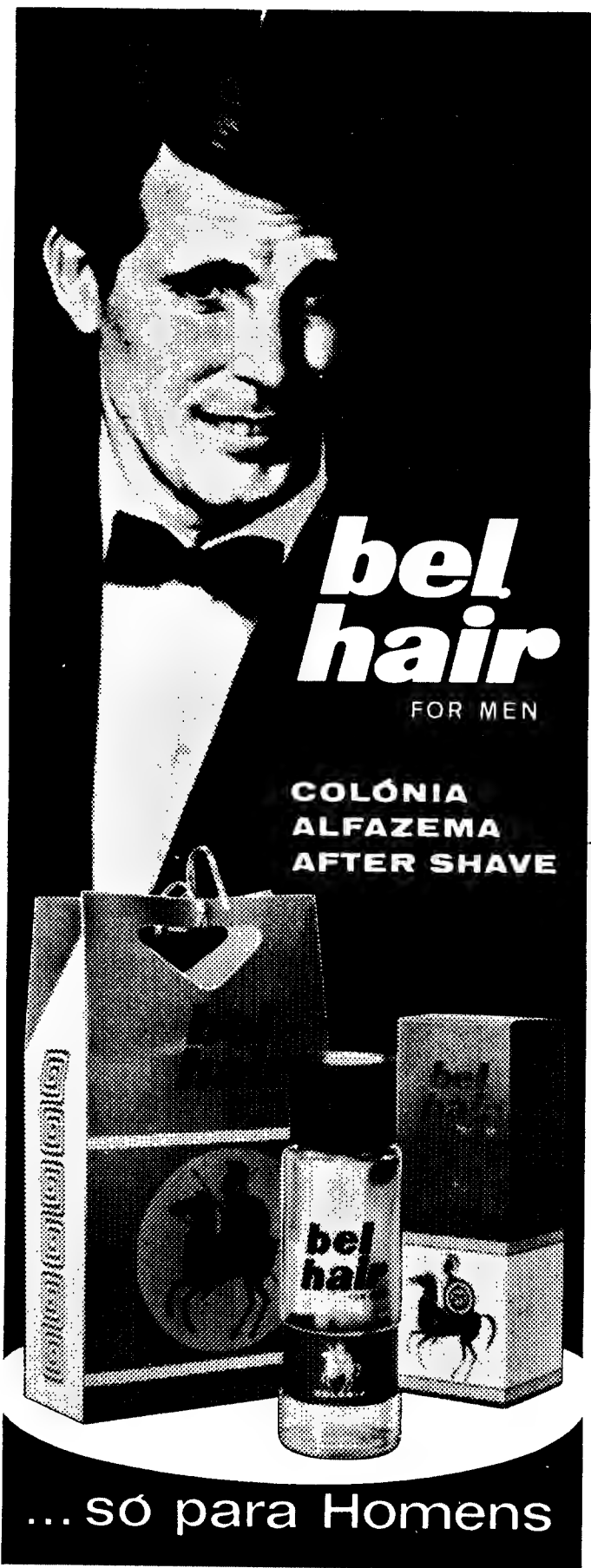
**FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
25 NOVEMBRO 3 DEZEMBRO**

ofereça
aos amigos, clientes,
representantes,
residentes no
estrangeiro,
vinhos
do porto
da madeira
e de mesa

brindes

j.a. da costa pina, lda.
RUA DO ALFACIM, 73 - LISBOA
TELEFONES: 26562-32228 35221-37222

costa pina & vilaverde, lda.
RUA DO BONJARDIM, 420 - PORTO
TELEFONES: 26562-32228 35221-37222



bel hair
FOR MEN

**COLÓNIA
ALFAZEMA
AFTER SHAVE**

... só para Homens

**MADRID
FIM DE ANO**

Ganhe 2 noites dormindo no comboio de 29 de Dezembro a 2 de Janeiro por 1.750\$00

Peça folheto e inscreva-se na

WASTEELS EXPRESSO

Av. António Augusto de Aguiar, 88-C — Tel.: 4 21 85
LISBOA

ONKYO
CANALIS STEREO
SOM CIRCUNDANTE

FILOTEL

SALÃO INTERNACIONAL DE EQUIPAMENTO HOTELEIRO

ATÉ 3 DEZEMBRO
NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

HORÁRIO
SÁBADOS E DOMINGOS: DAS 15 ÀS 24H.
RESTANTES DIAS : DAS 17 ÀS 24H.

FILOTEL, (5 m.) Uma nova palavra no vocabulário da hospitalidade portuguesa

PIERRE HUBER



HEALTH CLUB

**UMA OPORTUNIDADE
RESERVADA SÓ A 14
PESSOAS**

Agora em Lisboa — a famosa cura de emagrecimento Pierre Huber que o faz parecer e sentir melhor.

Pierre Huber conduzirá pessoalmente uma cura de 2 semanas de emagrecimento e rejuvenescimento, a começar no dia 8 de Dezembro.

O primeiro grupo (homens e mulheres) será restringido a um número de 14 pessoas e a um preço especial de apresentação.

Telefone agora para marcar a sua entrevista com Pierre Huber.

1.º andar, Telef. 553353 ou 563911. Ex 221/222

HOTEL Sheraton

DL/GERAL

MINI - JORNAL

DIA DO SELO

Como vem sendo habitual, foi ontem comemorado o «Dia do Selo» que contou com o patrocínio da Federação Portuguesa de Filatelia. Realizaram-se assim em todo o país diversas manifestações filatélicas a que se associaram os C.T.T.

la Cruz Vermelha Portuguesa, em colaboração com a Inspeção de Incêndios da Zona Sul, estão a decorrer os I e II Cursos de Primeiros Socorros, frequentados por 28 bombeiros, 6 elementos da GNR, 4 da PSP, 1 da JAE, e vários civis.

CONFRATERNIZAÇÃO

Reuniu-se, mais uma vez, o Grupo de Confraternização 1.º de Dezembro, constituído por alunos que há 39 anos foram finalistas da Escola Comercial e Industrial de Setúbal. O encontro teve lugar num restaurante desta cidade.

PLANO PORTUGUÊS DE CONTABILIDADE

Na sede da Sociedade Portuguesa de Contabilidade, realizou-se a 2.ª reunião do IV-Colóquio de 1972, cujo tema é o Plano Português de Contabilidade. Foi orientado pelo presidente da direcção contabilística, sr. António Tomé de Brito e fizeram também parte da mesa os contabilistas srs. Amílcar de Aguiar e José Ferreira.

VIDA DEMOCRÁTICA

A Biblioteca de Instrução Popular, de Vieira de Leiria, iniciou ontem as comemorações do 40.º aniversário da sua fundação. O dr. José Ferreira Júnior proferiu uma conferência sobre «Colectividades de Recreio Centros de Vida Democrática». As comemorações continuam hoje com um baile, terminando amanhã num jantar de confraternização.

ALMOÇOS

O dia de ontem foi motivo para vários almoços e reuniões de confraternização. Assim, os antigos alunos e professores dos Colégios de S. José e de Santa Maria de Mangualde e os antigos alunos do Liceu da Guarda e do Colégio D. Filipa de Vilhena efectuaram os seus almoços de confraternização. A Casa do Algarve promoveu também o seu tradicional almoço.

ASSOCIAÇÃO LISBONENSE DE PROPRIETÁRIOS

Para estudo de diversos assuntos pendentes relacionados com a legislação em vigor, reuniu-se o plenário da A.L.P. sobre a presidência do sr. dr. João Afonso Corte-Real, a fim de apreciar algumas propostas elaboradas nesse sentido.

HOMENAGEM

Decorreram ontem, em Tomar, as cerimónias de homenagem à memória do dr. Raul Lopes, fundador do Colégio Nuno Álvares que faleceu há dois anos, depois de uma vida dedicada ao ensino.

AVICULTURA

A Filial do Norte da Associação de Avicultores de Portugal está a realizar, até 5 de Dezembro, no «Club dos Fenianos Portuenses» um concurso e exposição de pequenas aves canoras e ornamentais.

CURSOS DE SOCORRISMO

Na sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures promovido pe-

EXPOSIÇÃO DE MEDALHÍSTICA

Conforme foi divulgado, inaugurou-se ontem pelas 18 horas, a I Mostra Portuguesa de Medalhística no Algarve.

Esta iniciativa da Comissão Regional de Turismo do Algarve, que encontrou o melhor apoio por parte dos colecionadores contactados, delineada e estruturada em moldes que visavam, não só a promoção medalhística, como a valorização do próprio certame, conta com um lote de peças que estão expostas no Posto de Turismo de Faro.

A exposição, que se integra no contexto promocional da

provincia do Sul, surge no momento ideal (já que a circunstância da sua inauguração se verifica no início de um fim de semana prolongado) e leva a admitir que numerosos sejam os colecionadores e interessados que se desloquem a Faro para apreciar as medalhas expostas, algumas de inegável valor.

Para assinalar o acontecimento, foi entendido um catálogo ilustrado — peça valiosa na escassa bibliografia sobre o tema — e uma medalha comemorativa, da qual alguns exemplares serão postos à venda.



Medalha comemorativa da exposição

DL/GERAL

em 3 linhas

O Governo da França depositou o seu instrumento de ratificação da Convenção Relativa à Competência das Autoridades e à Lei Aplicável em Matéria de Protecção a Menores.

III

Vem no «Diário do Governo» (1.ª série, n.º 279) a portaria do Ministério das Corporações Previdencia Social que define os tipos a que deve obedecer a construção de pavilhões desportivo-recreativos integrados no edifício sede das Casas do Povo.

III

Passou ao estado de desarmamento o navio-depósito da Armada «Santo André».

III

Foi autorizada a empresa Camang — Camarões de Angola, S. A. R. L., com sede em Luanda, a afretar as embarcações equatorianas «Zaine» e «Christina», pelo período de seis meses.

III

O dr. Nuno Pedro de Melo e Vasconcelos Cameira foi nomeado subdelegado do procurador da República da 6.ª Vara Cível de Lisboa.

III

Estão abertos concursos para provimento do lugar de escriptorário-dactilógrafo nos tribunais do Porto (Repartição Judicial da Relação) e de Coruche.

III

Foi autorizada a cessão, a título definitivo e gratuito, à Câmara Municipal da Mealhada dos terrenos sobantes da estrada nacional n.º 1, com a área de 17 050 m², demarcados na planta anexa à respectiva portaria do Ministério das Finanças e que dela faz parte integrante.

III

Foram suspensas, até aviso oportuno, as datas de 4 e 5 de Dezembro para a prestação das provas escritas do concurso para terceiro-oficial do quadro da Repartição Central da Inspeção-Geral de Finanças.

III

O dr. António Pedro da Costa Fernandes foi nomeado professor provisório do Colégio Militar.

III

O dr. Eduardo Moradas Ferreira, médico especialista de neurocirurgia do Hospital Militar Principal foi contratado para exercer as funções de médico consultor técnico eventual do mesmo Hospital. Foi também contratado, para, eventualmente, exercer idêntico cargo o dr. Amílcar Ferreira Gonçalves; e para desempenhar, igualmente, as funções de médico consultor técnico de cirurgia do Hospital Militar Regional n.º 4 o dr. Francisco Cruces Fernandes.

III

Foi concedida à Câmara Municipal de Celorico de Basto a comparticipação de 3 500 000\$00 para a obra de construção da Escola Preparatória do Dr. Ernesto de Castro Leal.

DE VOLTA A LISBOA ESCOLHA O SEU ITINERÁRIO

Do Ministério das Comunicações recebemos um comunicado que dá conta das recomendações da Direcção Geral de Viação no que se refere ao aumento de tráfego resultante dos dois fins-de-semana alargados (por feriados à sexta) deste começo de mês. Depois de aconselhar o cumprimento do Código da Estrada e o andamento em velocidade moderada, diz o comunicado:

Quanto aos acessos a Lisboa chama-se a atenção para a possibilidade de se utilizarem os itinerários alternativos que a seguir se indicam, conforme já noutras ocasiões se fez. Observa-se que a Brigada de Trânsito

da G.N.R. dará o seu habitual apoio a este esquema.

Trânsito vindo do Norte pela Estrada Nacional n.º 1 — EM SÃO CRISTOVÃO, no cruzamento da EN 1 com o troço da EN 366 que vai de Alcoentre ao Cercal — desvio à direita, em direcção a Cercal, Torres Vedras, Loures e Calçada de Carriche, pelas estradas nacionais 366, 115-1, 115, 115-2 e 8. Aos automobilistas que se destinem às regiões de SINTRA, AMADORA, QUELUZ, etc bem como à LINHA DE CASCAIS recomenda-se que, em Torres Vedras, tomem a estrada nacional n.º 9 e sigam por Ericeira e Sintra.

— Em ALENQUER — desvio à direita, em direcção a Bucelas, Loures e Calçada de Carriche, pelas estradas nacionais 9, 9-3, 115 e 8.

— Em S. JORGE, a sul da Batalha, está também previsto um desvio de EN 1 para EN 8, fazendo-se o acesso a Lisboa por Alcobaca, Caldas da Rainha e Torres Vedras, desvio este que só se sinalizará em caso de grande congestionamento na EN 1.

Trânsito vindo do Norte pela estrada nacional n.º 8:

Em TORRES VEDRAS recomenda-se o desvio já referido por Ericeira e Sintra.

— Na MALVEIRA desvio à direita — (direcção Mafra) e

na Carapinheira desvio à esquerda (direcção Sintra) para acesso a Lisboa por Pero Pinheiro, Belas e Amadora.

Trânsito vindo do Centro do País pela estrada nacional n.º 3

— Em SANTAREM desvio à esquerda, seguindo por Almeirim, Porto Alto, Vila Franca de Xira, Auto-estrada e Rotunda da Encarnação, pelas estradas nacionais 114, 118, 10 e Auto-estrada do Norte.

Trânsito vindo das regiões de Mora e Coruche:

— No INFANTADO — seguir em frente, por Alcochete, Moita, Coina e Ponte Salazar, através das estradas nacionais

119, 118, 11, 11-2, 10-3 e 10.

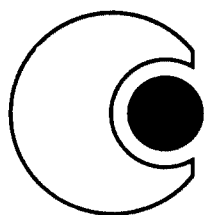
Trânsito vindo das regiões de Elvas, Estremoz e Évora:

— Em PEGÕES — seguir em frente, por Moita, Coina e Ponte Salazar, através das estradas nacionais 4, 118, 11, 11-2 e 10.

Em S. Jorge (à Batalha), S. Cristóvão, Alenquer, Malveira, Infantado e Pegões procurar-se-á, se necessário, informar os senhores automobilistas dos itinerários a preferir. Nestes pontos estarão patrulhas da Brigada de Trânsito da Guarda Nacional Republicana (BT-GNR) que procurarão orientar o trânsito para os itinerários menos congestionados.

AVISO AO PÚBLICO INTERESSADO NO ANDAR MODELO DE ESCRITÓRIOS DO EDIFÍCIO CASTIL

(GAVETO DAS RUAS BRAANCAMP E CASTILHO - LISBOA)



venda de lojas e escritórios

esta exposição que está a obter assinalado êxito, encontra-se encerrada nos dias 1-2 e 3 de dezembro

pode continuar a ser visitada a partir da próxima segunda-feira no horário habitual-todos os dias úteis das 15 às 21 horas

empresas que colaboram no equipamento das 9 soluções-tipo apresentadas em 1000^{m²} de área em exposição

METALÚRGICA DA LONGRA Móveis I.B.M. Máquinas de escrever ARMETAL Divisórias
BELTRÃO COELHO Calculadores GARLAND, LAIDLEY Material de segurança
RANK XEROX Fotocopiadoras INTERFÓNICA Intercomunicadores
ELECTRO LUMINOSA Candeeiros AEG TELEFUNKEN Cozinhas
VALENTIM DE CARVALHO Som J. FONSECA, LDA Material de escritório
PAPELARIA PROGRESSO Material de escritório

DI/NACIONAL

MENOS 50 MIL NASCIMENTOS POR ANO EM PORTUGAL

-Revelou o deputado Correia da Cunha no Encontro Ecuménico de Emigração

Começou esta manhã na Figueira da Foz a primeira reunião do Encontro Ecuménico sobre Emigração que se prolonga até amanhã.

Participou nos trabalhos de hoje o eng.º Correia da Cunha que se ocupou do tema «Emigração como factor de uma política de desenvolvimento». Na sua comunicação (de extrema importância para o contexto da emigração no nosso país) aquele deputado ocupou-se das vantagens e desvantagens trazidas pela corrente emigratória. Dividindo o seu trabalho em duas partes, começou por analisar os factores que levam o povo português à emigração, abordando em primeiro lugar a emigração tradicional.

«Sendo o nosso um País marítimo, há nos seus habitantes uma predisposição natural para a emigração em face de um desfazamento de salários relativamente ao resto da Europa; há uma atracção para os povos industrializados que se verificou principalmente a partir dos anos sessenta e que atingiu o máximo nos anos sessenta. Esta emigração provocou dados negativos no contexto rural. Se, por um lado, trouxe cabedal financeiro importante

(que atingiu em 1971 18 mil contos, contribuindo para um equilíbrio económico) por outro considera-se que nos fará pagar um preço demasiado caro, pois é a hipoteca do nosso futuro.»

Analisando este factor, o eng.º Correia da Cunha referiu detalhadamente aquilo que considera como hipoteca:

1.º — A rareficação da mão de obra; nenhum país pode prescindir da sua população e, principalmente, dos valores humanos que ela contém.

2.º — A emigração dá origem a um processo de envelhecimento. Com efeito, Portugal atingiu

neste momento menos 50 mil nascimentos por ano em face da saída de homens considerados válidos para a procriação. A pirâmide de idades está estrangulada. A população envelhece, o que dá margem a uma menor produtividade. Atendendo a que os emigrantes podem encerrar ao fim de um certo prazo o problema da «estabilização», esta é encarada sob dois aspectos: ou o emigrante estabiliza lá fora, dado que a família criou novos hábitos no país em que se radicalizou (integrando-se no meio em que vive), ou regressa com novos hábitos, novas neces-

sidades, encarando sob um ponto de vista diferente os factores sindicais e de assistência.

A integração do emigrante que regressa é um factor extremamente importante e para o qual, de momento, não há solução.

Há neste momento no nosso País uma extraordinária carência de mão-de-obra que tem como origem a crescente corrente emigratória. Dá-se como exemplo o grande contingente de cabo-verdianos que trabalham em Lisboa.

Estes, se não recorrem exactamente aos processos do emigrante na Europa, utilizam os mesmos meios: vivem em condições precárias deitando mão aos serviços de que fogem os próprios continentais.

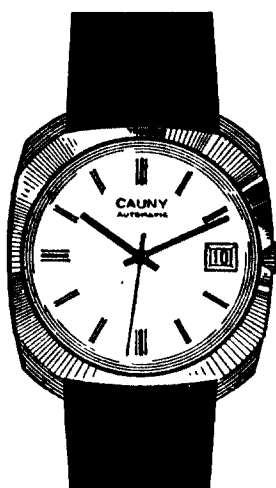
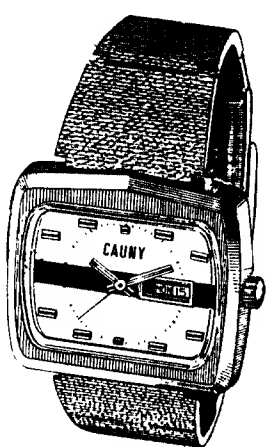
A emigração está a conduzir, no seu aspecto negativo, a um abalar de estruturas, principalmente nos meios rurais. Na região do norte, em que a corrente emigratória é mais forte, constroem-se, por exemplo, casas (com dinheiro de emigrantes) dotadas de todos os utensílios electrodomésticos em zonas onde não existe electricidade... Poderemos mesmo dizer que se vive nessas zonas a euforia da época do volfrâmio em que «as casas eram lavadas com cerveja».

A finalizar, o eng.º Correia da Cunha referiu-se às carências de empregos, às subidas de salários em todos os sectores da vida económica, compensada por produtividade em diversos sectores excepto na agricultura.

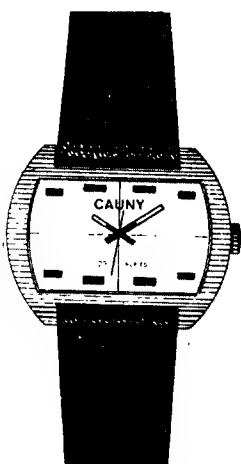


CAUNY

O RELOGIO SUIÇO PREFERIDO POR MILHÕES DE POSSUIDORES



AUTOMATICOS - CALENDARIOS - EXTRAPLANOS - ANTICHOQUES

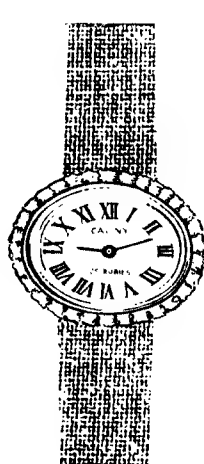
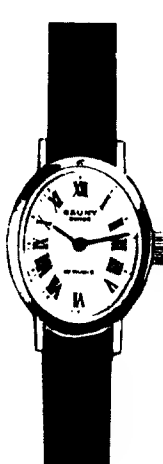


NA SUA FABRICAÇÃO SE EMPREGAM METAIS DA MAIS ALTA QUALIDADE

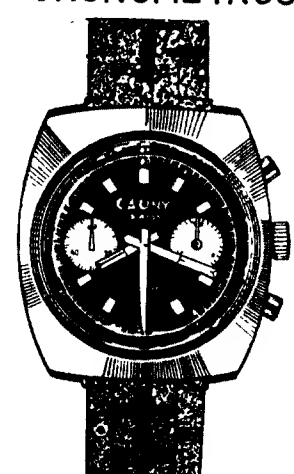
CONTROLADOS POR EXPERTOS RELOJOEIROS COM OS MAIS RECENTES APARELHOS ELECTRONICOS

CAIXAS ESPECIALMENTE DE SENHADAS

NOSSA REFERÊNCIA: 600 CONCESSIONARIOS NO MUNDO



SUBMERGIVEL 100% - MOLAS QUE NÃO SE QUEBRAM CRONOMETROS



UM NOME - UMA QUALIDADE - UMA GARANTIA

2ª Peregrinação a Fátima dos trabalhadores da Fiat e da Somave

Cerca de 700 empregados da Fiat Portuguesa, da Fiat Italiana e da Somave, acompanhados pelas suas famílias vão deslocar-se a Fátima nos dias 2 e 3 de Dezembro na II Peregrinação promovida pela Associação Santa Maria, com o patrocínio daquelas empresas.

Esta Peregrinação será Presidida por S. Ex.ª Revm.ª o Bispo de Leiria Sr. D. Alberto Cosme de Amaral estando também presentes os capelões da Fiat de Lisboa Rev. Giambattista Carrara, da Fiat do Porto Rev. Giulio Carrara, e da Somave Rev. Francisco António Pereira.

A chegada dos peregrinos a Fátima está prevista para cerca das 15 h. do dia 2 de Dezembro

fazendo-se a sua concentração, às 17 horas no Terreiro da Basílica junto à Cruz Monumental. Iniciam-se depois o desfile com cânticos de Fátima, perante a imagem da Virgem e paragem junto da Capelinha das Aparições, onde S. Ex.ª Revm.ª o Sr. Bispo de Leiria proferirá algumas palavras de saudação.

Pelas 21 horas terá início a procissão das velas a que se segue a adoração Eucarística, com pregação na Basílica.

No domingo de manhã, após a missa concelebrada pelos Bispos presentes realiza-se a cerimónia do Adeus à Virgem.

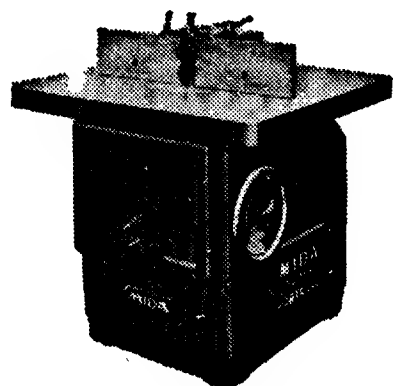
O regresso dos peregrinos está previsto para depois do almoço que se realizará cerca das 12,30 horas.

ADMISSÃO DE ADULTOS À UNIDADE

Se tem mais de 25 anos, faça a aptidão ao Técnico, Económicas, Direito ou Letras.

Telefone 715321

«MIDA»



TUPIA VERTICAL Modelo TV-6

Fábrica: TROFA (Tel. 94923/4/5)

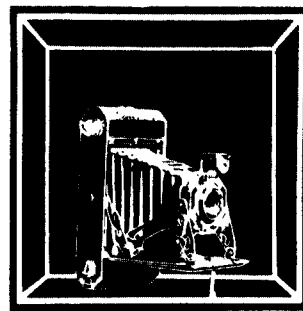
FILIAL EM LISBOA:

AV. DEFENSORES DE CHAVES, 3/A (TELEF. 44147)

UMA FÁBRICA ALTAMENTE ESPECIALIZADA NO FABRICO DE MÁQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS DE:

- SERRAÇÃO
- CARPINTARIA
- MARCENARIA

44



a melhor fotografia turística da semana

1º PREMIO

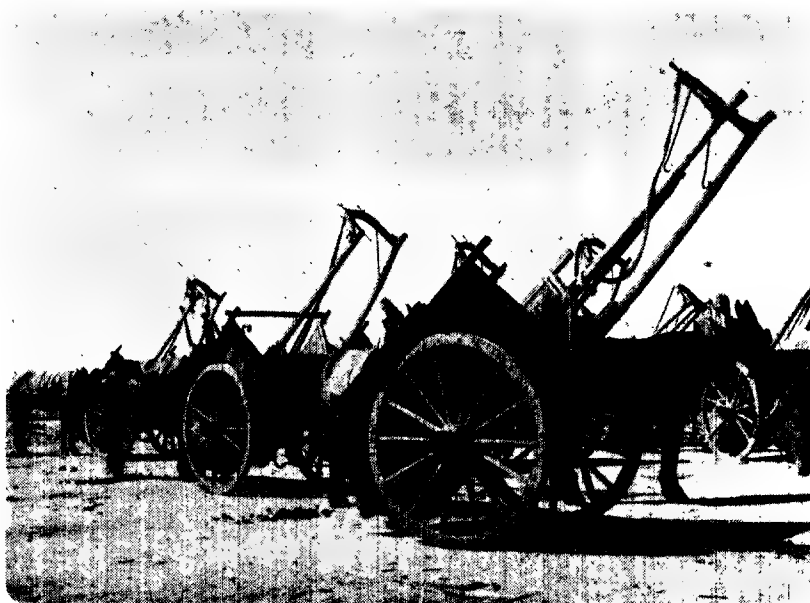
ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO MATOS
Av. de Roma, 107-2º Esq. LISBOA



2

1- HORÁCIO JOSÉ DA CRUZ
Av. da Igreja, 53-3º Dto. LISBOA

2- GUILHERME SILVA
Rua Oliveira Martins, 21-3º Esq.
SETÚBAL



1



ÚLTIMO DIA RECEPÇÃO FOTOGRAFIAS DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1972

RÉGULAMENTO

As fotografias a preto e branco no formato 18x24, reproduções brilhantes, têm de ter por tema motivos turísticos em toda a extensão do tema e independentemente das estações do ano.

As fotografias serão identificadas no verso por título (facultativo) nome e morada do autor (obrigatórios).

As fotografias serão enviadas até ao último dia de cada mês, ficando classificadas por semanas, para Sociedade Nacional de Belas Artes, Rua Barata Salgueiro, LISBOA, não se devolvendo reproduções.

As fotografias ficarão propriedade da Torralta que se lhes quiser dar utilização em anúncios de publicidade só o fará mediante acordo particular com o autor.

O júri, constituído por membros da Sociedade Nacional de Belas Artes, atribuirá quatro ou cinco prémios e oito ou dez menções honrosas, conforme o mês tenha quatro ou cinco semanas.

O júri terá que obrigatoriamente conceder em cada mês dois prémios e quatro menções honrosas.

As decisões do júri são inapeláveis.

O primeiro prémio é constituído por uma estadia completa de 3 dias para 2 pessoas nas instalações da Torralta e as menções honrosas por um dia em Troia — viagem de hovercraft — almoço no restaurante Troiamar ou Bico das Lulas.

O mesmo concorrente pode ganhar vários e sucessivos prémios.

Os prémios têm que ser efectivados em qualquer mês até três meses depois da MENÇÕES HONROSAS.

Um concorrente que ganhe vários e sucessivos prémios não os poderá gozar cumulativamente.

A Torralta promoverá, em Janeiro, uma exposição de todas as fotografias a que foram atribuídos os primeiros prémios e de número limitado de menções honrosas escolhidas pelo júri.

O GRANDE PRÉMIO TORRALTA DE FOTOGRAFIA TURÍSTICA constituído por 1 quilograma de ouro será atribuído ao concorrente mais premiado ao longo do ano ou em caso de igualdade de circunstâncias a melhor fotografia escolhida pelo júri.

O PRÉMIO TORRALTA, constituído por viagem aérea e estadia de dez dias para duas pessoas em Londres, Paris ou Roma, a escolha do premiado será atribuída por aquele júri a melhor fotografia relacionada com os empreendimentos da Torralta no Algarve ou em Troia.

Todos os Sabados, o Diário de Lisboa publicará as fotografias premiadas na semana anterior.

TORRALTA

DL/NACIONAL

Cada vez mais cara a alimentação e a renda de casa

A alimentação e a renda de casa ocupam os primeiros lugares na subida dos preços registada ultimamente. Este é o resultado de um inquérito feito pelo Departamento de Estudos de Mercado, Secção de Opinião Pública do PSICOFORMA, que nos esclarece:

«A sondagem limitou-se à área de Grande Lisboa, compreendendo além desta cidade os concelhos de Cascais, Loures, Oeiras, Sintra, Almada, Barreiro e Seixal.

Foram entrevistadas 1 263

peças — 664 donas de casa e 599 chefes de família.

Os resultados, dado que o custo de vida é sentido de modo diferente por pessoas de condições diferentes, são apresentados ventilados pelo sexo e grupo social a que os inquiridos pertencem; para esta estratificação entrou-se com um modelo que entre outros factores pondera o rendimento familiar mensal e a escolaridade.

Foram constituídos três grupos: Grupo I — Pessoas pertencendo à classe alta, 12,0 por

cento da população; Grupo II — Pessoas pertencendo à classe média, 42,6 por cento; Grupo III — Pessoas pertencendo à classe baixa, 45,4 por cento.

A sondagem foi realizada nas duas últimas semanas de Outubro.

O vestuário, o calçado, os produtos de higiene, os medicamentos, situaram-se a seguir, consoante se pode verificar pelo seguinte quadro:

TOTAL	Por sexos		Por Grupos Sociais		
	Homens	Mulheres	Grupo I	Grupo II	Grupo III
Alimentação	86,1	85,7	87,9	84,6	79,3
Habituação/Rendas	57,3	61,2	54,8	53,8	55,4
Vestuário e Calçado	32,9	40,8	26,5	30,8	35,3
Prod. Higiene e Limpeza	3,8	4,1	3,6	11,5	3,3
Medicamentos	5,4	6,1	4,8	—	4,3
Outros	3,5	4,1	3,0	7,7	3,3
Tudo em geral	5,1	2,0	7,8	—	5,4

Repare-se que as donas de casa sentem a subida dos preços dos produtos alimentares mais do que os chefes de família; estes por seu turno sentem mais a subida das rendas de casa do que as mulheres.

A análise dos grupos sociais revela também posições distintas perante a inflação: O grupo mais desfavorecido (o Grupo III) é o que sente mais agravamento do custo de vida; de notar que 94,9 por cento das pessoas deste grupo indicaram a alimentação como sendo onde se nota mais a subida de preços.

Por seu turno o Grupo I sente com maior intensidade a subida nos produtos de higiene e limpeza que qualquer outro grupo; neste grupo é nula a percentagem de pessoas que sente agravamento no preço dos medicamentos que, nos

grupos médio e baixo, tem peso relevante.

ORDENADOS E SALÁRIOS

A subida dos ordenados e salários (em função do aumento do custo de vida) foi outro assunto abordado pela PSICOFORMA.

Segundo as respostas obtidas, 90 por cento da população acha «que os rendimentos do trabalho não têm acompanhado a subida dos preços». Por isso, grande parte da população ouvida mantém-se atenta às medidas que o Governo tem vindo (ou não) a tomar com vista a travar o processo inflacionista. Cerca de 86 por cento das pessoas em causa acredita «que o Governo tem algo a dizer sobre a inflação no nosso país; sobretudo as donas de casa e a população dos grupos sociais menos favorecidos

acham que podem ser tomadas medidas para evitar o agravamento dos preços.»



O preço dos alimentos foi o que mais subiu



Tudo está cada vez mais caro



Para quando a defesa real do consumidor?

GRUPO DE TRABALHO PARA DEFESA DO CONSUMIDOR

De acordo com um despacho do Ministro de Estado, de 28 de Setembro último, encontra-se constituído um Grupo de Trabalho para o estudo das medidas a emprender com vista à defesa do consumidor — informa a Secretaria de Estado da Informação e Turismo.

Este Grupo de Trabalho terá por missão esboçar um programa geral de actuações no domínio da defesa do consumidor e delinear o tipo de organismo ou instituição que deva ser criado ou reestruturado para dar execução à política que for definida neste domínio.

Em relação à política de abastecimento e preços e ao controle dos mecanismos de distribuição e da defesa da concorrência, são específicas e amplas as funções que incumbem às três Secretarias de Estado do Ministério da

Economia.

No que se refere ao controlo da qualidade dos produtos e à defesa da saúde, cabem responsabilidades especiais ao Ministério da Saúde e Assistência, e às Secretarias de Estado do Comércio e da Indústria.

No domínio da informação, que incluirá o controlo da publicidade e dos métodos agressivos de venda, será o esforço conjugado de vários departamentos oficiais, e designadamente da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, que garantirá a prossecução eficaz de um dos objectivos mais evidentes da política de defesa do consumidor.

Não podendo a informação ser desligada da prévia formação para a receber, considera-se importante a colaboração dos Ministérios da Educação Nacional e das Corporações e Previ-

dência Social, dada a secção de esclarecimento e persuasão que qualquer destes departamentos governamentais pode exercer sobre largas camadas da população, particularmente aptas a beneficiar dos esforços que em tal sentido sejam levados a cabo.

Também em matéria de defesa do consumidor contra as práticas abusivas dos sectores da produção e comércio de bens e da prestação de serviços, assume especial relevância o quadro jurídico em que a acção necessária haverá de desenvolver-se.

Fazem ainda parte do Grupo de Trabalho representantes das Corporações da Indústria, do Comércio e dos Transportes e Turismo que assegurarão a audiência do ponto de vista da iniciativa privada nos trabalhos do Grupo.

FACULDADE DE LETRAS ENCERRADA ATÉ 10 DE DEZEMBRO

Da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa recebemos o seguinte comunicado, datado de 30 de Novembro:

O Conselho Escolar da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, na sua reunião de 30 de Novembro, considerou a situação anormal em que desde há uma semana têm decorrido os trabalhos escolares, com grave prejuízo dos alunos que efectivamente desejam cumprir os seus deveres e com manifesto desprestígio da Faculdade que se vê impossibilitada de cum-

prir eficazmente a sua missão.

Nesta conformidade, o Conselho decidiu encerrar o edifício da Faculdade até ao dia 10 de Dezembro, esperando que os estudantes estejam decididos a prosseguir os respectivos cursos para que assim possam dignificar a Universidade e preparar o futuro profissional que os tornará úteis à sociedade e à Nação.

Se, com a reabertura das aulas, prosseguir o estado de desordem, o Conselho ver-se-á obrigado a encerrar novamente a Faculdade.

Reorganizado o G.E.P.A.E.

A reorganização do Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa (que passa a denominar-se apenas Gabinete de Estudos e Planeamento) é motivo de um decreto-lei, pelo Ministério da Educação Nacional, publicado no «Diário do Governo» de hoje.

Ao Gabinete compete, nomeadamente, estudar de forma permanente e sistemática os problemas relacionados com a educação e propor as correspon-

dentes soluções, contribuindo para a formulação da política geral da educação nacional.

Deverá, por outro lado, assegurar e coordenar a actuação do Ministério na preparação e execução dos planos de fomento, estabelecer as convenientes ligações com os órgãos centrais, interministeriais e regionais de planeamento e, em geral, exercer as funções cometidas aos gabinetes de planeamento pelas disposições em vigor.

Actuará, ainda, como órgão dinamizador da renovação permanente da educação nacional e promover ou acompanhar, em colaboração com os correspondentes serviços ou organismos do Ministério a realização das experiências piloto determinadas pelo ministro.

O Gabinete acompanhará, igualmente, os estudos que decorram no âmbito do Ministério, ou os que se realizem com a participação deste, no sentido de se reforçar a sua unidade e coerência no quadro da política educacional, de acordo com a orientação estabelecida pelo ministro.

Finalmente, caber-lhe-á planear a rede escolar do País e propor a criação, modificação ou extinção de estabelecimentos de ensino.

Problemas da educação médica

COIMBRA, 2 Organizada pela Faculdade de Medicina e pela Sociedade Portuguesa de Educação Médica, sob o patrocínio da Fundação Josiaki Macy Jr., decorreu no salão nobre dos Hospitais da Universidade uma reunião, sobre problemas de educação médica.

Na primeira sessão, da parte da manhã, foram apreciadas em duas sessões, exposições dos profs. Hans Popper, sobre «Integrat Curriculum» e L. G. Whitby, sobre «Selection of students and evolution of progress».

Na sessão da noite, houve uma reunião de mesa-redonda, subordinada ao tema «O ensino da Ciência Clínica», que teve como moderador o prof. dr. Gouveia Monteiro, da Faculdade de Medicina de Coimbra e na qual tomaram parte os profs. Roberto Santos e Renato Woiski (Brasil), Bartolo Pereira e Ramos Lopes (Coimbra).

Novos embaixadores

Já se encontra em Lisboa o novo embaixador da Tailândia, sr. Obeoon Vanikkul. Chegou igualmente a Lisboa o novo embaixador da Bélgica sr. Max Wery. Os dois diplomatas apresentarão dentro de dias credenciais aos Chefes do Estado.

COMUNA
TEATRO DE PESQUISA

Diariamente às 21.45
PARA ONDE IS?

Grupo C/14 a.
Praça José Fontana, 12-B
(frente Liceu Camões)
Subsídio Fund. Gulb.nkian

PREÇO ÚNICO 20\$00

ALCATIFAS

DA
FÁBRICA AO PÚBLICO
VENDAS DIRECTAS

Lopes dos Santos, Lda.

Armazéns — Retalhistas
Tapeçarias * Cortinados
Tapetes * Alcatifas
Veludos * Papéis pintados
Carpets francesas e belgas

DECORAÇÕES

Rua Augusta, n.º 84
TELEF. 323637

MERGULHÃO

As mais lindas pratas

Rua de S. Paulo, 102
Tele. 30013

JORNAL MOTOR: 10 ANOS DE PERMANENTE EVOLUÇÃO

Com uma edição de 80 páginas, da qual se destaca um suplemento com os preços e características de todos os automóveis à venda em Portugal, «Motor» comemora o seu 10.º aniversário, afirmando-se, pela sua crescente expansão, como um êxito invulgar na imprensa especializada. Progredindo rápida mas seguramente, tanto em conteúdo como em apresentação gráfica, «Motor» para além de ter alcançado uma posição de grande relevo no plano nacional colocou-se também ao nível das melhores publicações estrangeiras de automobilismo.

Há cerca de um ano sofreu uma completa remodelação gráfica, passando a ser impresso a cores, em «offset», ao mesmo tempo que, no aspecto redactorial, registava igualmente uma enorme evolução, ampliando não só o número de páginas como procurando nas suas reportagens uma especialização cada vez maior, determinada por um público cada vez mais numeroso mas também cada vez mais exigente.

Indianápolis, Le Mans, Monza, Brands Hatch, Monte Carlo, Marrocos, e de um modo geral todas as grandes provas mundiais de automobilismo, tanto corridas de velocidade em circuito como rallies, tiveram a presença dos enviados especiais de «Motor» que, para assegurar aos seus leitores completas reportagens de todos esses acontecimentos percorreram ao longo do ano, de automóvel e avião, centenas de milhares de quilómetros. Este contacto directo de «Motor»

com os mais importantes acontecimentos do automobilismo mundial permitiram reportagens exclusivas observadas segundo a perspectiva que melhor corresponde aos desejos dos leitores portugueses. Para informar ampla e correctamente «Motor» colocou-se ao lado das mais importantes publicações mundiais o que obrigou a importantes encargos e sacrifícios. Ao mesmo tempo, através dos seus serviços de reportagem no estrangeiro, de que fazem parte o belga Philippe Toussaint e o francês Luc Augier, dois dos mais credenciados jornalistas internacionais de automobilismo, «Motor» assegurava, além de numerosos «road-tests» de todos os tipos de viaturas, uma cobertura completa dos acontecimentos automobilísticos que mais poderiam interessar aos seus leitores numa permanente procura de qualidade e actualidade. No plano nacional todos os acontecimentos foram igualmente tratados, com a amplitude que cada um deles justificava. Foram, este permanente contacto com os acontecimentos e o espírito de independência, sempre patente, provavelmente os pontos que mais contribuíram para o êxito de «Motor», que pode considerar-se um fenómeno raro na imprensa. Na verdade, os índices de crescimento deste jornal não têm paralelo e é surpreendente o seu poder de penetração em todas as camadas de leitores, desde os mais jovens aos mais idosos, o que fez dele também um dos mais actuaes veículos publicitários não só para o sector automóvel como pa-



ra os mais diversos produtos de consumo.

A utilização do sistema «offset» veio permitir ao «Motor», além de um melhor aspecto gráfico geral e utilização de cores, uma impecável reprodução fotográfica, pormenor de muitíssima importância especialmente para assuntos de natureza técnica em que é necessário o máximo de rigor. Outro aspecto

de referir é que, apesar de todo o seu excelente aspecto gráfico, da vasta utilização de cores, tanto em «posters» como em fotografias de reportagem, «Motor» conserva as suas características bem definidas de jornal, mantendo ao mesmo tempo um preço acessível que o torna a mais barata publicação especializada que se vende em Portugal.

GRATIFICAÇÃO

Vendemos a preços tão baixos durante o período das Festas de Natal e Ano Novo que isto representa uma gratificação suplementar para os nossos estimados clientes. Venha quanto antes e poderá comprar agora e pagar depois.

estabelecimentos
Cancela

CALÇADA DO COMBRO, 17 a 31 - LISBOA

FILIAIS: Avenida D. Afonso Henriques, 20 - Almada — Av. Combatentes da Grande Guerra, 85-B - Alges — Rua José Joaquim Marques, 102-106 - Montijo

DL/ESTRANGEIRO

Vietname: tratado de paz por volta do dia 15?

Eleições na Austrália



O clima da Austrália até dá liberdade no que diz respeito ao traje com que as pessoas votam nas eleições de hoje, para um novo Parlamento federal, por três anos. Dirigentes dos maiores partidos, o primeiro-nimistro William McMahon, da coligação liberal, no poder, e Gough Whitlam, do Partido Trabalhista australiano, mostraram-se confiantes na vitória. Inquéritos à opinião pública efectuados esta semana prevêem uma vitória dos trabalhistas, pela primeira vez em 23 anos, com uma maioria de cinco a nove lugares dos 125 da Câmara dos Representantes (Câmara Baixa).

SAIGÃO, 2 (ANI e R.) — Nguyen Phu Duc, conselheiro sul-vietnamita para assuntos de política externa, disse ao presidente Nguyen Van Thieu que os Estados Unidos pretendem assinar um tratado de paz sobre o Vietname por volta do dia 15 — segundo se afirma em círculos sul-vietnamitas, de acordo com os quais o negociador norte-vietnamita, Le Duc Tho, prometeu que o primeiro contingente de prisioneiros de guerra norte-americanos será libertado no dia em que for assinado um acordo.

Num relatório em código, enviado de Washington a Thieu, por intermédio da embaixada dos Estados Unidos em Saigão, Phu Duc afirma que Le Duc Tho propôs a data de 10 de Dezembro para assinatura de um tratado.

Ainda de acordo com os mesmos círculos sul-vietnamitas, a suspensão das conversações privadas de Paris e consultas entre Duc, o presidente Nixon e Henry Kissinger levaram tanto tempo que a data de 10 de Dezembro se tornou improvável.

Le Duc Tho, em mensagem enviada, no dia 30 de Novembro, a Kissinger, por intermédio do negociador norte-americano em Paris, William Porter, sugeriu então a data de 19 de Dezembro para a assinatura do acordo. Trata-se da véspera do 12.º aniversário da criação da Frente Nacional de Libertação. Os Estados Unidos, contudo, pretendem que a assinatura te-

nha lugar antes, por volta do dia 15.

O presidente Thieu — revelou os mesmos círculos — reuniu-se anteontem com o conselho nacional de segurança, mas nenhuma medida foram tomadas. Houve hoje nova reunião.

Phu Duc teve ontem uma última reunião com Kissinger antes de o conselheiro presidencial norte-americano recomendar as conversações com os norte-vietnamitas, na segunda-feira.

Aqueles círculos sul-vietnamitas declararam igualmente que Phu Duc não conseguiu convencer Nixon de que devem ser aceites as condições postas por Thieu para a assinatura de um tratado.

A maior exigência do presidente Thieu é a retirada de todos os soldados norte-vietnamitas do Vietname do Sul. Thieu calcula que a força norte-vietnamita atinge 300 000 homens, enquanto que, para os Estados Unidos, o seu número oscila entre 125 000 e 140 000 homens.

Entretanto o general Tran Than Phong, inspector general das forças armadas sul-vietnamitas, morreu ontem quando o avião de transporte em que viajava se despenhou 435 quilómetros a norte desta capital.

Fontes militares disseram que o general Phong, antigo ministro da pacificação, morreu juntamente com oito outras pessoas, incluindo dois americanos, ao despenhar-se o avião de transporte «caribou» perto da cidade de Tuy Hoa.

CASAMENTOS EM MASSA: NOVENTA MIL

CIDADE DO MEXICO, 2 (ANI) — Com a presença dos seus filhos e, em alguns casos, dos seus netos, cerca de noventa mil casais consorciaram-se ontem, em cerimónias realizadas em todo o México.

Os casamentos foram patrocinados pela primeira dama do México, senhora de Luis Echevarria, para legalizar a situação não só dos casais como dos seus filhos.

«Sempre desejei casar» — declarou Celestino Martinez, de 50 anos, tendo ao lado a mulher, Clementina, e os oito filhos — «mas nunca consegui arranjar dinheiro suficiente. Foi então que ouvi na televisão que iam pro-

porcionar cerimónias gratuitas.»

Martinez e a sua mulher estavam entre os setecentos casais que se consorciaram, numa colorida cerimónia, nos jardins flutuantes da suburbana Xochmilco.

Durante a cerimónia, os casais ocuparam lugares em Góndolas. A cada noiva foi entregue um cravo e a cada noivo um chapéu de palha.

A primeira dama do Chile, senhora de Salvador Allende, que se encontra de visita ao México, assistiu à cerimónia efectuada em São Jerónimo, e declarou ter ficado tão impressionada que talvez introduza os casamentos em massa no seu país.

CALEIDOSCÓPIO

APOLO: LANÇAMENTO AMEAÇADO — Os astronautas Apolo-17 foram declarados em condições para o lançamento, na quarta-feira, e a agência espacial tomou medidas para rodear uma ameaça de greve que pode fazer adiar a última missão lunar. (ANI).

MÉDIO ORIENTE: PLANO DE PAZ? — O jornal francês «Figaro» anuncia que o conselheiro presidencial norte-americano Henry Kissinger elaborou um plano de paz para o Médio Oriente, que o presidente Nixon apresentará nos princípios do próximo ano. De acordo com o jornal, esse plano estabelece que Israel retire as suas tropas para uma distância entre 31 e 26 quilómetros do canal e per-

mita que a polícia egípcia acesse esta via. Os Estados Unidos financiariam a desobstrução do canal como também o alargariam e aprofundariam. Ao mesmo tempo, iniciar-se-iam conversações do tipo «Rhodes» entre o Egito e Israel. (ANI).

ALLENE DO MÉXICO — O presidente Salvador Allende do Chile parte amanhã da pitoresca cidade turística mexicana de Guadalajara para Nova Iorque, onde pronunciará um importante discurso político nas Nações Unidas. (R).

MENGELE: DR. NADICH — Joseph Mengele, um dos mais procurados criminosos de guerra nazis, vive na remota cidade paraguaia de Pedro Gubalero — anuncia o «Daily Express», em artigo assinado por Ladislav Farago, o qual acrescenta ter informado Simon Wiesenthal, o «caçador de nazis», do local, uma cidade da província de Amambay, perto da fronteira com o Brasil. Ainda de acordo com Farago, Mengele, que efectuou experiências médicas com prisioneiros do campo de concentração de Auschwitz, durante a Segunda Guerra Mundial, vive naquela cidade sob o nome de dr. Nadich. (ANI).

VITÓRIA TRABALHISTA

CAMBERRA, 2 (R.) — O Partido Trabalhista, que se encontrava há 23 anos na oposição, ganhou hoje as eleições gerais na Austrália, segundo afirmaram comentadores políticos baseando-se nos primeiros resultados conhecidos.

Moções sobre a Rodésia aprovadas na ONU

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 2 (ANI e R.) — Na quarta comissão da Assembleia Geral da ONU foram ontem aprovadas duas resoluções.

Uma pede à Inglaterra que prepare uma conferência constitucional, de modo a dar à maioria africana o Governo daquele território. A outra sugere que as sanções aplicadas à Rodésia só serão efectivas quando se tornarem extensivas à África do Sul e a Portugal. As duas medidas serão agora apresentadas, a Assembleia Geral.

Contra a primeira moção votaram a Inglaterra, os Estados Unidos e Portugal, absteram-se dez países (Austrália, Bélgica, Canadá, Espanha, França, Holanda, Itália, Laos, Malawi e Nova Zelândia) e 103 votaram a favor. Esteve ausente a África do Sul.

A moção sobre as sanções teve oito votos contra (Austrália, Bélgica, Estados Unidos,

França, Holanda, Inglaterra, Nova Zelândia e Portugal), 21 abstenções e 87 a favor.

Entretanto, o Japão desmentiu categoricamente acusações contidas num relatório da comissão de descolonização das Nações Unidas, o qual afirma que aquele país está a auxiliar a criação de um complexo industrial militar na África Austral, sob a égide do Governo de Pretória.

Uma carta ontem publicada e dirigida ao secretário-geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, o embaixador japonês Toru Nakagawa dizia que quaisquer alegações desse tipo «são por completo infundadas, contrárias aos factos e, por conseguinte, devem ser categoricamente rejeitadas».

Engarrafamento de trânsito provocado por fotos de Jacqueline Onassis

RIO DE JANEIRO, 2 (R.) — Fotografias de Jacqueline Onassis nua, exibidas proeminentemente na montra de uma bancada de venda de jornais, provocaram um grande engarrafamento de trânsito no centro da cidade. Automobilistas pararam os carros juntos uns dos ou-

tros para acompanharem centenas de peões que se concentraram em volta da bancada para ver as fotografias e as cinquenta revistas italianas à venda.

O dono da bancada, o italiano Mário Hugo, classificou a sua venda e exposição fotográfica de «estratégia comercial», após as últimas re-

vistas terem desaparecido antes do meio-dia.

Alguns espectadores mostraram-se aparentemente escandalizados com o tratamento dispensado à antiga primeira dama dos Estados Unidos, enquanto outros ficaram encantados.

Em 24 de Novembro, uma revista italiana publicou uma série de fotografias suas, tiradas de frente, da sr.ª Onassis, de 43 anos. Afirmou-se que essas fotografias foram tiradas quando Jacqueline se encontrava em férias na ilha grega de Skorpios, pertencente a seu marido, Aristóteles Onassis, o magnata da navegação.

TEATRO VASCO SANTANA

Tel. 768609 HOJE, às 21.45

TESTEMUNHO INADMISSÍVEL

DE JONI OSBORNE

António Monteiro, Francisco Nicholson, Benjamin Falcão, Catarina Avelar, Ermelinda Duarte, Helena Felix, Ana Paula, Lidia Franco

Grupo D — 18 anos

MATERIAL DE RASTO



CORRENTES * ROLETOS * SAPATAS * SPROKETS * VEIOS * PARAFUSOS, etc.

PARA TODAS AS MARCAS DE TRACTORES

CONSULTE A

SITEMA

LISBOA — R. de Arrolos, 87-A
Telefs. 534630 e 46894

BEJA — R. do Vale, 13
Telef. 23560

AOS COMERCIANTES E PARTICULARES DE BOM GOSTO Câmara de Falências de Lisboa TRESPASSE DE MAGNIFICA LOJA E 2 ANDARES

ligados interiormente, p/ rica e funcional montagem, para quase todos os ramos de comércio e indústria

Móveis, utensílios e excepcional mercadoria

LOIÇAS, CRISTAIS, ARTES DECORATIVAS, PORCELANAS, OBJECTOS DE BRINDE DE ALTA CLASSE, ARTIGOS E MÓVEIS ORIENTAIS, «LINGERIE», CONFECÇÕES, ETC., ETC.

TUDO ARTIGO NOVO DE ALTA CATEGORIA

IMPORTANTE

LEILÃO

Por ordem do Meritíssimo Juiz Síndico serão vendidos todos os bens arrolados na Falência de Acácio Francisco Esteves dos Prazeres, na

PRÓXIMA 2.ª-FEIRA, DAS 15 AS 20 HORAS

E DIAS SEGUINTES NO MESMO HORÁRIO (se necessário)

«PETRA» — Rua Tomás da Anunciação, 41-A
(Campo de Ourique — Traseiras do Cinema Europa)

EXPOSIÇÃO — ATENÇÃO: Devido ao leilão se processar sempre na loja, recomendamos a visita prévia aos outros andares na

PRÓXIMA 2.ª-FEIRA, DAS 9 AS 13 HORAS,

dada a impossibilidade dos mesmos serem facultados durante o horário das praças.

TRATA E PRESTA TODAS AS INFORMAÇÕES:

SOC. DE LEILÕES
AV. DUQUE DE LOULÉ, 110
Telefs. P.P.C. (9 Linhas)
532929 51478 532116

AFRAFILHOS, Lda

LUSTRES

Se está interessado na sua compra, não o faça sem visitar a Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203-r/c. Esq. (ao Campo Pequeno). Telefone 77 16 39.

VENDA AO PÚBLICO

BUTA-THERM'X

O calor que mais aquece



DO ESTRANGEIRO

Belinda nova "Miss Mundo" é modelo e contabilista

LONDRES, 2 (R.) — A jovem australiana Belinda Green começou esta manhã, dançando, o seu reinado de um ano como «Miss Mundo», após arrebatá-lo cobicçado título.

Belinda, de 20 anos, uma loira contabilista e modelo fotográfico em Melbourne, encontrava-se ainda estupefacta e quase não acreditando que tinha ganhado o título quando saiu do Albert Hall, em Londres, onde foi coroada ontem à noite, para assistir a um baile especial em honra de «Miss Mundo».

Foram com ela ao baile as suas damas de honor no concurso — «Miss Noruega», Ingeborg Sorensen, e «Miss Israel», Chana Ordan — e 50 outras beldades que não foram tão felizes.

Belinda foi considerada ven-

cedora por um júri que incluía o actor cinematográfico Peter Sellers e «Miss Mundo» de 1969, a austríaca Eva Rueberg-Staier. Era considerada favorita para ganhar o título desde que chegou há uma semana a Inglaterra. A noite passada obteve um primeiro prémio de 3.000 libras (cerca de 195 contos) em dinheiro e um contrato garantido como «Miss Mundial» no valor de 10.000 libras (aproximadamente 650 contos). Actuações como modelo durante um ano à volta do globo como «Miss Mundo» dar-lhe-ão um lucro líquido de tanto como 50.000 libras (cerca de 3.250 contos).

As apostas, antes da eleição, indicavam «Miss Suécia» e «Miss Reino Unido» como estando empatadas, quanto a favoritismo, com «Miss Austrália», mas a beldade sueca ficou afastada nas primeiras eliminatórias e a jovem britânica classificou-se em sexto lugar.

Em quarto lugar ficou «Miss Austrália», Uschi Pachter, e em quinto «Miss Índia», Malath Basappa.

A eleição foi televisada para vários países do mundo.

A nova «Miss Mundo», que tem 1,70 metros e cujas medidas vitais são 85-61-85, confessou que deixara o namorado em Melbourne.

«O meu namorado não queria que eu ganhasse porque isso me afastaria dele durante um ano» — declarou a jovem a jornalistas. «Contudo, tenho a certeza que ele se sentirá muito feliz em relação a mim porque sabe quanto eu desejava viajar e trabalhar no estrangeiro».

Após um ano como «Miss Mundo», a encantadora Belinda projecta regressar a Melbourne e continuar a sua carreira de modelo.

E quanto ao namorado? «Se ele me quiser ainda decorrido um ano, isso será formidável. Não sei se me casarei

com ele. Ainda não fui pedida em casamento» — acrescentou a linda australiana.

Ingeborg Sorensen, da Noruega, declarou que depositaria num banco as mil libras (cerca de 65 contos) do seu segundo prémio e que pouparia ainda mais dinheiro para a boutique que deseja abrir.

O modelo de Oslo, de 24 anos, que gosta de dançar e atirar à pistola, impressionou os juizes com os seus movimentos rítmicos e evidente técnica profissional quando desfilou.

«Miss Israel», Chana Ordan, uma estudante de 17 anos, gosta de coleccionar bonecas, mas faz planos para um futuro sério.

«Devo terminar agora os meus estudos. Quero ser advogada» — disse a jovem. No próximo ano, Chana começa a cumprir dois anos de serviço militar obrigatório.

A final de ontem decorreu sem incidentes, a despeito de ameaças de manifestações por partidárias do movimento de libertação feminino, que conside-

ram o concurso como «uma feira de gado».

Guardas privados patrulharam o Albert Hall e qualquer pessoa ligada ao acontecimento tinha de apresentar um cartão de identidade, com uma fotografia do seu possuidor.



Lucia Petterle, a brasileira que ganhou o título de «Miss Mundo» no ano passado, não foi a Londres, ao que afirma por ter um braço partido. Lucia teve um «reinado» muito calmo, estudando medicina, por se ter recusado a participar na maior parte das actividades próprias de uma «Miss Mundo» (Telefoto/UPI/Telimprensa/DL).

ADIADO O JULGAMENTO DE GEORGE BEST ACUSADO DE AGRESSÃO

MANCHESTER, 2 (R.) — O discutidíssimo George Best, cuja fama ultrapassou as fronteiras do futebol para passar a ser um caso de quase permanente escândalo na sua vida privada, conseguiu ontem um mês de adiamento num caso posto em tribunal e em que é acusado de ter maltratado fisicamente uma das criadas de um clube nocturno de Manchester, caso ocorrido no princípio da corrente semana.

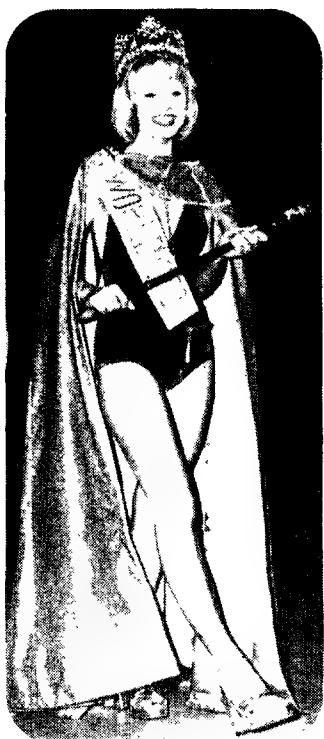
O julgamento prévio do caso Best estava marcado para 11 de Dezembro, mas o tribunal adiou o inquérito até 11 de Janeiro do ano próximo.

Ontem à tarde, o avançado do Manchester United recebeu uma convocação assinada por um magistrado, para comparecer no tribunal, convocação que alegava que ele tinha espancado Stefania Slo-

niecki, causando-lhe lesões corporais, num caso ocorrido na madrugada de terça-feira num clube nocturno no centro de Manchester.

Entretanto, George Best cuja carreira de futebolista está de novo a ser assunto de enormes especulações, parece não dar grande importância tanto à pendência com o seu clube como ao caso que tem em tribunal, e neste fim-de-semana resolveu comprar um Rolls-Royce prateado que lhe custou 11.000 libras.

George Best deve comparecer na próxima semana perante a direcção do Manchester, que vai proceder a um inquérito sobre a não comparecimento do jogador aos treinos. Entretanto, Best foi suspenso pelo treinador do clube e não alinhará hoje no jogo que o Manchester United vai jogar com o Norwich.



Belinda Green, 20 anos 85-61-85, é a nova «Miss Mundo».

Fronzizi candidato à presidência

BUENOS AIRES, 2 (ANI e FP) — A convenção nacional do «movimento de integração e desenvolvimento» escolheu ontem à noite Arturo Fronzizi para candidato às eleições presidenciais de Março de 1973.

Fronzizi, que já presidiu aos destinos do País entre 1958 e 1962, terá por companheiro de lista Américo Garcia, antigo governador da província de San Juan.

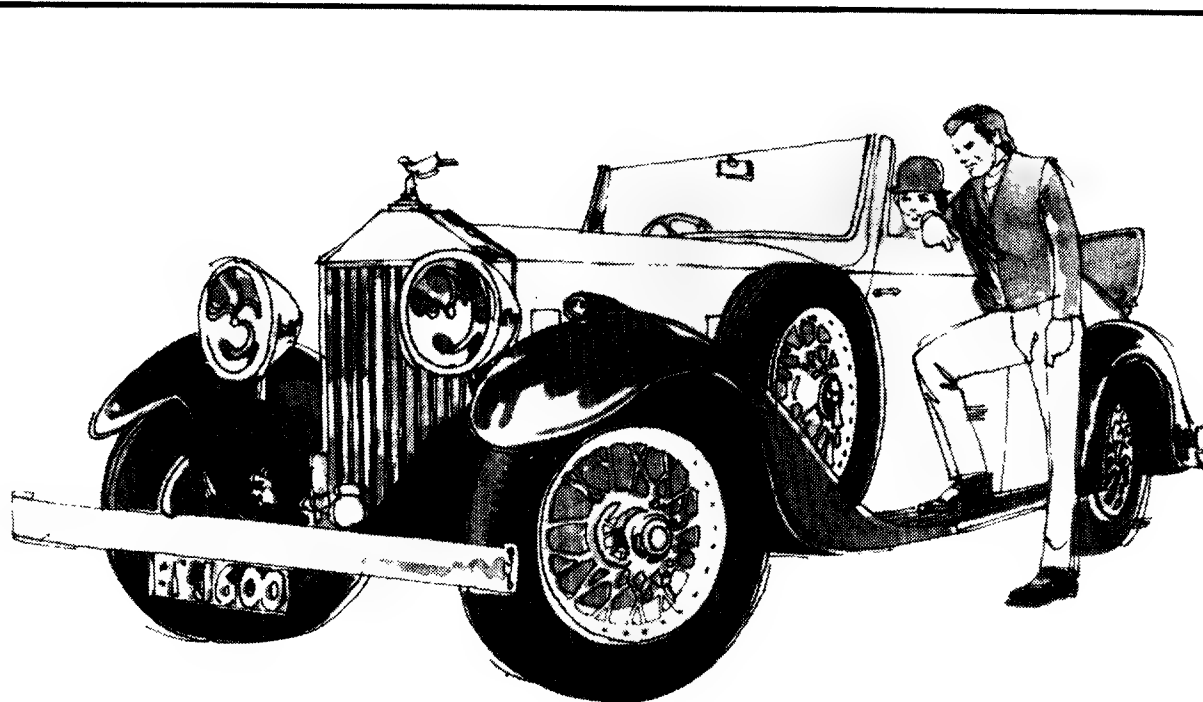
Entretanto, foram já retirados os canhões ontem colocados junto à residência do antigo presidente Juan Domingo Peron, num subúrbio de Buenos Aires.

No quartel-general da primeira região militar explicam que os canhões antiaéreos haviam sido colocados para uma familiarização com o terreno, dada a eventualidade de um dia virem a ser necessários, para a segurança do antigo chefe do Estado.

«Trata-se de outro esforço do Governo para garantir a segurança do general Peron» — declara Hector Campora, colaborador pessoal de Peron, quando os canhões estavam a ser colocados.

Um diário peronista afirma por seu lado que alguns oficiais do exército estão a conspirar para expulsar Peron, e circularam outras notícias de que oficiais da marinha estão também a conspirar contra o antigo presidente.

A Marinha tem sido tradicionalmente o ramo mais anti-peronista das forças armadas.



Quanto mais conhecer sobre automóveis clássicos mais gostará do Rolls Royce 1936



Quanto mais conhecer sobre whiskies escoceses mais gostará do

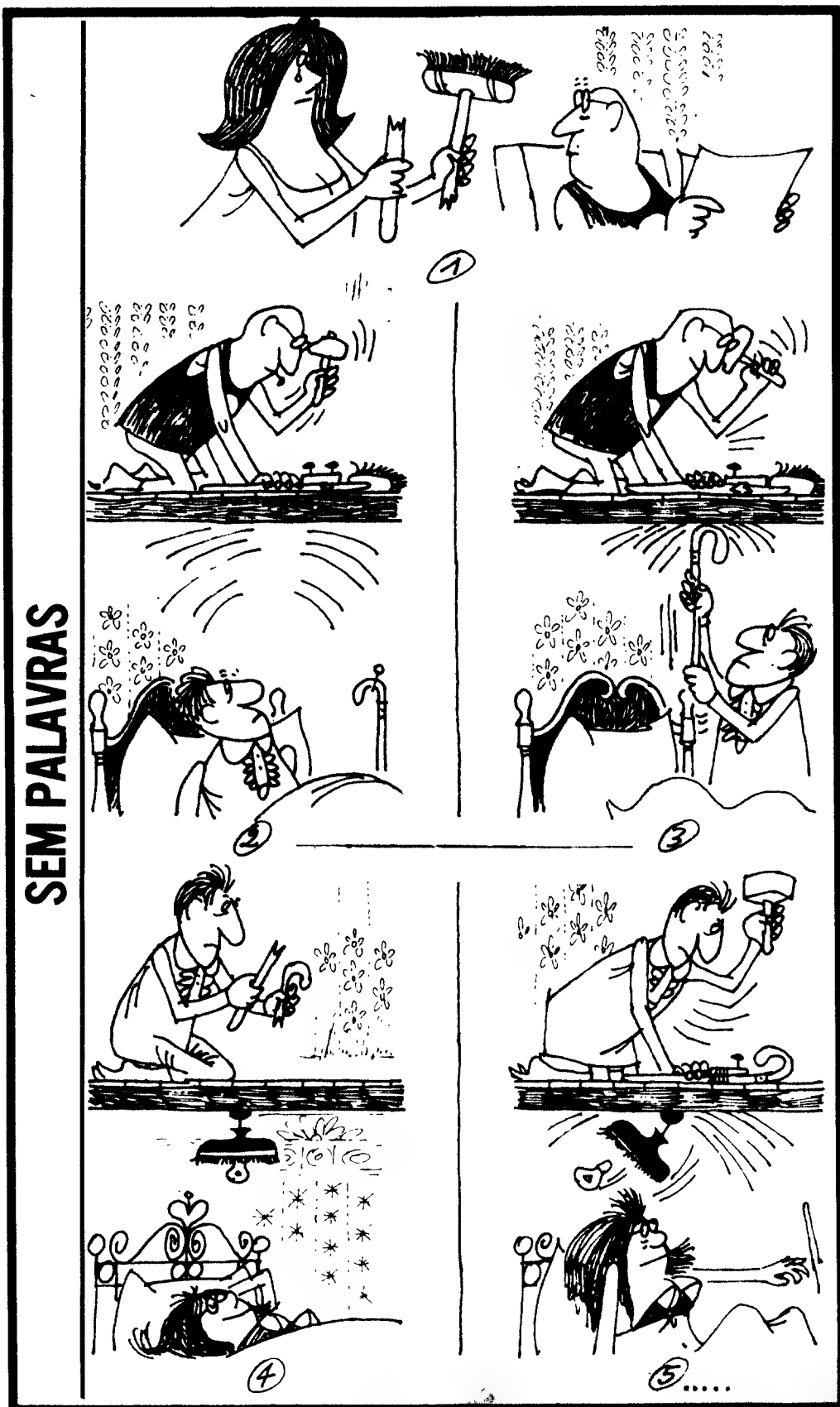
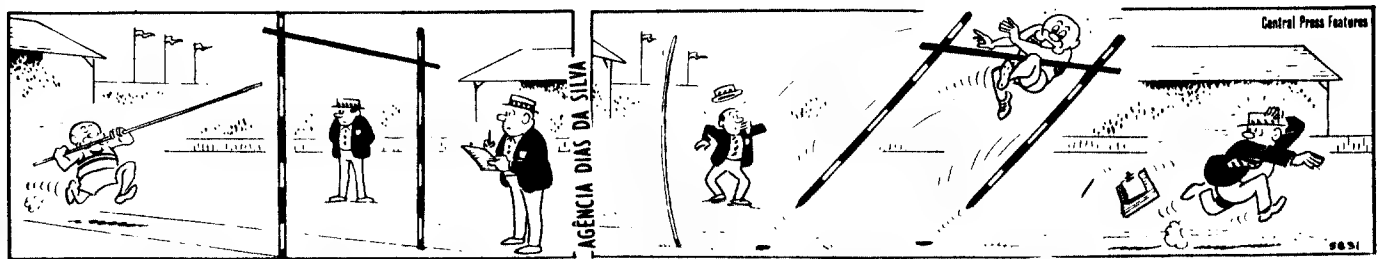
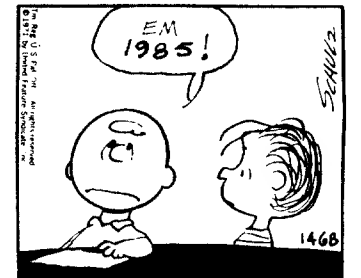
Ballantine

J. A. da Costa Pina, Lda. Lisboa

Costa Pina & Vilaverde, Lda. Porto

LM Móveis por elementos-facilias
Cadeiras, roupeiros, escrivaninhas
LM Economia, beleza e conforto
Estofos, mobílias, colchoaria
LM Estantes da Leiloeira Moderna
que suavizam a falta de espaço
LM R. Când. dos Reis, 47, 51 e 53
(Rua dos Bombeiros) GALIUNAS

A ÚNICA MULHER FERREIRA DA ALEMANHA



COM PROVERBIO

PROBLEMA N.º 10269

HORIZONTAIS:

- Letra grega. Primeiramente, Pronome pessoal.
- Animal doméstico. Um milho.
- Humilde. Referência abundante dada aos malhadores a meio da tarde.
- Igual. Entesufixo que designa abundância.
- Ola. Estava.
- Rádio (sq). Cidade de França. Abreviatura da palavra inglesa mister (senhor).
- Ave pernalta. Monarca. Pronome relativo.
- Deslize. Pequeno peixe do Brasil.
- O amor carnal. Regras.
- Freguesia do concelho de Penafiel. Bondoso. Concedes.
- Bilha para maluco, na Lunda. Aromatize.

VERTICAIS:

- Rio de Itália. Constar.
- Tempo do verbo ir. Nome de frutos.
- Ilha do mar Egeu, uma das Espórades. Freguesia do concelho de Guimarães.
- Duna na Suécia. Nota musical. Reis.
- Laço. O mesmo que bonito (epixe). Bário (sq).
- Pronome pessoal. Nota musical. Compaixão.
- Preposição. Verdadeiros. Cântamo de Manila.
- Consentimento. Reis. O MAIS.
- Mulher de mau genio (fig). Imóvel.
- Artigo definido. Abasteciam.
- Preposição. Aparelhasse.

Resolheu completamente este problema? Procure agora como segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 6425

HORIZONTAIS:

- Desbotas. Aglomerado.
- Alia. Tribo indígena brasileira.
- Nome de mês. Figura que simboliza o povo americano.
- Rã (pop). Ecoas.
- Em partes iguais. Camareira. Estrépido de desmoronamento.
- Transforma.
- Antes do meio dia. Uni por casamento. Compara (abrev).
- Tamancos. Assassinas.
- Remas para tras. Bolsa.
- Apelido. Cabelos brancos. Pronome demonstrativo.
- Pessoa muito parecida com outra. Avarenta.

VERTICAIS:

- Conceito. Resmungas.
- Adelgaça. Sarraceno.
- Relatar. Tombas.
- Bau. Rumores (fig).
- Saudável. Pegas. Cálculo (sq).
- Irmãos do pai. Oferece.
- Utensílios domésticos. Acolá. Freguesia do concelho de Ponte de Lima.
- Tempo do verbo ir. Caminhos.
- Requiste. Papa (infant).
- Associação ou confraria cristã na Índia. Ouro (sq). Colher.
- Pegas. Espécie de la que se fabrica em Constantinopla.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10268

HORIZONTAIS:

- Prata Alada.
- Roma. Eram.
- Ole. Bei. Gra.
- Morta. Mui.
- Au. Ag.
- Ta. Ta. Cão. Ala.
- Etica. Pilar.
- Roma. Rira.
- Ra. AAA. Ga.
- Compróvaras.
- Ruela. Abara.

VERTICAIS:

- PROMETER. Cr.
- Roro. Atorou.
- Ameia. Imame.
- Ta. Tu. Ca. Pl.
- Ba. Ca. Ara.
- De. Na. NAO.
- Im. Op. Ava.
- Le. Um. Ir. Ab.
- Arga. Aliara.
- DAR. Alargar.
- Amargara. Sa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 6424

HORIZONTAIS:

- Ao. Vista. As.
- Balão. Amada.
- Amio. Acém.
- Tas. Pua. Ola.
- Artur. Meras.
- Aaro. Alas.
- Odiarem.
- Os. Ibrá. Fr.
- Mande. Ateia.
- El. Ti.
- Massa. Osseo.

VERTICAIS:

- Abata. Comem.
- Camara. Saia.
- L. stao.
- Vao. Urdidas.
- Io. Pr. Proibe.
- Tu. Ai.
- Ta. Amarra.
- Ama. Eleatas.
- Açoram.
- Ade. as. Fite.
- Samas. Traio.

PROVERBIO: PROMETER, NÃO É DAR.

Eleição do ... galã do baile

Véspera de feriado é dia grande. Cada um procura divertir-se de acordo com as suas disponi-

bilidades económicas, ou seus hábitos a sua mentalidade. Uns, famintos de cultura ou por sim-

ples invasão, metem-se numa sala de espectáculo; outros, ávidos de frenetismo vão até uma boite mergulhar nos ritmos agitados da música pop. Ainda há o grupo daqueles que por nada deste mundo (nem do outro) alteram o costume arraigado da conversa no café com os amigos...

No entanto os aficionados da dança, especialmente frequentadores das sociedades recreativas, foram «reinar» para o «magnífico baile dos galãs» nos alunos de Apolo, em Campo de Ourique. Baile abrilhantado pelo conjunto «La Bamba» em que decorreu a eleição do mais bonito da noite. Um júri constituído por três senhoras escolheu os três primeiros classificados. Em número um, Miguel, moreno de patilhas no limiar dos trinta anos, vendedor de profissão; em segundo lugar, Alcino, um jovem loiro de 18



Os galãs na passerelle...

anos, operário na Lisnave; na terceira posição, Carlos, de 27 anos, escriturário que já participara num concurso similar em Angola.

Aos galãs do baile a quem couberam as distinções a organização ofereceu garrafas de gim e caixas de bombons.

E a dança interrompida recomeçou com os «La Bamba» a executarem os números em voga do repertório internacional...



Os três eleitos da noite: Alcino, Miguel e Carlos.

Visita de trabalho

Em visita de trabalho deslocou-se hoje ao distrito do Castelo Branco, o director do Secretariado para a Juventude, dr. José Pedro Castelo Branco.

Estudará localmente a instalação da delegação regional do mesmo Secretariado e o início do funcionamento do Centro de Juventude, bem como a possível criação de uma colónia de férias e de um centro polivalente de ar livre, além de inaugurar uma exposição do Secretariado para a Juventude no Pavilhão de Exposições de Castelo Branco.

A moderna versão das velhas ceroulas

Os responsáveis pela procura de novos motivos que concorram para a comodidade e conforto do homem de hoje, não se cansam, na mira de descobrir o que possa proporcionar, cada vez mais e melhor, uma vida em que o «sentir-se bem» seja razão primordial no concernente à apresentação e elegância.

Para isso, acaba de aparecer no nosso mercado uma peça de vestuário que vem substituir as velhas e incómodas ceroulas e que fundamentalmente, se trata da versão, para homem, dos «collants» até agora usados pelas senhoras.

Completamente fino, aderente e maleável, composto por meia, perna e cueca em peça única, vem trazer ao homem desta época, o conforto que lhe faltava para poder atravessar, sem problemas, a quadra de frio que se aproxima. O problema estético não foi descuidado pelos criadores da referida moda, pois, quando sentada, a pessoa que usar os «collants» apenas deixa ver, tal como até aqui acontecia, uma bem esticada e bonita peúga. Além de tudo o que explicamos atrás, acresce que os collants agora postos à venda, têm o prestígio da marca C.D.

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Luiz Pinto, «Café Sena» CEIA

90% do que se vê é vestuário
trate-os na
TEXAS
A MAIOR EXPERIÊNCIA EM TÉCNICAS DE VANGUARDA

acabe com este estendal !!!

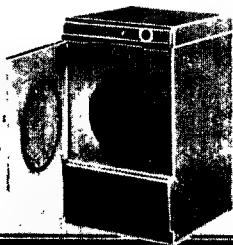


com o **secador automático**
BENDIX
A AR QUENTE
o complemento ideal da sua máquina de lavar roupa !

•ECONÓMICO
•ROBUSTO
•FÁCIL DE ACOMODAR

Distribuidores gerais em Portugal
ARNALDO TRINDADE & C.ª Lda
Rua Santa Catarina, 117 - Porto
Rua da Alegria, 122 - Lisboa

Superem Lisboa:
SUPERMANOS
Largo do Mastro, 3a9 - Lisboa



RELÓGIO SUÍÇO DE PRESTÍGIO MUNDIAL

VULCAIN

*Expansão Mundial

Vendido em todo o mundo, tem garantia de assistência em mais de 60 países

Detentor de numerosas distinções, entre as quais o «GRAND PRIX».



VERÍSSIMOS

ALÉM DA SUA PRODUÇÃO PRÓPRIA DE CASACOS DE CABELLO E CAMURÇA PARA HOMEM E SENHORA:

APRESENTA

A SUA COLEÇÃO DE

PRONTO-A-VESTIR

EM FATOS, CASACOS E CALÇAS, SOBRETUDOS, GABARDINES, MARINES E MAXIS, E AINDA GRANDE SORTIDO EM CAMISARIA, GRAVATARIA E MALHAS.

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 8-C
TEL. 727335 - LISBOA



ANDAR ALVALADE

Magnífico local, em prédio de construç. cimento armado, bons acabamentos, constituídos por 4 mag. casas soalhadas, coz., despensa, roupeiros, marquise, hall, 2 c/ banho, grandes terraços. PREÇO 950.000\$00. MOSTRA E TRATA

«A CONFIDENTE»

Rua do Ouro, 292 - Telef. 369384 5 6 - 328232 3 - 361756



Grand **Old Parr**
REALANTIQUE & RARE OLD SCOTCH WHISKY

AGENTES CASA SIMÕES
LARGO DO CHIADO, 17 - LISBOA

MORADIA

Vende-se, em Rio de Mouro, junto estação. Rua Bartolomeu Dias, 34, c/ jardim. P. 550 c. Mostra o próprio, Domingo, das 15 às 18 h em Lx. — Tel. 32 46 15.

DL/GERAL

Concursos para Admissão de Médicos dos Quadros Clínicos das Instituições de Previdência

Estão abertos de 2 a 21 de Dezembro de 1972 concursos documentais de habilitação para médicos dos quadros das instituições de previdência nos serviços, postos clínicos e caixas de previdência abaixo indicadas:

CAIXAS DE PREVIDÊNCIA	POSTOS CLÍNICOS	SERVIÇOS
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro Av. Dr. Lourenço Peixinho, 164 AVEIRO	Posto Clínico de Aveiro	Otorrinolaringologia
	Posto Clínico de Pardilhó	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Beja Av. Vasco da Gama, 17 BEJA	Delegação Clínica de Vidigueira	Clínica Médica
	Posto Clínico de Bolho	Clínica Médica
	Posto Clínico de Covões	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Coimbra Av. Fernão de Magalhães, 620 COIMBRA	Posto Clínico de Sepins	Clínica Médica
Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia União Fabril e Empresas Associadas Rua Dr. Francisco Manuel de Melo, 3 LISBOA-1	Posto Clínico do Barreiro	Oftalmologia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro Rua Infante D. Henrique, 54-1.º FARO	Delegação Clínica de Alcoutim	Clínica Médica
	Posto Clínico de S. Bartolomeu de Messines	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Leiria Av. Heróis de Angola, 59 LEIRIA	Delegação Clínica de Alvorger	Clínica Médica
	Posto Clínico de Tomar	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Santarém Largo do Milagre, 49 SANTARÉM	Delegação Clínica de Salvaterra de Magos	Oftalmologia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Setúbal Praça da República SETÚBAL	Posto Clínico de Alcochete	Clínica Médica
		Pediatria
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito de Lisboa Av. Estados Unidos da América, 39 LISBOA	Postos Clínicos da área da cidade de Lisboa	Oftalmologia
	Posto Clínico do Cacém	Ginecologia Obstetrícia
	Posto Clínico de Moscavide	Estomatologia
	Posto Clínico da Pontinha	Estomatologia
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito do Porto Rua das Doze Casas, 143 PORTO	Postos Clínicos da área da cidade do Porto	Cirurgia Geral Neurologia
	Posto Clínico de Paço de Sousa	Clínica Médica
	Posto Clínico de Póvoa de Varzim	Ginecologia Obstetrícia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Viana do Castelo Largo 5 de Outubro, 69 VIANA DO CASTELO	Posto Clínico de Viana do Castelo	Otorrinolaringologia Dermatovenereologia

As condições de admissão encontram-se patentes naqueles postos, nas caixas de previdência interessadas e na Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família. A documentação deverá ser entregue até às 18 horas do dia 21 de Dezembro de 1972 na Inspeção Médica da Federação, na Avenida dos Estados Unidos, n.º 37-5.º, Esq.º, Lisboa, ou na respectiva caixa de previdência a que o concurso diga respeito. O provimento nos lugares é da competência das respectivas caixas de previdência de acordo com a posição dos candidatos após a sua classificação no concurso documental de habilitação.

Lisboa, 29 de Novembro de 1972

A DIRECÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA

Recomendações dos correios para a correspondência

A expedição de correspondência na próxima quadra do Natal deve obedecer às seguintes recomendações dos Correios e Telecomunicações de Portugal:

a) As correspondências em grande quantidade relativas a Boas Festas (circulares, bilhetes de visita, impressos, calendários, agendas, etc.) terão de ser entregues ao Correio o mais cedo possível e nunca depois da segunda semana de Dezembro, caso contrário correm o risco de entrega demorada.

b) A entrega destas correspondências deve ser feita em maços separados segundo os

no Natal

principais destinos: Lisboa, Porto, Coimbra, Província, Ilhas, Ultramar e Estrangeiro, a fim de acelerar a expedição.

c) O uso de grandes sobrescritos, geralmente caros, não é aconselhável pois chegarão ao seu destino amachucados e com o conteúdo inutilizado. As revistas ilustradas, calendários, gravuras, desenhos artísticos, etc., devem ser embalados em forma de rolo, em canudos de cartão fino, com os endereços colados exteriormente.

d) As remessas, por junto, das correspondências de taxa reduzida só poderão ser aceites, normalmente, depois do dia 15 de Dezembro, entre as 10 e as 18 horas, para não embarçarem a expedição das correspondências de taxa inteira (cartas e bilhetes postais) que, em caso de aglomeração, terão prioridade.

e) Em todo o correio destinado a Lisboa, deve figurar, no endereço do destinatário, a zona postal do respectivo domicílio. Essa indicação deve também, ser aposta no endereço dos remetentes residentes na mesma cidade.

Prémio Nestlé de Puericultura e Pediatria

Por iniciativa da Sociedade Portuguesa de Pediatria e da Sociedade de Produtos Lácteos (Nestlé), foi instituído, em 1971, um prémio pecuniário de 50 contos, destinado a galardoar o trabalho de investigação científica que, em cada biénio, mais tenha contribuído para melhorar as condições de higiene alimentar da criança portuguesa.

Este prémio foi atribuído aos médicos pediatras dr.ª Maria Gertrudes Gomes da Costa, Graduada de Pediatria dos Hospitais Cívis de Lisboa e dr. Mário Duarte Costa da Silveira, Interno do Internato Complementar de Pediatria do Hospital D. Estefânia, pelo seu trabalho sobre «Emprego de um alimento sem dissacáridos em lactentes com diarreia prolongada».

gaga após gastroenterite aguda», realizado no Serviço 1 do Hospital D. Estefânia, do qual é Director o dr. Fernando Sabido e Assistente o prof. Nuno Cordeiro Ferreira.

Este trabalho teve ainda a colaboração técnica da Cadeira de Bioquímica da Faculdade de Farmácia de Lisboa, sob a orientação do titular da mesma, prof. Carlos da Silveira.

Dizem os leitores Os funcionários da C. P. também querem subsídio de Natal

Do sr. Francisco José Coutinho, funcionário da C.P., recebemos a carta que passamos a transcrever:

Em emissão televisada recentemente, constataram todos os portugueses, de boa vontade do nosso governo, através da conversa em família

proferida pelo Exm.º sr. Presidente do Conselho prof. dr. Marcello Caetano de ser concedido um suplemento eventual de ordenado ou pensão aos servidores do Estado, conforme Decreto - Lei n.º 457/72, de 15 de Novembro, denominada e muito bem pelo jornal de V. Ex.ª como «Subsídio de Natal», assim poderão os funcio-

nários públicos e seus agregados familiares passar um Natal 72 em igualdade com a maioria dos Portugueses, o que muito nos congratulamos, só lamentando que os 12 000 (?) funcionários da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses e seus familiares sejam esquecidos de que teriam também direito a um Natal 72.



PISCICULTURA

AQUAMAR INFORMA TODOS OS SEUS CLIENTES QUE ACABA DE RECEBER NOVA E EXTRAORDINÁRIA REMESSA DE PEIXES TROPICAIS DE AGUA DOCE E SALGADA, ASSIM COMO NOVOS PRODUTOS PARA AQUAROFILIA.

INFORMA TAMBÉM, QUE A PARTIR DE AGORA PODE FORNECER NO PRAZO DE 24 HORAS, QUALQUER TIPO DE AQUÁRIOS, QUER SEJA SÓ EM VIDRO, COM FERRO OU INOX, POR PREÇOS AINDA MAIS BAIXOS E COM MONTAGENS GRÁTIS.

AGUARDAMOS A V/ AMAVEL VISITA

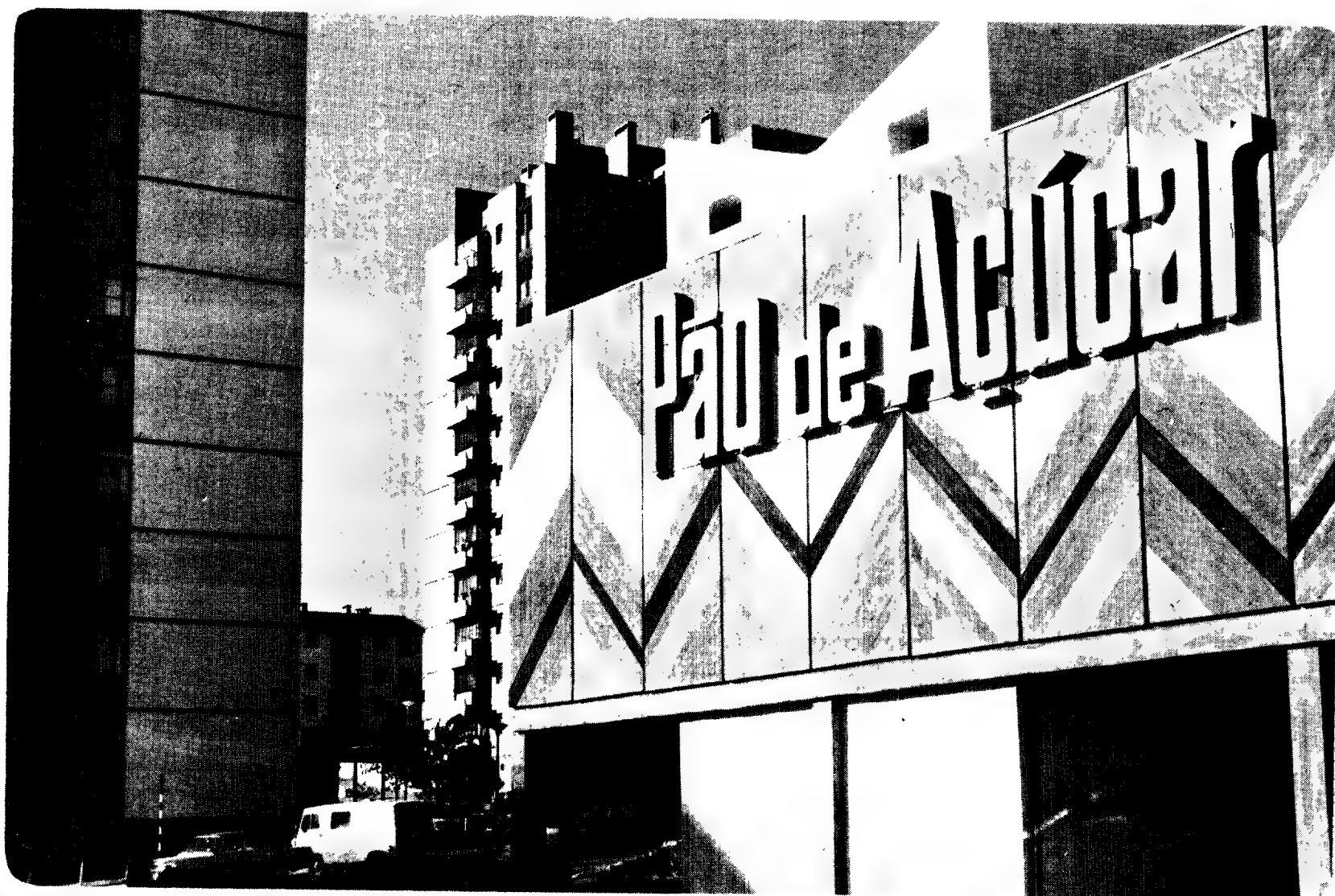
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA PERMANENTE

AQUAMAR — RUA ARTILHARIA UM, 39-A — TEL. 684231

L I S B O A

O GÁS permanente serve mais gente...

em Olivais, bairro jovem
o gás de sempre:
Gás da Companhia



novο supermercado

SNACK · BAR · RESTAURANTE · PADARIA

Pão de Açúcar

GÁS DE CIDADE TEM MAIS QUALIDADE



COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
as duas forças da comodidade

DL/GERAL

Comemorações do 1º de Dezembro

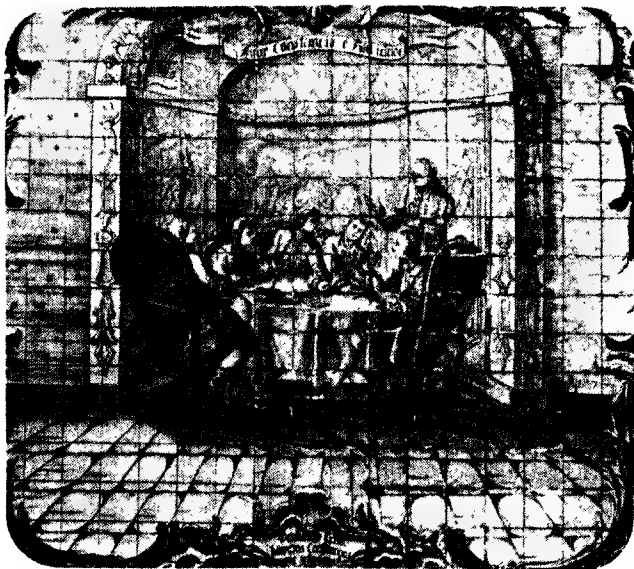
Em Lisboa, tal como aconteceu em diversos pontos do País, realizaram-se ontem cerimónias comemorativas do Dia da Independência promovidas pela Mocidade Portuguesa.

As nove horas foram içadas as bandeiras da Mocidade Portuguesa Masculina e Feminina, no Palácio da Independência, com guarda de honra da Milícia e terno de clarins da Casa Pia, seguindo-se a tradicional deposição de flores junto ao Monumento dos Restauradores.

Pelas 10 e 30, nos Jerónimos, com a presença dos ministros do Interior, Corporações e Saúde, Ultramar e Educação Nacional, subsecretários de Estado da Juventude e Desportos e da Administração Ultramarina, do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, da comissária-adjunta da M. P. e de outras individualidades, a Mocidade Portuguesa associando-se à passagem do IV Centenário de «Os Lusíadas», evocou junto do túmulo de Camões, as figuras e os valores imprecíveis da Nação portuguesa, tendo o filiado José Gomes Martins, num breve improviso, afirmado a certa altura: «A existência de um espírito unitário de vivência dos valores da Pátria, está bem patente numa realidade que bem pode chamar-se de um «Ser Português». E mais adiante: «Portugal é um povo que apesar de desconhecimento generalizado consegue ser o precursor da filosofia moderna.»

Pelas 11 horas, aqueles membros do Governo seguiram a bordo do «Bellatrix» rumo a Algés, onde prestaram homenagem à figura recentemente desaparecida do dr. Pedro Theotónio Pereira, com o lançamento de uma coroa de flores, às águas do Tejo defronte da sua residência.

As comemorações da efeméride, prosseguiram à tarde, com provas de tiro na casa da Mocidade, provas de Hipismo no quartel da GNR, ainda, demonstrações aeronáuticas, em Alverca e imposições de «brevets»



aos novos pilotos de voos com motor, sem motor e paraquedistas.

AMIGOS DE OLIVENÇA

Tal como nos anos anteriores, também o Grupo dos Amigos de Olivença, prestou homenagem aos Restauradores de 1640, depondo na base do monumento, uma placa de flores com as armas daquela vila.



As cerimónias nos Jerónimos.

De "Kilt" os escoceses festejaram ST Andrews



De Kilt os escoceses festejaram ST. Andrews.

Escócia — A mais setentrional das três partes da ilha da Grã-Bretanha **Escocês** — indivíduo de quem se contam mil e uma anedotas verídicas ou não, tendo como base a sua tradicional avareza...

No Royal British Club a comunidade escocesa em Lisboa reuniu-se para celebrar a noite de Sto. Andrews. Vieram gaiteros, jovens vestindo o tradicional escocês, gaiteros de «Kilt» e muitos casais na procura das raízes perdidas e reencontradas de ano a ano.

Reuniram-se embaixadoras e embaixatrizes, à roda do «scotch whisky», na busca duma tradição, perdida e pretensamente reencontrada numa alegria inventada à distância pela favor da saudade... (uma palavra portuguesa com significado em todo o mundo).

À função estiveram presentes os mirones na descoberta do significado da festa que reunia a comunidade, mas que se ficaram pelos sinónimos vagos... uma possibilidade de evocação dos verdes campos da Escócia, uma música dançada ao ritmo dos velhos tempos, uma possibilidade de reencontro na cidade grande que dia a dia faz esquecer as raízes mesmo aos mais tradicionalistas e as comunidades mais fechadas.



A dança da espada uma das mais tradicionais da Escócia.

SISTEMA ELÉCTRICO CONTRA TUBARÕES

JOÃO BELO, MOÇAMBIQUE, (L) — Encontam-se nesta cidade os técnicos sul-africanos dr. Ed Smith e Gene Frankan, este último chefe de uma equipa de mergulhadores, que vêm proceder ao estudo e instalação de uma rede eléctrica contra tubarões, na Praia Sepúlveda.

Trata-se de um sistema de defesa semelhante ao instalado nas praias sul-africanas de Margate e Santa Lúcia.

Entretanto chegaram igualmente a João Belo, a fim de colaborarem nos trabalhos a efectuar, dois homens rãs também da África do Sul.

A colocação da referida rede electrificada deve-se a uma decisão do Governo, que procura

assim resolver em termos de eficiência a defesa da Praia Sepúlveda, onde se registaram já alguns casos de ataques de tubarões, o último dos quais ocorreu no dia 1 de Janeiro do ano em curso.

TURISTAS ASSUSTADOS

Quatro homens de negócios sul-africanos, em férias na Ponta do Ouro, a cerca de 150 quilómetros de Lourenço Marques, estiveram em risco de vida quando a sua embarcação se afundou ao largo daquela estância de turismo.

Um tubarão chegou a ameaçar os naufragos, que depois de nadarem durante quatro horas, conseguiram chegar salvos à costa.

Os turistas tinha zarpado da Ponta do Ouro para pescar, quando o mar revoltou provocou um rombo no casco da embarcação, que se efundou.

Envergando coletes salva-vidas, os naufragos nadaram para a praia. Mal refeitos do susto, terminaram imediatamente as suas férias, tendo regressado a Joanesburgo.

A MAIOR PLANTAÇÃO MUNDIAL DE EUCALIPTOS

NOVA LISBOA, ANGOLA (L) — Pertence a Angola e mais propriamente ao distrito do Huambo a maior plantação mundial de eucaliptos, que ocupa uma vasta área de 19 500 hectares e em cujo aproveitamento industrial, nomeadamente no sector do fabrico de pasta de papel, poderão vir a ser investidos, a curto ou médio prazo, cerca de milhão e meio de contos.

Das potencialidades económicas detectadas para a região planáltica central angolana, onde se situa o Huambo, a produção de material lenhoso para transformação industrial é a que — segundo o Plano de Desenvolvimento do Distrito — aparece com maiores possibilidades de modificar, a curto prazo também, o respectivo «facies» económico, tendo por essa razão sido elaborado um projecto específico para o fomento da silvicultura.

Esse projecto prevê, para o aproveitamento das densas e enormes matas já existentes,

instalação de três fábricas de painéis, respectivamente de partículas por «extrusão» (com o custo provável de 25 milhares de contos e uma produção anual da ordem das 8 000 toneladas) e de partículas por compressão, com igual volume de investimento e por iniciativa de uma cooperativa florestal a formar, além de uma fábrica de painéis e fibras duras, com uma produção anual de cerca de 18 mil toneladas, para aproveitamento dos eucaliptais acima referidos, com investimentos da ordem dos 70 milhares de contos.

Para além do aproveitamento das matas já existentes, contudo, existe ainda o ambicioso projecto de plantação de novas áreas, às quais se seguirá a instalação de uma grande fábrica de celuloso na região do Cuima, para a produção de 200 000, 400 000 e 600 000 toneladas de pastas de papel em três fases, sendo para tanto necessário arborizar, em períodos consecutivos de dez anos áreas de 100, 160 e 240 milhares de hectares.



O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por António Nunes Carneiro ALGOZ

O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS

Estimular a capacidade criadora

A originalidade da imaginação, a frescura de uma ideia, o estímulo criador, o poder de iniciativa, a luta com a matéria, são, porventura, entre muitas características, as que ajudam a avaliar, na justa medida, o estado de evolução e o temperamento de uma criança.

Afirmam os especialistas da educação pela arte, que não importa aos pedagogos que a criança desenhe bem, se não que desenhe livremente, de acordo com a sua própria maneira de ser, sem a interferência de estranhos. Esse será um processo de estimular as suas características humanas, levando-a a descobrir-se a si própria, a pouco e pouco, numa lenta personalização de qualidades latentes.

E assim que cada criança ou cada adolescente, a pintar, a desenhar, a escrever, trabalhando o barro, ou qualquer outro material, constrói pequenas maravilhas, próprias do seu mundo de encantamento.

Justamente, esse aspecto da moderna pedagogia está, desde há muito, na primeira linha dos interesses do

«Diário de Lisboa», a educação. Por isso, promovemos todos os anos o concurso «O Natal visto pelas crianças», que tem a garantir o seu êxito o entusiasmo da juventude portuguesa e um numeroso escol de colaboradores dos mais reputados.

«O Natal visto pelas crianças» é uma realidade e dá oportunidade, à escola nacional, de as crianças poderem agir e educar-se através de realizações válidas. E de ano para ano temos a alegria de verificar a sua plena ascensão.

Com milhares de concorrentes em todos os concursos, não estará longe o ano em que a quase totalidade da população escolar portuguesa, com idade limite nos 14 anos, estará ali representada. Prestamos, assim, para além de tudo o mais um serviço à causa da educação das nossas crianças, que recebem um incentivo com a concessão de subsídios de estudo, prémios escolares e exposição de trabalhos, o que manterá continuamente alertada a atenção de quantos têm obrigação de conduzir as crianças nos seus estudos.

MÓVEIS SOUSA BRAGA

No passado dia 30 de Novembro MOVEIS SOUSA BRAGA ofereceram no seu stand da Filotel, que até ao dia 3 de Dezembro se encontra patente nos pavilhões da FIL em Lisboa, um cocktail a decoradores, ar-

quitectos, empresários hoteleiros e outras individualidades ligadas ao turismo no nosso País, com quem tem colaborado através dos 85 anos de existência desta prestigiosa empresa.

comprando propriedades

a J. PIMENTA S. A. R. L.
o seu dinheiro valoriza-se



informações
nos locais de construção
e nos escritórios



apartamentos
mobilados
desde
200 contos

Serviços Centrais
QUELUZ: Av. António Enes, 25
Telef. 952021/22

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15
Telefs. 45843 - 47812 - 563031

BOM APETITE



CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURISTICA

ESTRADA DA TORRE — LUMIAR - TELEF. 790168

ESPECIALIDADES DIÁRIAS

DOMINGO AO ALMOÇO ORQUESTRA

PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE

(M/14 ANOS)

Encerrado às 2.ªs feiras.

RESTAURANTE

antónio

RUA TOMÁS RIBEIRO, 63 (Junto do Metro)

DIARIAMENTE AÇORDA DE MARISCO

ABERTO AOS DOMINGOS



HOTEL BOTÂNICO

Rua Mãe d'Água, 16-20 • Telef. 3 40 12 - 13

LISBOA (junto à Praça da Alegria)

O PONTO DA REUNIAO ELEGANTE

VISITE O NOSSO BAR ONDE ENCONTRA
O APERITIVO AO SEU GOSTO



ADEGA MESQUITA

jante

R. Diário de Notícias, 107 Tel. 328307

APÓS-AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ



RESTAURANTE

breque

R. BUENOS AIRES, 28 - B - D
TELEF. 67 70 06 LISBOA

AMANHÃ

CABRITO ASSADO

2 HORA

LULAS A NAZARÉ

ENCERRADO AOS SABADOS

RESTAURANTE

SNACK-BAR

Collina

Rua Filipe Folque, 46-A

Telef. 560209

AMANHÃ

Pato a colina

Aberto até às 2 horas

RESTAURANTE

QUINTA DE S. VICENTE

Telheiras de Cima, 144

Telef. 79 02 11

JANTARES

DANÇANTES

AOS SABADOS

E DOMINGOS

c/ conjunto privativo

Premiado pelo S.N.I.

(Maiores de 15 anos)

Ordem dos Advogados

CONSELHO DISTRITAL
DE LISBOA

EDITAL

Nos termos do art.º 606.º, n.º 1 e para os efeitos do art.º 608.º, n.º 2, do Estatuto Judiciário, convoco a Assembleia Distrital Ordinária para reunir na sede da Ordem dos Advogados, no Largo de S. Domingos, n.º 14, 1.º andar, no próximo dia 20 de Dezembro, às 15 horas, a fim de

Apreciar e votar o relatório do ano corrente e o orçamento para 1973.

Lisboa, 2 de Dezembro de 1972.

O Presidente

José Manuel da Silva Ramos

**Novo produto
para
DEIXAR
de fumar**

Recomendadas por distintos médicos portugueses, as drageias «FUMANO» eliminam eficazmente a necessidade de fumar e são inofensivas. Preço a pronto 375\$00, ou em 2 mensalidade de 200\$00 cada. Pedir o produto à cobrança ou folhetos lucrativos grátis aos únicos distribuidores: Zemig - Departamento Distribuidor. Estabelecimento: Rua de S. Dinis, 594 - PORTO - Telef. 67272.

EDITAL

COMISSÃO REGIONAL DE TURISMO DO ALGARVE

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE «ABASTECIMENTO DE ÁGUA ÀS ZONAS ALTA E MUITO ALTA DE ALBUFEIRA — FORNECIMENTO E MONTAGEM DO EQUIPAMENTO ELETROMECÂNICO»

Faz-se público que no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve, localizado na Rua Rebelo da Silva, n.º 69, em Faro, se procederá, conforme deliberação tomada em reunião de 27/11/72 à abertura das propostas para arrematação da empreitada acima referida, pelas 15 horas, do primeiro dia útil após decorridos 60 dias a contar da publicação do respectivo anúncio no «Diário do Governo».

Para ser admitido ao concurso é necessário:

- Que o concorrente tenha efectuado na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações o depósito de 18 000\$00 mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, segundo o modelo que figura no processo do concurso;
- Que o concorrente esteja inscrito como empreiteiro de obras públicas nas 5.ª ou 6.ª subcategorias respectivamente das V e VI categoria e na subclasse 8 de 2.ª classe ou na V categoria e na 1.ª classe, ou superior, estabelecida pelo regulamento do Decreto-Lei n.º 582/70 de 24 de Novembro de 1970 e portaria n.º 351/71, de 30 de Junho de 1971 (quando o valor global da empreitada for igual ou superior a 250 000\$00).

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio sob registo ao Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve por forma a serem recebidas até às 17,30 horas do dia anterior ao da abertura das propostas e devem ser acompanhadas dos demais documentos legalmente exigidos.

As condições e mais elementos para esta empreitada encontram-se patentes no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve e na Direcção dos Serviços de Salubridade da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, (Rua Conde de Redondo, 8 — Lisboa), todos os dias úteis, durante a hora do expediente.

Faro e Comissão Regional de Turismo do Algarve, em 27 de Novembro de 1972.

O PRESIDENTE,

a) José Manuel Teixeira Gomes
Pearce de Azevedo

O ADMINISTRADOR-DELEGADO,

a) João Luís Olias Maldonado

PAPELARIAS

Com um vasto sortido de artigos de escritório, livros de escrita e agendas de vários modelos, a conhecida PAPELARIA FERROS vem de há muitos anos servindo com eficiência a sua numerosa clientela. Antes de renovar os livros da sua escrita consulte a Papelaria Ferros — Rua de S. Julião, 64-66.

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
PARA APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO
ORDINÁRIO PARA 1973

COMUNICADO

Não tendo a Assembleia Geral convocada para o dia 27-11-72, concluído os seus trabalhos, informa-se que a mesma continuará no próximo dia 11-12-72 às 21.30 horas prefixas, para apreciação e votação do orçamento ordinário para 1973, nas instalações do Sindicato, na Rua do Alecrim, 46-1.º, em Lisboa.

Lisboa, 28 de Novembro de 1972.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Álvaro de Campos Marçal

CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES

AVISO

Os militares na situação de reforma que recebem as suas pensões directamente na Caixa Geral de Aposentações em Lisboa, são convidados a comparecer na dependência da Rua Tomás Ribeiro, a fim de lhes ser feita a entrega dos recibos referentes ao suplemento eventual, concedido pelo Decreto-Lei n.º 457/72, de 15 de Novembro.

CONFECCOES DARBEL, LDA.



Fábrica de casacos de
cabedal e antilope.

No seu fornecedor peça modelos **DARBEL**, ou então directamente na fábrica, onde encontrará sempre novos modelos e ainda restos de colecções que vendemos por baixos preços.

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 8-A TEL. 728800

SINUSITES

Vias respiratórias obstruídas

GOTAS NASAIS BRONE

A VENDA NAS FARMÁCIAS

Pedidos de Literatura:

PESTANA & FERNANDES, LDA.

LISBOA — Rua da Prata, 153, 2.º

A K A V E R N A

Continua o êxito de

MARIA MARQUES

Ainda fado por:

ARTUR RIBEIRO e TINA SANTOS

apresentação de FOLCLORE

à guitarra e à viola:

ARMANDINHO MAIA e JOSÉ M. CARVALHO

Serviço de JANTARES e CEIAS

Trav. Fieis de Deus, 34 — Tel: 35593

Grupo D/18 anos

ANDARES

LISBOA

Rua Adolfo Coelho, N.º 18

Habitacões compostas de 3 amplas soalhadas, cozinha, casa de banho, despensa e bom corredor. PREÇOS 500.000\$00. MOSTRA E TRATA

« A CONFIDENTE »

Rua do Ouro, 292 — Telef. 369384 5/6 — 328232 3 — 361756

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA, S. A. R. L.

ELECTRODOMÉSTICOS



Tem o prazer de comunicar aos seus clientes e de informar o público em geral que a comercialização dos seus produtos electrodomésticos da marca GENERAL ELECTRIC está confiada doravante à FIRMA:

MB—MARTINS & BASTO, LDA.

Rua Direita ao Dafundo, 43-A

DAFUNDO

Telefs.: 216120 e 217457

cujo departamento «OFICINAS AT» já é a oficina Autorizada «G. E.» desde 1 de Fevereiro de 1972.

Para as decisões de compra do próximo Natal, tem V. Ex.ª desde agora ao seu dispor, no Dafundo, a qualidade dos produtos «G. E.»: — Frigoríficos, Máquinas de Lavar e Secadores, Aspiradores e outras pequenas aplicações para o Lar.

«PARQUEAMENTO MAIS FÁCIL DO SEU AUTOMÓVEL»

RELOGIO
SUIÇO DE
PRESTÍGIO
MUNDIAL



VULCAIN

*Expansão Mundial

Vendido em todo o mundo, tem garantia de assistência em mais de 60 países

Detentor de numerosas distinções, entre as quais o «GRAND PRIX».

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

SEDE: RUA BRAAMCAMP, N.º 9-1.º — TELEF. 56 33 06/9

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

COMUNICADO

Por ter sido convocada incorrectamente, rectifica-se a convocação da Assembleia Geral Extraordinária marcada para o dia 7 de Dezembro próximo às 21 horas na sede da Sociedade de Instrução e Beneficência «A VOZ DO OPERÁRIO», que passa a ser do seguinte teor:

CONVOCAÇÃO

Em conformidade com o n.º 1 do Art.º 26.º, alínea c) do Art.º 30.º, e do § único do Art.º 32.º dos Estatutos, convoco os membros efectivos das Comissões Directivas e os Representantes das Secções de Actividade e Profissionais, previstos no Art.º 23.º dos Estatutos deste Sindicato a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, no dia sete de Dezembro próximo futuro, às 21 horas, na sede da Sociedade de Instrução e Beneficência «A VOZ DO OPERÁRIO», Rua Voz do Operário, n.º 13, nesta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Apreciação de decisões da Direcção e de problemas de interesse para o Organismo e deliberação sobre os mesmos.

Em conformidade com o § 2.º do Art.º 30.º dos Estatutos, a Assembleia só poderá realizar-se «se os presentes forem em número não inferior a dois terços dos requerentes».

Lisboa, 29 de Novembro de 1972.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Álvaro de Campos Marçal



DL/DESPORTOS

NACIONAIS DE FUTEBOL

BENFICA EM CASA DA CUF: UMA ENCHENTE NO LAVRADIO

A jornada n.º 13 do Campeonato Nacional da I Divisão é iniciada hoje com o encontro Leixões-União de Tomar, que se disputa às 15 horas. Para amanhã, temos os seguintes encontros: Sporting-Barreirense, União de Coimbra-Belenenses, Beira Mar-Vitória de Setúbal, Boavista-F. C. Porto, Montijo-Farense, Atlético-Vitória de Guimarães e C.U.F.-Benfica, este último a prever grande enchente no Lavradio.

Entretanto a classificação está da seguinte forma:

	J	V	E	D	B.	P.
BENFICA	12	12	—	—	45	5 24
Belenenses	12	7	4	1	24-15	18
Sporting	11	7	1	3	26-11	15
V. Setúbal	12	6	2	4	30-11	14
C. U. F.	12	6	2	4	17-16	14
Boavista	12	5	3	4	18-23	13
V. Guimarães	12	5	2	5	21-18	12
Leixões	11	5	2	4	9-15	12
F. C. Porto	12	4	3	5	17-14	11
U. Tomar	12	5	1	6	15-24	11
Barreirense	12	4	3	5	20-24	11
Montijo	12	3	3	6	12-18	9
Farense	12	1	5	6	11-26	7
Beira Mar	12	2	3	7	8-28	7
Atlético	12	1	4	7	16-27	6
U. Coimbra	12	1	4	7	9-23	6

O jogo da Tapadinha é considerado «dia do clube».

II DIVISÃO

O campeonato secundário entra na 11.ª jornada. Para a Zona Norte estão marcados os jogos Sporting de Braga-Sanjoanense,

Desportivo de Fafe-Riopele, Penafiel-Sporting de Espinho, Gil Vicente-Varzim, Sporting da Covilhã-Salgueiros, Oliveirense-Vila-Novense, União de Lamas-Tirsense e Famalicão-Académica.

A classificação está da seguinte forma:

	J	V	E	D	B.	P.
ACADÉMICA	10	8	1	1	23-5	17
A. D. Fafe	10	5	4	1	15-8	14
Oliveirense	10	4	5	1	12-8	13
Sp. Braga	9	4	3	2	13-7	11
Gil Vicente	10	4	3	3	16-15	11
Sp. Espinho	10	4	3	3	10-9	11
Varzim	10	4	2	4	8-11	10
Famalicão	10	3	4	3	9-8	10
Sp. Covilhã	9	3	3	3	10-10	9
Riopele	10	1	6	3	3-7	8
Penafiel	10	2	4	4	4-6	8
Vilanova	10	1	6	3	7-11	8
Salgueiros	10	3	1	6	7-11	7
Sanjoanense	10	1	5	4	6-11	7
U. Lamas	10	1	5	4	3-10	7
Tirsense	10	2	3	5	8-17	7

Os encontros da Zona Sul são os seguintes: Portimonense-Al-

mada, Olhanense-Seixal, Oriental-Caldas, Torres Novas-União de Leiria, Marinhense-Sintrense, Peniche-Sacavenense, Cova da Piedade-Tramagal e Nazarenos-Sesimbra.

A posição dos clubes na tabela é a seguinte:

	J	V	E	D	B.	P.
MARINHENSE	10	6	2	2	12-5	14
Sintrense	10	6	2	2	16-11	14
Olhanense	10	6	1	3	14-8	13
Portimonense	10	4	5	1	15-5	13
Oriental	10	5	3	2	11-6	13
U. Leiria	10	5	2	3	17-8	12
Peniche	10	3	4	3	5-4	10
Almada	10	4	2	4	12-12	10
C. Piedade	10	2	5	3	7-10	9
Sacavenense	10	4	1	5	11-10	9
Torres Novas	10	2	4	4	7-7	8
«Os Nazarenos»	10	4	—	6	10-23	8
Caldas S. C.	10	1	6	3	6-9	8
Sesimbra	10	3	2	5	8-12	8
Tramagal	10	3	1	6	9-21	7
Seixal	10	1	2	7	6-15	4

III DIVISÃO

O último dos «Nacionais» entra na 9.ª jornada e os encontros para amanhã e as respectivas classificações são as que a seguir mencionamos:

Zona A: Vizela-Régua, Avintes-Valpaços, Vianense-Freamunde, S. Pedro da Cova-Lourosa, Aves-Esposende, Chaves-Leça, Vila Real-Moncorvo e Limianos-Lamego.

	J	V	E	D	B.	P.
LUSIT. LOUROSA	8	6	1	1	16-7	13
Vianense	8	5	2	1	11-6	12
Freamunde	8	5	1	2	14-7	11
Esposende	8	4	2	2	15-7	10
Desp. das Aves	8	5	—	3	16-11	10
Régua	8	4	1	3	18-9	9
Avintes	8	4	1	3	17-9	9
Desp. de Chaves	8	3	3	2	17-10	9
F. C. Vizela	8	2	4	2	10-11	8
Lago F. C.	8	3	1	4	10-12	7
Vila Real	8	3	1	4	7-10	7
«Os Limianos»	8	2	2	4	9-10	6
Sp. Lamego	8	2	2	4	11-15	6
S. Pedro da Cova	8	2	1	5	9-22	5
Valpaços	8	2	1	5	5-18	5
Moncorvo	8	—	1	7	5-26	1

Zona B: Gouveia-Alba, Vilar Formoso-Académico de Viseu, Vale-Cambrense-Ala Arriba, Fábres-Castelo Branco, Naval-Marialvas, Mangualde-Paços de Brandão, Feirense-Mortágua e Ovarense-Anadia.

	J	V	E	D	B.	P.
Gouveia	8	7	1	—	15-4	15
«Os Marialvas»	8	4	3	1	9-6	11
Ala Arriba	8	4	3	1	7-3	11
Anadia	8	4	2	2	9-6	10
Vale-Cambrense	8	4	2	2	8-5	10
Ovarense	8	3	3	2	11-7	9
Feirense	8	2	4	2	12-6	8
Naval 1.º de Maio	8	3	2	3	11-8	8
Alba	8	3	1	4	16-11	7
Paços de Brandão	8	3	1	4	10-8	7
Fábres	8	2	3	3	11-11	7
Acad. de Viseu	8	1	5	2	5-8	7
Castelo Branco	8	3	1	4	8-13	7
Mangualde	8	2	2	4	6-8	6
Vilar Formoso	8	1	1	6	3-24	3
Mortágua	8	—	2	6	3-16	2

Zona C: Santarém-Odivelas, Elvas-Alcobaca, Casa Pia-Torriense, Marrazes-Alhandra, Vila-Franquense-Portalegrense, Cartaxo-Campo Maiorense, Amieiro-Bombarralense e Alverca-Almeirim.

	J	V	E	D	B.	P.
ODIVELAS	8	5	3	—	14-6	13
Torriense	8	5	2	1	18-6	12
Gin. Alcobaca	8	5	1	2	9-5	11
Casa Pia	8	5	1	2	15-6	11
Alhandra	8	4	2	2	11-13	10
Marrazes	8	4	1	3	15-12	9
Vila-franquense	8	2	5	1	7-6	9
S. L. Cartaxo	8	4	—	4	12-8	8
Campo Maiorense	8	3	2	3	8-9	8
S. Portalegrense	8	2	3	3	9-8	7
Bombarralense	8	3	1	4	10-10	7
Amieiro	8	2	3	3	7-11	7
Alverca	8	1	4	3	8-10	6
União Almeirim	8	2	1	5	8-15	5
União Santarém	8	1	1	6	4-14	3
«O Elvas»	8	—	2	6	7-23	2

Zona D: Estoril-Lusitano V. R., União Sport-Costa da Caparica, Vasco da Gama-Beja, Juventude-Estrela, Paio Pires-Lusitano de Évora, Luso-Aljustrelense, Lagos-Silves e Amora-Moncarapachense.

Sociedade «ESTORIL»

SERVIÇO ESPECIAL PARA O ESTÁDIO NACIONAL «SPORTING-BARREIRENSE»

3 de Dezembro de 1972

Partidas de Cais do Sodré das 13-25 às 14-39 h., e da estação do Estádio desde o fim do encontro.

Os comboios n.ºs 2224, 2226 e 2228, que partem de Cascais, respectivamente, às 13-28, 13-58 e 14-28 horas têm paragem em Cruz Quebrada para desembarque de passageiros.

	J	V	E	D	B.	P.
JUVENTUDE	8	6	2	—	11-4	14
Costa Caparica	8	5	2	1	14-3	12
Lusitano Évora	8	4	3	1	21-9	11
Est. V. Novas	8	4	3	1	9-4	11
Amora	8	3	4	1	11-8	10
União Sport	8	3	4	1	9-6	10
Estoril	8	2	5	1	10-8	9
Esperança	8	2	4	2	8-8	8
Silves F. C.	8	4	—	4	10-12	8
Desp. de Beja	8	3	1	4	12-9	7
Lusitano V. R.	8	2	3	3	12-11	7
Aljustrelense	8	3	1	4	5-7	7
Paio Pires	8	1	5	2	7-9	7
Vasco da Gama	8	1	4	3	4-8	6
Luso	8	—	1	7	3-20	1
Moncarapachense	8	—	8	2	2-22	—

V. PODE VER HOJE
AS 18,30 ■ 21,30 ■ 0,30

NO **MUNDIAL**

o filme-sensação
da temporada!

«AVENTURA
É AVENTURA»
(M. 18 anos)

NO BERÇO DA SUA INFÂNCIA

FIM DE ANO 1972
GRANDE REVEILLON E CEIA
NA ALDEIA DAS AÇOTEIAS
TOURING CLUB DE PORTUGAL

Volte ao berço da sua infância deliciando-se com um invulgar REVEILLON e famosa CEIA, e desfrute das magníficas condições que lhe oferecemos para uma repousante estadia na atraente — Aldeia das Açoteias — Praia da Falésia — Albufeira — Algarve.

Consulte o seu agente de viagens

NATAL E FIM DE ANO
OFERTAS

MACIEIRA & CIA. LDA, através da sua sede em Lisboa, filial no Porto e toda a rede dos seus Agentes Distribuidores Exclusivos para a província, oferece-lhe a mais variada linha de produtos das mais reputadas marcas e apresentação impar para as suas ofertas de NATAL e FIM DE ANO.

OLD BRANDIES	RUMS
WHISKIES ESCOCES	LICORES
WHISKIES CANADIANOS	BITTER
BOURBONS AMERICANOS	CHAMPANHES FRANCESES
WHISKY AMERICANO	COGNACS FRANCESES
VODKAS	VINHOS DA MADEIRA
AQUAVIT	VINHOS DO PORTO
GIN	

Peça-nos o "Folheto de sugestões" e envie-nos oportunamente a lista das suas ofertas para MACIEIRA & CIA. LDA.
Rua Ivens, 45 - Lisboa - Tel. 324678
Rua Camões, 745 - Porto - Tel. 494876
Encarregamo-nos da sua entrega, sem mais despesas nas áreas de Lisboa e Porto.

sb móveis sousa braga

85 anos ao serviço da indústria de mobiliário

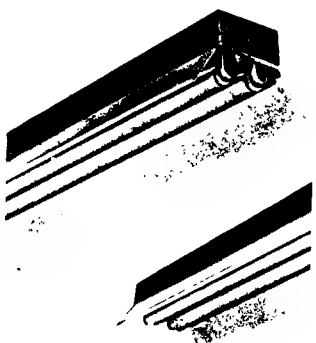
de 25 novembro a 3 dezembro no pavilhão B da

FILOTEL



ILUMINAÇÃO
FLUORESCENTE

EQUIPAMENTO
INDUSTRIAL



J.F.
J.E. DE AZEVEDO E SILVA & C.ª L.ª
TEL 654165 * LISBOA

DL/DESPORTOS

FUTEBOL

CLUBES DO BARREIRO TÊM NA MÃO A SORTE DOS ETERNOS RIVAIS

«Esperamos ter, finalmente, o nosso estádio cheio», disse-nos esta manhã o chefe do Departamento de Futebol da Cuf, Almeida Santos, a propósito do embate sensação a travar no estádio «Alfredo da Silva», amanhã, entre Cuf e Benfica. Diz mais o referido dirigente fabril:

— «As duas vitórias consecutivas, sobre o Guimarães e o Sporting, aumentam a expectativa para o jogo e as possibilidades da Cuf em vencer os campeonatos nacionais, até agora imbatíveis.»

Caído deixou transparecer, durante os trabalhos da semana, que vai haver mexida na equipa, em especial porque Vítor Marques estará provavelmente ausente, devido a uma distensão muscular sofrida no passado domingo. Juvenal recuperará da micro-rotura que o afectava e vai ser chamado. Esta tarde faz um teste de resistência, sabendo-se então se está ou não apto a alinhar. A equipa inicial será a seguinte: Condi: José António, Rodrigues, Castro e Vieira; Vítor Gomes, Arnaldo e Vítor Pereira; Manuel Fernandes, Monteiro e Juvenal. A suplente, Caído vai colocar Castanheira, Esteves, Quaresma, Américo e Capitão-Mor, devendo este substituir Juvenal se houver problemas no teste de hoje.

BENFICA: Vítor Martins está firme

Continuando Nenê em fase de baixa, a que não será estranho o seu recente casamento juntamente a uma lesão de recuperação relativamente demorada, Vítor Martins é certeza no «team» de Cabrita para o Lavradio. Sendo assim, o guia da classificação inicia a sua partida

com a CUF com a seguinte formação: José Henriques; Malta da Silva, Humberto, Rui Rodrigues e Adolfo; Vítor Martins, Toni e Simões; Jaime Graça, Artur Jorge e Eusébio. A suplente, temos Bento, Messias, Vítor Baptista, Jordão e Artur.

SPORTING: Fraguito regressa

Na equipa do Sporting, que subitamente sofreu um colapso frente à CUF (depois de duas jornadas seguidas de êxito e golos) vai haver alteração provocada pelo regresso de Fraguito ao futebol oficial depois de cumprir o castigo de um mês de suspensão. Allen não se pronuncia ainda (só o costuma fazer no dia do jogo) sobre o conjunto inicial, sendo (inclusive) desconhecida ainda a lista dos 16 convocados após o treino de hoje. Ao fim da tarde os 16 jogadores (titulares e suplentes) seguem para o estágio, pouco tempo depois de conhecidos os seus nomes. De qualquer modo a linha não andará longe da seguinte: Damas; Pedro Gomes, Laranjeira, José Carlos e Carlos Pereira; Tomé e Fraguito; Chico, Yazalde, Nelson e Dinis. Possível ainda a escalção de Laranjeira para defesa-direito (no lugar de Pedro Gomes) actuando, nessa hipótese, Bastos a defesa-central. Os outros cinco convocados

deverão ser Botelho, Bastos, Vagner, Nando e Hilário.

BARREIRENSE: Luis Mira é problema

Quanto ao Barreirense (adversário do Sporting) as maiores complicações semanais deveriam-se a lesões em série de alguns titulares.

Assim, Carlos Mira (traumatismo num joelho), Luis Mira (forte hematoma na perna direita), Rogério (micro-rotura) e Patrício (entorse num pé) estão em dúvida e tratando Carlos Silva de os recuperar (na medida do possível) e de «mentalizar» os seus hipotéticos suplentes. Estão convocados para o estágio, que decorre no Jamor (a dois passos do estágio onde se realiza o jogo), Abrantes, Cruz, Carlos Mira, Bandeira e Patrício; Luis Mira, Valt e João Carlos; Nelson Faria, Serafim e Rogério, que formarão o onze-base (os casos lesionados recuperem) e José Armando, Nelson Reis, Jaime, José João e Piloto.

O treinador só horas antes do jogo decidirá em definitivo sobre o «onze», que defronta os leões, tendo por base o teste e que Luis Mira e Rogério (os casos mais duvidosos) vão ser submetidos. Para a vaga do primeiro está previsto José João e para a do segundo Piloto.

Entretanto, noticia-se que foram apresentados durante um jogo-treino, na quinta-feira passada, dois novos reforços do clube: os ex-portistas Matos e Ludgero. Matos é o antigo guarda-redes da selecção nacional de juniores e Ludgero, um médio de bons recursos e muito jovem também. Ambos se transferiram ao abrigo da lei militar, pois o primeiro presta serviço no Trem Auto e o segundo na Polícia Militar.

MONTIJO: Rui Silva apresenta-se

«Será um bom jogo, pois a minha equipa sabe praticar bom futebol, como constei no único jogo em que a vi actuar esta época e através da leitura da imprensa. O ano passado havia menos jogadores, pelo que espe-

ro manter o Montijo na Primeira Divisão, para onde ajudei a trazê-lo no último ano de trabalho. Confio que o meu regresso seja assinalado com uma vitória».

As palavras são de Rui Silva, o treinador que o Montijo amanhã apresenta, em substituição do argentino Dante Bianchi que regressa ao Brasil, devido a doença.

Rui Silva talvez proceda (apenas) a uma modificação na equipa base. Gijo está apto a jogar, pois não se ressentiu da lesão que o apoquentava, depois dos testes de quinta e sexta-feira. Rangel, que o substituiu no eixo do ataque, deve transitar para a extrema esquerda: Rui Silva ainda não anunciou esta mudança com carácter definitivo, mas a concretizar-se sairá do «team» o brasileiro Afonso. Sendo assim, a base do Montijo para defrontar o Farense é José Martins; Celestino, Moreira, Carolino e Simpício; Raul Vítor, Espírito Santo e Francisco Mário; Rachão, Gijo e Rangel (Afonso).

Suplentes, além de Afonso (ou Rangel): Luis Filipe, Sabino, Bambo e Porfírio.

FARENSE: Ainda Oliveira

Apesar dos maus ventos e das correntes contrárias à permanência de Manuel Oliveira à frente da equipa, ainda não é desta que o Farense muda de orientador. O mesmo se diga da linha, estando preparada para defrontar o Montijo a formação: Rui Paulino; Caneira, Almeida, Atraca e Assis; Sérgio, Pena e Farias; Jorge Félix, Mirobaldo e Sobral.

ATLÉTICO: GASPAR NA REDE

Gaspar reocupa, nas redes da Tapadinha, o lugar que episódicamente esteve na posse de Riscado. «Team» de Ted Smith: Gaspar; Esmoriz, Zeca, Candeias e Baltasar; Mesquita, Nogueira e Bernardo; Clésio, Raimundo e Leitão. O regresso de Leitão é a outra nota saliente, além da convocação de Zézinho para suplente com fortes possibilidades de presença activa.

Peres e Sporting: Desmentida notícia de viagem ao Bessa

«Peres nem sequer falou com qualquer dirigente do Boavista e é tudo mentira o que se anda a propagar acerca da sua possível transferência para o Boavista», disseram-nos esta manhã da casa do jogador, desmentindo-se assim quaisquer negociações, como aliás, o «Diário de Lisboa» informou quando nasteram as notícias a este respeito.

Da Direcção do Sporting (e pela voz do dr. Pereira da Silva) confirmam-nos isto mesmo, assegurando que é de facto, mentira: e que não há hipóteses de qualquer transferência de Peres se concretizar. Aliás, e segundo o vice-presidente do Sporting «A resposta para

tudo isso foi dada na Assembleia Geral do Sporting, que não foi há quinze dias, mas há dois ou três. O assunto-Peres morreu; e, conforme disse o dr. Brás Medeiros, está tudo acabado em relação a Peres jogador de futebol».

Conclusão: Peres caça tranquilamente no Alentejo, até amanhã. O Sporting não sabe de negociações, nem a «carta» do jogador na sua mão. Parece que há gente a querer ser notícia à custa do armador da selecção, pois de concreto não há possibilidades de sair do impasse a que se chegou.

GUIMARÃES: possibilidade para Manafá

Mário Wilson já está a caminho de Lisboa, e apenas com uma dúvida em relação ao bloco que formará na Tapadinha: Manafá ou José Carlos. De certeza, teremos: José Maria; Costeado, Manuel Pinto, José Carlos (ou Manafá), e Osvaldinho; Ernesto, Custódio Pinto e Silva; Jorge Gonçalves, Tito e Ibraim.

COIMBRA: Dani em estreia

Amanhã, reforço importante para o União de Coimbra já entrará em campo, para defrontar o Belenenses: trata-se do ex-médio Dani, que valeu ao Sporting (na hora da transferência) 300 notas de mil. Logo, Francisco Andrade fará alinhar: Melo; Jerónimo, Luis Pinto, Barros e Rui Silva, Zeca, Dani e Luis Carlos; Reis, Pericó e João Machado. Suplente com mais hipóteses: Congo.

BELENENSES: Godinho nos 16

Em relação ao grupo habitual de convocados, Alejandro Scopelli apenas acrescentou o nome de Godinho. Teremos, como prováveis, em Coimbra: Mourinho; Murça, Calado, Freitas e Pietra; Quinto, Quaresma e Ernesto; Laurindo, Luis Carlos e Gonzalez.

BOAVISTA: Lobo por Amândio

Aimoré Moreira já pode contar com todo o seu «plantel». Assim, em face do retorno de Amândio e de Celso, o técnico brasileiro formará a sua equipa do modo seguinte: Vítor Cabral; Bernardo da Velha, Mário João, Amândio e Franque; Branco, Barbosa e Acácio; Moinhos, Moura e Salvador.

PORTO: Pavão volta

Fernando Riera não pensa em alterações para o jogo contra o Boavista: em princípio (e embora Nóbrega tenha feito um belo treino de conjunto, com três golos perante o Riopele) deve formar quase o «onze» que defrontou o Dresden: Assim: com o retorno de Pavão. Assim: Rui; Valdemar, Manhiça, Rolando e Guedes; Pavão, Celso e Oliveira; Flávio, Abel e Ricardo. Suplentes com maior hipóteses de presença: Gualter e Bené.

BEIRA-MAR: Eduardo dirige

Couceiro Figueira ainda não deu qualquer sessão de treino aos jogadores do Beira-Mar. Amanhã, perante o Vitória de Setúbal, o ponta-de-lança Eduardo (deve já jogar na próxima semana) será o orientador de todos os seus colegas que vão formar deste modo: César, Ramalho, Marques, Soares e Severino; Inguila, Eurico e Colarado; Alemão, Cléo e Almeida.

SETÚBAL: Intocáveis em Aveiro

José Maria Pedroto não altera o grupo que venceu o Inter

de Milão. Em Aveiro, os sadiños formarão: Torres; Rebelo, João Cardoso, Mendes e Carriço; Octávio, Conceição e José Maria; Duda, Torres e Arcanjo. Suplente com mais possibilidades de alinhar inicialmente: Câmpora. Outros convocados: Amâncio, Sabu, Vaz e César.

JACINTO JOÃO: recada e mais gesso

Maus ventos para J. J.: o excelente jogador tirou ontem o gesso da perna operada e, como não apresentava ainda solidificação da fractura voltou a colocar outro gesso. Não estará a treinar (portanto tão cedo como se calcula. Por outro lado, uma estreia oficial: esta tarde, perante a reserva do Barreirense, estará o brasileiro Vicente.

NO BRASIL: campeonato vai assim

Resultados dos jogos da 24.ª jornada do campeonato brasileiro de futebol. Nacional-Cruzeiro, 2-1; Remo-Fluminense, 0-0; Ceará-Palmeiras, 0-3; ABC-Santos, 0-2; Brasil-Vasco da Gama, 0-0; Náutico-Flamengo 0-1; Sergipe-São Paulo, 0-5; Internacional-Vitória, 1-0; Atlético-América Mineiro, 1-1 e Corinthians-Baía, 3-1.

Para concluir a jornada, faltam os jogos Grêmio-América, Portuguesa-Botafogo e Santa Cruz-Coritiba.

INGLATERRA: esperança de golpear

Malcolm MacDonald, que voltava a alinhar depois de uma prolongada lesão, marcou os três golos com que a Inglaterra venceu o País de Gales num encontro de «esperanças» (menos de 23 anos). MacDonald, avançado do Newcastle, marcou aos 26, 44 e 55 minutos.

TAÇA: novo soluço

A terceira eliminatória de Portugal, marcada para 24 do corrente, será mais um inexpressivo soluço da competição. Jogos planeados: Marinhense-Seixal, Cova da Piedade-Odivelas, Braga-Peniche, Casa Pia-Alba, Lusitano de Evora-Avintes, Leça-Espinho, Académica-Almada, Vilanova-G. Alcabala, Torres-Vazim, Naval 1.º de Maio-Alhandra, Gil Vicente-U. de Leiria e Penafiel-Fafe.

BANKS: confiança na volta

Gordon Banks, o guarda-redes da selecção da Inglaterra, que no campeonato do mundo do México foi considerado como o melhor guardião e que num recente desastre de automóvel sofreu graves danos nos olhos, disse em Stoke que projecta um regresso aos relvados do futebol em princípios do próximo ano. Falando aos jornalistas, Banks disse: «O meu regresso ao futebol depende dos tratamentos clínicos, mas tenho esperanças de estar suficientemente bom, sem nada a perturbar-me a visão, para participar num desafio lá para o fim da actual temporada futebolística. É possível que o meu regresso se dê durante qualquer desafio particular do meu clube». Gordon Banks, o campeão inglês, vai consultar um oftalmologista em Janeiro próximo, depois de, segundo espera, lhe ser concedida licença para reatar os treinos. Entretanto, Banks projecta manter-se em actividade no Stoke City, orientando e servindo de árbitro em jogos entre equipas juvenis.

Clube de vela de Portugal

O Clube de Vela de Portugal, agora criado, não será pela certa, mais um outro nome majestosamente ancorado nas águas com pouco vento da náutica portuguesa. Ele pretende não respeitar o que vem sendo tradição. Pretende ser original, sair da vulgaridade: o Clube de Vela de Portugal é para velejar. Quer dedicar-se à competição.

A preocupação habitual do arranjo das instalações — vestiários, bares e outras comodidades que são o habitual enlevo de qualquer velejador de doca

A C. P. INFORMA: COMBOIOS ESPECIAIS PARA MILITARES

Por motivo dos feriados dos dias 1 e 8 do próximo mês de Dezembro, os comboios especiais para militares são alterados, naquelas datas, como a seguir se indica:

— NO SENTIDO LISBOA-PORTO:

Os comboios que têm lugar nos dias 1 e 8 de Dezembro (sexta-feira), com partida de Entrecampano e Lisboa (Santa Apolónia), às 18-10 e 18-08 horas, respectivamente, realizam-se nos dias 31 do corrente e 7 de Dezembro (quinta-feira).

Não se realiza, nos dias 2 e 9 de Dezembro (sábado), o comboio que parte de Lisboa (Santa Apolónia), às 14-36 horas.

O comboio que tem lugar nos dias 1 e 8 de Dezembro (sexta-feira), com partida de Porto (Campanhã), às 18-55 horas, realiza-se nos dias 31 do corrente e 7 de Dezembro (quinta-feira).

Não se realiza, nos dias 2 e 9 de Dezembro (sábado), o comboio que parte de Porto (Campanhã), às 13-32 horas.

e de clubes perfeitos continuando a viver em contemplação — prefere o Clube de Vela de Portugal a rota difícil e pouco frequentada de pôr os barcos em movimento, organizando provas e realizando regatas.

Competir sempre que possível, será imperativo, razão de ser, princípio de acção. E não promete o impossível, porque o Clube de Vela de Portugal, com o cepticismo de uma clara e bem significativa experiência, não confiando em improvisações brilhantes nem em prodigiosos milagres, quer aplicar os seus próprios métodos de trabalho, certo do valor da acção e da eficácia do esforço sistemático.

Dentro deste rumo, propõe-se o Clube de Vela de Portugal:

— Promover a realização de regatas em quaisquer locais que reúnam as condições necessárias.

— Fazer as diligências necessárias para a realização de provas em datas disponíveis do Calendário de Regatas, assegurando a respectiva organização.

— Assegurar o bom nível das provas a levar a efeito:

— Organizar cursos de preparação e estágios de aperfeiçoamento por forma a divulgar a prática da Vela e elevar o nível técnico desse desporto.

Prestar apoio técnico a quaisquer clubes ou entidades que, para qualquer efeito, solicitem a sua colaboração e divulgar o conhecimento das regras e normas das competições a fim de facilitar a constituição de júris de regatas.

— Garantir o exercício dos direitos dos seus associados e, em geral, defender os interesses dos praticantes da modalidade.

Clube de Vela de Portugal. Que se propõe retirar a modalidade do «trabalho fingido» que tem andado a fazer. O repto fica lançado: quem mais e melhor?

EM TODAS

A equipa principal do Leixões vai jogar à Madeira, nos dias 6 e 7 de Dezembro, ganhando um «cachet» de 300 contos e com todas as despesas pagas. Os futebolistas leixõesenses partem na segunda-feira, e no regresso, viajam directamente de Lisboa para Faro, onde jogam no dia 10.

A FNAT abriu inscrições para a frequência das suas classes de Ginástica, que este ano funcionam no Ginásio da Mouraria, a todas as senhoras, maiores de 14 anos, beneficiárias da FNAT ou sócias de Centros filiados. As interessadas devem dirigir-se à sede do organismo, na Calçada de Santana, 180, para a inscrição, que é gratuita. As aulas realizar-se-ão terças e quintas-feiras, das 18 e 20 às 19 e 10, sendo a entrega para o Pavilhão, pela porta ao lado da esquadra da Polícia, no Edifício Amparo, onde se situa o Ginásio da Mouraria.

A Federação Portuguesa de Badminton organiza, entre os dias 4 de Dezembro e 13 de Janeiro o Campeonato Distrital de Lisboa de Equipas. Concorrem Benfica «A» e «B», Grupo Desportivo da TAP, Badminton Clube de Portugal, Dramático de Cascais e CIF. Todos os encontros se realizam no Liceu Pedro Nunes, não se podendo iniciar nenhuma partida depois das 24 horas.

O Clube Movauto organiza, no próximo dia 3 de Dezembro, o I Concurso de Pesca Desportiva de Rio Interclubes. As provas efectuar-se-ão na Herdade da Comporta, Península de Tróia, sendo abertas a todos os pescadores desportivos inscritos nas Associações de Pesca Desportiva. As inscrições podem ser feitas até às 22 e 30 do dia 1, na sede do Clube Movauto, Rua Detraz de Guarda, 44 em Setúbal, ou pelo telefone 26386.

O Clube Fluvial Vilacondense, de Vila do Conde, organiza no dia 31 de Dezembro a «IV Corrida de S. Silvestre-Pedestrianismo em Estrada», com o intuito de fomentar o Atletismo no Norte do País. Esta prova tem a colaboração da Associação Portuense de Atletismo e destina-se às categorias de Juniores e Seniores masculinos. Na mesma data o clube organiza uma prova para senhoras na distância de 1200 metros.

A Imprensa parisiense informa que, no próximo ano, sete equipas profissionais francesas disputarão as diversas provas do calendário ciclista: Bic, Peugeot BP, Mercier, Sonolor, Gitane, Flandria e Alcazar-Lejeune. O ciclista português Joaquim Agostinho, acompanhado por Ocaña, pelos irmãos Santy, por Berland, pelos irmãos Vasseur, e por Catieu, está inscrito na equipa da Bic.

Uma vez mais organizado pela Associação dos Desportos vai realizar-se o IV Grande Prémio do Natal da cidade de Aveiro, na manhã do próximo dia 10 de Dezembro e destinado a Populares, Senhoras e Federados. Os primeiros percorrerão 3.500 metros e as senhoras 1000, na Avenida dr. Lourenço Peixinho. Os atletas federados andarão pela rua Batalhão de Caçadores 10, avenida Salazar, rua Jaime Moniz, avenida 5 de Outubro, rua Comandante Rocha e Cunha e avenida dr. Lourenço Peixinho, até perfazerem cerca de 9000 metros.

Há cerca de cinco anos o Beira-Mar aprovou os estatutos do Clube elaborados pelo dr. Alberto Espinhal, que era então presidente da colectividade. Reconhecendo, porém, que os mesmos necessitam de uma revisão urgente, a actual Junta Directi-

va do Beira-Mar encarregou uma comissão de sócios de fazer um estudo dos mesmos e moldá-los aos interesses actuais da agremiação, convocando para o próximo dia 13 de Dezembro uma assembleia geral para discussão dos estatutos e aprovação dos mesmos.

A Federação Portuguesa de Halterofilismo realiza amanhã, no Ateneu Comercial de Lisboa, o «Torneio de Principiantes». O início da prova está marcada para as 16 horas, devendo as pesagens ser efectuadas entre as 15 e 15 e as 15 e 45. Neste torneio, todos os participantes terão classificação por pontos e contarão para as respectivas equipas.

O campeão europeu dos pesos, Joe Bugner, venceu por desistência o gigante italiano Dante Cane, que foi derrubado ao sexto dos dez assaltos de um combate e desistiu. Com esta vitória, aumentam as possibilidades de Bugner derrotar Muhammad Ali, que procura reconquistar o título mundial dos pesados.

Elio Cotena venceu aos pontos Giovanni Girgenti, em 12 assaltos, e mantém o título de campeão italiano dos «meios-leves». Os dois pugilistas acusaram o mesmo peso: 56,9 quilos.

O portorriquenho Esteban de Jesus, devido à sua inesperada vitória, por KO, sobre o campeão mundial dos «leves», (o panamiano Roberto Duran), foi considerado o «pugilista do mês» pela revista «Ring». Também são mencionados o Filipino Bert Nabalatan, que num combate particular venceu por KO, o campeão mundial dos «meios-leves», Clemente Sanchez, e o alemão Rudi Schmitz, que também venceu por KO o inglês Chris Finnegan, arrebatando-lhe o título europeu dos «leves».



Fim-de-tarde em Alvalade: treinos da garotada que vai concorrer ao corta-mato de domingo.

AMANHÃ, EM ALVALADE: CORTA-MATO JUVENIL

E já amanhã, a partir das 10 horas, que o Grupo dos Amigos do Atletismo do Sporting Clube de Portugal leva a efeito a anunciada prova de corta-mato juvenil, que decorrerá nos terrenos anexos ao Estádio José Alvalade. Patrocina a iniciativa a «Timex».

As inscrições encerraram no último fim-de-semana, tendo-se verificado a entrada de 1.266 boletins, número que constitui «record» absoluto em provas deste género e atesta bem do entusiasmo que este corta-mato despertou, entre a ca-

mada juvenil.

Pertence à Escola Pedro de Santarém o maior número de inscrições: nada mais nada menos do que 376. Seguem-se o Sporting Clube de Portugal (299), Escola Nuno Gonçalves (195), Escola de Avelar Brotero (107), Escola Luis António Verney (72), Escola Preparatória de Torres Vedras (60), Escola Francisco Arruda (48), Csa Pia de Lisboa (45), Grupo Desportivo da Cuf (23), Sport Lisboa e Olivais (11), Sagrado Coração de Jesus (11), Academia Musical Santa Cecília (7),

Miúdos de Queluz (6) e «Leões» de Porto Salvo (6). Por sexos, registaram-se 938 inscrições de rapazes e 328 de raparigas.

Uma nota curiosa: os petizes concorrentes a este corta-mato preparam uma agradável surpresa ao dirigente Sá Vuana do Grupo dos Amigos do Atletismo: um almoço de homenagem a quem tanto tem pugnado pela modalidade, em festa a que podem associar-se não apenas os familiares da garotada mas também outros autênticos amigos do Atletismo.

PRINCÍPIO DO FIM PARA O FUTEBOL

Futebol que empolga as multidões. Futebol que, como o dizem muitos, aliena as massas. Futebol que é assunto dos nossos dias. Que tem como sua expressão máxima a marcação de golos, os quais, quanto mais difíceis forem mais acendem o entusiasmo e a vibração de todo um público que anseia pela sua marcação de momento a momento.

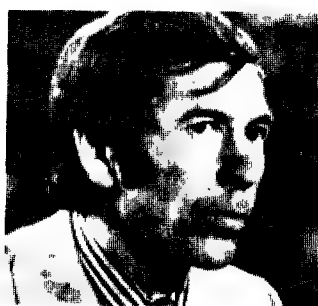
Quer-me parecer (apesar de muito já se ter escrito sobre as dificuldades que hoje se deparam aos jogadores atacantes para conseguirem o gol) que não são só os sistemas defensivos, apuradíssimos, que hoje todas as equipas — de uma maneira geral — põem em execução, os responsáveis pelo grande óbice de pouca percentagem de golos.

Diz a lei n.º 11 do jogo de futebol que um jogador está «fora de jogo» quando se encontra mais perto da linha de baliza do adversário do que a bola, excepto: a) se estiver no seu meio campo; b) se tiver dois adversários mais perto que ele da referida linha de baliza; c) se a bola tiver tocado, antes, num adversário ou tiver sido jogada por este em último lugar; d) se receber a bola directamente da execução de um pontapé de baliza, de um pontapé de canto, ou lançamento de linha lateral ou de uma bola ao solo feita pelo árbitro.

Pois é nesta discriminação da lei do futebol que me parece estar o calcanhar de Aquiles da maioria dos avançados na tenta-

tiva de marcação de golos. E nesta lei que reside, em certa medida, a obrigação de as equipas jogarem o mais colectivamente que possa ser, a fim de proporcionar uma melhor penetração nas zonas de remate.

Pois assim sendo, é nesta lei que reside todo o «segredo» das paixões pelas vitórias e também é do seu quase completo desco-



Por ANTONIO MEDEIROS (treinador de futebol)

nhcimento que redonda a pouca quantidade de golos que os encontros de futebol proporcionam actualmente.

Vem isto a propósito de algumas experiências já feitas com carácter particular (quer em Portugal quer em Itália) com vistas a uma possível abolição

da lei do fora de jogo. Começam também agora os ingleses (tão relapsos a perfiar ideias dos outros povos europeus) a fazer experiências com a mesma finalidade. Creio mesmo, através do que já li sobre o assunto, que a ideia tem fortes probabilidades de prosseguir, o que, em meu entender, está completamente errado.

Acabar com a lei do fora de jogo é o princípio do fim do futebol: com a abolição, a beleza do futebol, no qual estão implícitas a técnica e a tática, esfuma-se completamente. Os resultados dos jogos deixarão de ser pouco expressivos e passaremos a ter resultados em que se marcarão 10 e 20 golos. Então toda a vibração que rodeia a modalidade terminará. Deixarão de existir dificuldades em penetrar nas zonas de remate e os golos serão a coisa mais simples de conseguir. Então o público do futebol pela certa irá procurar em outra coisa qualquer a emoção que a sua modalidade preferida passará a não lhe proporcionar.

Pois é nesta discriminação da lei do jogo que nos dá? Talvez a de assemelhar-se, em muito, a um jogo de pingue-pongue: bola cá-bola lá, sempre dentro das áreas principais, sempre para cima dos guarda-redes, sem qualquer resquício de beleza, sem qualquer laivo de dificuldade. E enquanto hoje se procuram artistas de futebol, passará então a desejar-se jogadores

com intuição de remate, de preferência que sejam altos para os remates de cabeça, e então estarão resolvidos todos os problemas com carácter de dificuldade que ainda possam subsistir.

Pois que os nossos amigos ingleses se deixem de brincadeiras. E que no futebol já nada mais há para inventar. O que existe, na verdade, é uma menor ou maior assimilação das regras estatuidas para o espectáculo fu-

tebolístico.

O futebol está subordinado à lei do fora de jogo. E no dia em que a inversa passe a ser adoptada começarão os estádios a ficar vazios do seu maravilhoso público, pela falta de emotividade que as facilidades da obtenção de golos retirará definitivamente à modalidade. Que a grande verdade é esta mesmo: «no meio se encontra a virtude». Hoje, marcam-se menos

golos do que os que se desejam. Amanhã o caso pecará por excesso.

Que continue a lei do fora de jogo. Mas que todos estudemos as formas de contrariar os sistemas defensivos impostos por certas conveniências. E que todos os futebolistas conheçam as regras, a fim de tirar delas o melhor proveito.

Assim o futebol não morrerá...

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

CONSELHO ADMINISTRATIVO

AQUISIÇÃO DE MATERIAL «A»

1. — Faz-se saber, que no CA/DSI, Travessa de Santo António da Sé, n.º 21, em Lisboa, se encontra aberto o seguinte Concurso Público:

N.º do Conc. Público	ARTIGOS	Data da entrega das propostas na D. S. I.	Data de abertura das propostas no CA/DSI
11/72	Grupos Electrogeradores com a potência de 5 Kw	20 DEZ 72 18 H	21 DEZ 72 16 H

2. O Caderno de Encargos que serve de base ao referido Concurso pode ser consultado, neste C. A., todos os dias úteis das 14 h às 18 h com excepção dos Sábados.

O PRESIDENTE DO C. A.

Manuel Machado
Coronel do SAM



campanha colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«INF. D. HENRIQUE» a sair em 11 de Dezembro às 12 horas	Com escala por Las Palmas para: LUANDA e LOBITO. Carrega de 6 a 9 de Dezembro.
«LOBITO» a sair em 14 de Dezembro	Vindo dos portos do Norte da Europa com escala prévia por Leixões para: PRÍNCIPE (*), S. TOMÉ, CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES. Carrega de 8 a 12 de Dezembro.
«GANDA» a sair em 24 de Dezembro	Vindo dos portos do Mediterrâneo, com escala prévia por Leixões para: LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, CIDADE DO CABO, DURBAN, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e NACALA. Carrega de 19 a 22 de Dezembro.
«PORTO» a sair em 27 de Dezembro	Vindo dos portos do Norte da Europa, com escala prévia por Leixões para: CIDADE DO CABO, PORT. ELIZABETH, EAST LONDON (*), DURBAN, LOURENÇO MARQUES, MOÇAMBIQUE (*), BEIRA, NACALA e PORTO AMÉLIA (*). Carrega de 22 a 26 de Dezembro.
«INF. D. HENRIQUE» a sair em 6 de Janeiro às 12 horas	Com escala por Funchal para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 2 a 4 de Janeiro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 8 de Janeiro de 1973 às 18 horas	Com escala por Vigo e Funchal para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORT EVERGLADES (Miami).
--	---

(*) — Se necessário.
Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telef. 369621/8 * PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342



NORMA

Sociedade de Estudos para o Desenvolvimento de Empresas, S. A. R. L.
Av. 5 de Outubro, 122 — LISBOA-1

DEP. PSICOLOGIA APLICADA

Seleccionamos

para

**GRANDE EMPRESA DO RAMO TÊXTIL
EM LUANDA**

DIRECTOR TÉCNICO

Para os sectores de Produção e de Conservação.

Os candidatos deverão ter experiência mínima de 3 a 5 anos, com vantagem para a gestão da conservação de equipamentos.

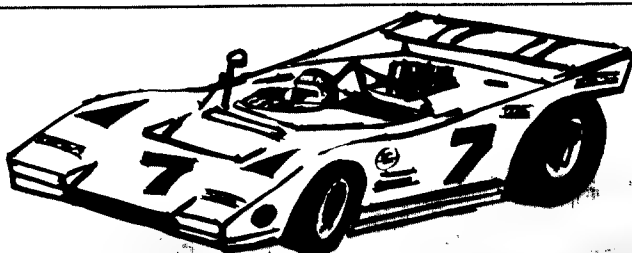
Terá como funções de base: a planificação da produção, a gestão de matérias-primas e o controlo da produtividade e custos.

OFERECE-SE: Vencimento de acordo com o nível profissional, casa, impostos pagos e regalias sociais importantes.

Respostas para a NORMA, acompanhadas de «curriculum» profissional pormenorizado. Indicar a Ref.ª 370/DL. Confidencialidade Rigorosa.

LEIA

motor



televisão

HOJE
1.º Programa (22.00)
Folhetim
«A RAPARIGA DE AVINHÃO»
Com argumento original de Frederique Hebrard e Louis Velle, realização de Michel Wyn e música de Georges Van Parys e Jean-Pierre Lang e com interpretações de Marthe, Michael Rossignol, Jeanine Crispin e Louis Velle.

2.º Programa (22.00)
Noite de Cinema
«A MANTILHA DE BEATRIZ»

MADEIRA SIEMENS
ISLAND

O MAIS MODERNO TV COM ECRAN TOTAL

HOJE

1.º Programa

12.45 Abertura e desenhos animados.
13.00 O Caso da Semana
13.15 Viver no Campo
13.45 Telejornal — 1.ª Edição
14.00 Dó, lá, si
14.25 Hoje pode ver
14.35 Bonanza
15.00 Eurovisão — Ráquebi (Transmissão do encontro País de Gales-Nova Zelândia)
17.00 Ténis — Transmissão directa do Pavilhão dos Desportos
18.30 Amaral Neto — Repórter
19.30 Telejornal — 2.ª Edição
19.45 ...E a vida continua...
20.00 Ensaió
21.00 Se bem me lembro
21.30 Telejornal — 3.ª Edição
22.00 Rapariga de Avinhão
22.30 Convívio musical «No Mundo há lugar para nós»
23.30 Telejornal — 4.ª Edição
23.45 Meditação e fecho

2.º Programa

20.30 Abertura e desenhos animados
20.45 O Caso da semana
21.00 Viver no campo
21.30 Telejornal — 3.ª Edição
22.00 Noite de cinema «A Mantilha de Beatriz»
23.35 Fecho.

AMANHÃ

1.º Programa

12.30 Abertura e missa de domingo
13.10 Dia do senhor
13.35 Nos bastidores da aventura
13.45 Telejornal — 1.ª Edição
14.00 Série juvenil «Robin dos Bosques»
14.25 Hoje pode ver
14.40 Expedição
15.05 TV Educativa
15.30 Tarde de cinema «As aventuras de David Belfour»
17.00 TV Infantil
17.50 TV Rural
18.20 Domingo desportivo 1.ª Edição
18.40 Semi-breve
19.30 Telejornal — 2.ª Edição
19.45 Série juvenil «Adeus 15 anos»
20.00 TV 7
21.00 Os Companheiros
21.30 Telejornal — 3.ª Edição
22.00 Estúdio aberto
22.45 Domingo desportivo
00.00 Telejornal — 4.ª Edição
00.15 Meditação e fecho

2.º Programa

20.30 Abertura e «Regresso de Lucy»
21.00 Dó, lá, si
21.30 Telejornal — 3.ª Edição
22.00 Antologia
23.25 Fecho.

Quer aplicar dinheiro na Bolsa?

Preocupa-o a gestão da sua carteira de títulos?

Consulte o DEPARTAMENTO DE TÍTULOS do
BANCO PINTO DE MAGALHÃES
que lhe oferece um serviço perfeito e especializado.

Situação do tempo

09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava pouco nublado nas regiões de Norte e Centro e geralmente muito nublado nas do Sul; o vento era fraco ou moderado predominando de Leste.

TEMPERATURAS DO AR

09.00

PORTO 10º
PENHAS DOUR. 7º
COIMBRA 8º
PORTALEGRE 12º
LISBOA 12º
FARO 17º
FUNCHAL 17º

TEMPERATURAS EXTREMAS

Anadia

Máxima 20,5º
Figueira de Castelo Rodrigo
Mínima 01,6º

TEMPERATURAS NO ESTORIL

Água do mar 16,8º
Atmosfera 15,5º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR BAIXA-MAR
1.41 3,4 m 7.29 1,3 m
14.02 3,5 m 19.41 1,3 m

Dia 3

2.25 3,6 m 8.09 1,3 m
14.46 3,5 m 20.22 1,2 m

Dia 4

3.05 3,7 m 8.43 1,2 m
15.27 3,6 m 20.57 1,1 m

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Nas regiões do Norte e Centro céu geralmente pouco nublado nas regiões do Sul céu muito nublado com possibilidade de aguaceiros fracos; em todo o território o vento era fraco ou moderado de Leste.

AMANHÃ
NASCER ÀS 8.37
OCASO ÀS 18.15

☉ ☌ ☌ ☌ ☌

DIA 5 | DIA 13 | DIA 20 | DIA 27



EMISSIONA 1. PROGRAMA

16.00 Noticiário rádio educativa — AUDITÓRIO JUVENIL
16.30 Convívio, programa da Juventude
18.05 Emissão infantil, por Maria Madalena Patato
18.35 Música só música
19.10 Música portuguesa
20.00 Diário sonoro
20.20 O guitarrista Phil Martel
20.30 A palavra e a voz, pelo Rev. Padre Dr. Videira Pires
20.45 Aperitivo musical
21.00 Momento 72
21.30 Conjuntos
21.45 A 1.ª parte de um serão, realizado na Colónia Penal de Sintra
22.30 Tempo de Jazz, por Raul Calado
23.05 De um dia para o outro, por Armando Correia
00.00 Sinal horário Nova Noite — Nova Luz, pelo Rev. Padre José Teodoro Marques da Silva De Um Dia para o Outro (cont.)
00.30 Junção — (Entra o MF 1 de Lisboa) Diário Sonoro
00.45 Escala na Madrugada, por Galiano Pinheiro
02.00 Fecho

Programa em MF 1 de Lisboa

23.00 Junção Universidade
00.30 Junção com o 1.º Programa

2.º Programa

16.56 Gaspard de La Noite (Ravel) Piano, Noel Lee
17.20 Sinfonia n.º 5, em si Bemol op 100 (Prokofiev)

18.00 Danças Esclavas, op. 64 (dvorak)
18.30 Concertos da Emissora Nacional, Transmissão do Tivoli, do 6.º Concerto da Série. No intervalo do concerto: canções pelo tenor Jérôme Pierault. No final o coro da Armada da Jugoslávia dir. por Slobodan Krstich na interpretação de canções sérvias
20.45 Panoramas da história — pelo Dr. João Ameal
21.00 Trio em lá menor (Ravel) — Trio Beise
21.30 Filatelia — pelo dr. Silva Gama
21.40 A sinfonia através dos tempos século XX — compositores sul-americanos
22.46 Música de piano
23.00 Emissão em línguas estrangeiras
01.15 Fecho

Programa Estereofónico — MF 2

21.00 Música ligeira variada
22.00 Obras de Schumann
23.00 Sonata n.º 23, em fá menor, op. 57 «Appassionata» (Beethoven) Svyatoslav Richter (piano)
23.25 Lieder, Op. 15 (Schonberg) por Clara Henius (soprano) Ariebert Reimann (piano)
23.55 Octeto em fá maior, D 803 (Schubert) membros do «Meios Ensemble»

01.00 Fecho

RÁDIO CLUBE

Onda média

16.04 Programa CDC

18.00/21.00 Programa «Movimento» (Realização de Fialho Gouveia)
21.00/24.00 «Quadrante 2-9-0»
21.03 Rádio Placard
21.15 Hora literária
21.32 Impacto
22.30 Quando o telefone toca
23.08 Toiros sempre toiros
23.30 PBX
02.00 A noite é nossa
06.00 Diário rural
07.00 Talismã

RÁDIO RENASCENÇA

16.05 Radiorama
18.00 Programa Carruagem
18.01 Boletim litúrgico
18.30 Terço e bênção da Basílica dos Martíres
19.00 (Jornal do serviço de noticiários e reportagens de Rádio Renascença)

19.30 Página 1

21.05 Meditando
21.08 Grande Prémio
22.00 Quando o telefone toca
22.30 Esquema, 13 no final-A 23.ª hora

EMISSIONS ASSOCIADOS DE LISBOA

RÁDIO VOZ DE LISBOA
Das 6.00 às 10.00 e das 19.30 às 22.00
CLUBE RADIOFÓNICO DE PORTUGAL
Das 10.00 às 12.00 e das 22.00 às 4.00
RÁDIO GRAÇA
Das 14.30 às 19.30
RÁDIO PENINSULAR
Das 14.30 às 19.30

Teatro e Cinema

LISBOA

AJUDA
Moura, Travessa da Memória, 55 (Telef. 630944)

ALCANTARA
Bairro, R. Prior do Crato 25 (Telef. 661321), Biotar, Rua D. João de Castro 27-B (Telef. 638824)

ALVALADE
Zil, Av. da Igreja 9-D (Telef. 71780), S. João de Deus, Rua Pedro Ivo, 1-A (Telef. 725140), Roma, Avenida de Roma 85-A (Telef. 772466)

ANJOS
Confiança, Avenida Almirante Reis 46-A (Telef. 821653)

AREIRO
Garantia, Rua Padre Manuel da Nobrega, 5-A (Telef. 727300), Imperial, Av. Guerra Junqueiro, 30-B (Telef. 726860)

AVENIDA DA LIBERDADE
Fernandes, Rua de S. José, 187 (Telef. 326476)

AVENIDAS NOVAS
Alcantara, Avenida da República, 74-A (Telef. 773043), Vale, Avenida Marquês de Tomar, 47 (Telef. 773043), Dalva, Avenida Duque de Avila, 125 (Telef. 45225)

BAIRRO DA ENCARNACÃO
Ascenso, Praça do Norte 11 (Telef. 311216)

BAIRRO DA LIBERDADE
Salutar, R. B 75-A (Telef. 683694)

BAIXA
Azevedo, Rossio 31 (Telef. 327478)

BENFICA
Lavinha, Rua Eng. Paulo de Barros (ex-Rua C à Rua da Casquinha), 28-A (Telef. 708242), União Estrada de Benfca, 592 (Telef. 700092), Alegria, Estrada de Benfca, 180-A (Telef. 780511)

CAMINHOS DE FERRO
Frazão, Rua da Cruz de Santa Apolonia 90 (Telef. 847019)

CAMPOLIDE
Pinto, Rua de Campolide, 11 (Telef. 682610)

CAMPO DE OURIQUE
Nobel, Rua de Infantaria 16, 98-B (Telef. 688807), União, Rua Saraiva de Carvalho 145-F (Telef. 663643)

CASTELO
Ziller, Rua S. Tomé 54 (Telef. 862835)

CHELAS
Banha, Estrada de Chelas 173 (Telef. 382241)

ENTRECAMPOS
Alcantara, Av. da República 14-A (Telef. 773043)

ESTEFANIA
Mundial, Rua de Estefania 145-F (Telef. 663643)

ESTRELA
Andrade Ribeiro, Av. da Infância, Santo 66 B (Telef. 666971)

LAPA
Cesar, Rua das Trinas 102 (Telef. 662631)

LUMIAR
Central, Rua do Lumiar, 75 (Telef. 790480), Douro, Alameda das Linhas de Torres, 93-A (Telef. 971131)

OLIVAIS
Oliva, Rua Alves Gouveia, 19 (Telef. 311237)

PENHA DE FRANÇA
Vitalis, Rua Moraes Soares, 66-A (Telef. 848011)

PICHELEIRA
Luzmar, R. João Nascimento Costa, 16-A (Telef. 728395-720703)

POÇO DO BISPO
Freitas, Rua Zólimo Pedroso 11-13 (Telef. 381136)

REGO
Bactista, Rua Francisco Tomás Costa, 3-C (Telef. 771873)

SANTO AMARO

Correia de Azevedo, Rua Luis de Camões, 42-B (Telef. 638625)

S. BENTO
Moz Teixeira, Rua do Poço dos Negros, 115 (Telef. 679961)

S. MAMEDE
Albano, Rua da Escola Politécnica 58 (Telef. 326750)

S. SEBASTIÃO DA DA PEDREIRA
S. Sebastião, Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1 (Telef. 48642), Sousa Martins, R. Sousa Martins 25 (Telef. 55468)

XABREGAS
Banha, Estrada de Chelas, 173 (Telef. 382241)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Gameiro, L. Antonio dos Santos Jorge, 15 (Telef. 234100)

ALHOS VEDROS
Portugal, Av. da Bela Rosa 8 (Telef. 224250)

ALMADA
Magalhães, R. Capitão Leão, 8-A (Telef. 270242)

BAIXA DA BANHEIRA
Nova Fátima, Est. Nacional, 221-B (Telef. 224141)

BARREIRO
Normal, Av. Alfredo da Silva, 116 (Telef. 2273035)

COVA DA PIEDADE
Morgado, R. Cabo da Boa Esperança, 31-A (Telef. 270121)

MOITA
União Moltense, R. José Joaquim Marques, 142 (Telef. 230370)

SESIMBRA
Lopes, R. Cândido dos Reis, 67 (Telef. 229028)

SETUBAL
Oliveira, L. da Misericórdia (Telef. 22488)

SEIXAL
Godinho, L. da Igreja, 51 (Telef. 2218580)

LINHA DE SINTRA

QUELUZ
Zeller, R. da República 83 (Telef. 950045), Correia, L. do Mercado, 3 (Telef. 950906)

AMADORA
Melo, P. D. João I, Lote 146 Bº Janeiro (Telef. 932756), Central, Av. Cardoso Lopes, 25 (Telef. 932210), Igreja, P. da Igreja, 22-A (Telef. 937740), Jardim, Av. Conde de Oeiras, loja X-1-Reboleira (Telef. 938424)

DAMAIA
D. João V, Av. Gurgel do Amaral, 2-A (Telef. 970461)

VENDA NOVA
Nova, R. Elias Garcia, 10 (Telef. 972530)

CACÉM
Garcia, Av. dos Missionários, 2 (Telef. 2942181)

MEM MARTINS
Químia, Est. de Mem Martins, 285 (Telef. 291012)

S. PEDRO DE SINTRA
Valentim, (Telef. 980456)

SINHRA
Marrazes, L. Rainha D. Amélia, 20 (Telef. 980155)

COLARES
Abreja, (Telef. 299088)

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Combatentes, Av. Comb. G. Guerra, 166 (Telef. 213953)

CAXIAS
Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Telef. 242839)

PAÇO DE ARCOS
Trindade, Brás R. Costa Pinto, 186 (Telef. 2432034)

OEIRAS
Oeiras, L. Henrique Pava Couceiro (Telef. 2430485)

PARADE
Macau, R. J. Elias Garcia, 60-C (Telef. 2471785)

S. PEDRO DO ESTORIL
S. Pedro (Telef. 263052)

ESTORIL
Ostende, R. de Espinho, 1 (Telef. 260391)

CASCAIS
Cordeiro, Av. Comb. G. Guerra, 40 (Telef. 280170), Nova, Est. de Alvide, Fontainhas (Telef. 281044)

PORTO

6.º TURNO

SUB-TURNO A

Correia de Araujo, Rua de Santa Catarina 259, Nova Avenida, Av. F. de Magalhães, 692, Pinheiro Manso, R. S. João de Brito, 25-29, Santa Teresa, P. Guilh. G. Fernandes, 100, Silva Pereira, R. Costa Cabral, 293

SUB-TURNO B

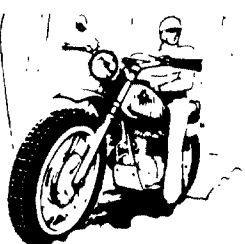
Alves, P. Exercito Libertador, 62, Anacleto de Barros, R. do Loureiro, 104, Boa Hora, Rua da Boa Hora, 80, Camela, Rua do Heroismo, 90, Confiança, Rua de Santa Catarina, 960

COIMBRA

TURNO C

M. Nazaré, Av. João das Regras, 132, tel. 23033, Figueiredo, R. da Sofia, 107, 109, tel. 22837, S. José, Arcos do Jardim, 41, tel. 24697

LEIA



motor

BARS BOITES

PRINCEPE NEGRO Dancing com variedades Calçada da Glória, 2. Telef. 368987

EL CID Dancing com o conjunto «X 4» Rua Bernardo Lima, 18-A (Ao Conde Redondo) Tel. 560538

FANTASMA Dancing-Caveau com variedades Baillet Leny Dancer's Show todas as noites uma atracção surpresa Rua Gomes Freire, 145-B. Aberto todos os dias até às 05.00

TAMILA Marão e s/conjunto «Matinees» todos os dias, Encerra aos domingos Avenida Duque de Loulé, 69, Telef. 534117.

D. QUIXOTE António Alberto (To. Be), Virgílio Gueves, Alberto até às 5h da madrugada Rua da Trindade, 9 Tel. 327109. Encerra aos domingos

HIPOPÓTAMO Com Heider Reis Encerra aos domingos Av. António Augusto de Aguiar, 5-A. Telef. 48384.

SANZALA Dance na Duo Ouro Negro Conjunto Background Jantares e coctéis até às 5 da manhã. Av. Marechal Carmona, 2 (C. Grande, Tel. 790177)

NINA Dancing com atracções Rua Paiva de Andrade, 7-13 Tel. 74859/368197

IDEGA MACHADO Cantam Ivete Pessoa, Esmeralda Amoeiro, Tina Ferreira, Fernando Mauricio Fados de Coimbra por Loubet Bravo, Armando Hilario, Tocam Liberto Conde, Rafael Marques e José Vitela Fandangos pelo Grupo Tipico de Vila Franca de Xira

LUSO Grande elenco de folclore fado de Lisboa por Augusta Ferreira e José Luis Tomar, fado de Coimbra por Américo Silva, Emília do castelo Cristina Maria Travessa da Queimada, 10 Tel. 362889. Aberto todos os dias.

CASEBRE Cantam Carlos Barra, Deolinda Rodrigues, Nazaré Maria e Susana Tocam, Carvalhinho e Julio Gomes Os Aroulos Folclore pelos C. nco. Tipicos de Vila Franca de Xira. Encerra as 2.ª feiras. Rua da Barroca, 133 Tel. 369760

FRAGATA REAL Mura Valério Maria João Nelo e Joaquim Campos em Fado Lisboa, João Queiroz em Fado Coimbra acompanhamento de António Parreira e Francisco Gonçalves. Artistas convidados Ana Rosalino, Natália Desejos e João Cabral Trav. S. Miguel, 22-Alfama-Telef. 868552

CACO Dancing c/musica ambiente com singular quarteto Rua Camilo Castelo Branco, 23-A.

FORCADO Elenco Mariana Silva, Isabel de Oliveira Francisco Martinho, Maria de Portugal, João Alberto, Manuel Martins Folclore pelos 5 Tipicos de Vila Franca de Xira. Ar condicionado. Rua da Rosa, 221-Telefone 368579.

BICO DOURADO Boite de nuit, atracções internacionais das 01h e 30 às 03h e 30, R. da Misericórdia, 12 Tel. 368649.

SOLAR DA HERMINIA Herminia Silva hoje e sempre Largo Trindade Coelho n.º 10 e 11 Encerra aos domingos Tel. 320164

CASINO ESTORIL Jogo autorizado Variedades internacionais Telefones 26451, 264526, 264596, 264621 e 264946.

CLUB 107 (Boite) Rua da Madalena 107 Lisboa-Tel. 860078

FONTORIA Dancing Musica constante Variedades internacionais Praça da Alegria, 66 Telef. 35431

SAN PAYO Bar-boite c/ musica constante Aberto até às 5h da madrugada Rua Rodrigues Sampaio, 34 Tel. 861422 (Ar condicionado)

Cinemas

MONUMENTAL (Tel. 555131)
15.00 e 21.45
(Grupo C - 14 anos)
8ª Semana de êxito «UM VIOLINO NO TELHADO» Som estereofónico e ecrã gigante

SATELITE (Tel. 562632)
4 sessões-15.00 17.00-19.00 e 21.45
(Grupo C - 14 anos)
A teoria e a prática do cinema aplicado na História «ALEXANDRE NEVSKI» de Eisensstein com Nicolai Tchernavsov

IMPERIO (Tel. 555134/5)
15.15 e 18.30 21.30
(Grupo D - 18 anos)
«O PECADO» com Sophia Loren

ESTUDIO (Tel. 555134/5)
15.00-17.00-19.00-21.45
(Grupo C - 14 anos)
A obra-prima de Robert Rossellini «A TOMADA DO PODER POR LUIS XIV»

MUNDIAL (Tel. 538743)
15.15 18.30-21.30-30.30
(Grupo D - 18 anos)
8ª Semana triunfal
Lino Ventura Jacques Brel Charles Berling no inesperado filme «Eastmancolor AVENTURA E AVENTURA» o filme mais discutido do ano de 1972
Metro Estação Praga

APOLLO 70 (Tel. 763319)
15.00-18.15-21.45
Techicolor Grupo D (18 anos)
Um filme de John Cassavetes
TEMPO DE AMAR 3ª Semana com Seymour Cassel e Gene Rowlands
Hoje às 00.30 Meia-Noite Fantástica
(Grupo D - 18 anos)
«A IRA DOS DEUSES» com Uwe Beyer e Karin Dor
Amanhã às 11.00
(Grupo A - 6 anos)
Manhã-infantil «OLADRÃO DE BAGDAD» com Sabu

EUROPA (Tel. 661016)
15.15-21.30
(Grupo D - 18 anos)
5ª Semana «X Y e Z»

S. JORGE (Tel. 54154/54159)
15.15-18.15-21.30 2ª semana Esta é a comédia «ATE A MATERNIDADE»
(Grupo D - 18 anos)
Amanhã às 00.00 Cinema com Chariot em TEMPOS MODERNOS
(Grupo B - 10 anos)

AVIZ (Tel. 47163)
15.30 e 21.45
(Grupo B - 10 anos)
45ª Semana «record» de exibições em Portugal «TRINITY COW-BOY INSOLENT» com Terence Hill e Bud Spencer Color-Scope

ESTUDIO 444 (Tel. 779095)
15.30-18.30-21.45 00.30
5ª Semana
(Grupo D - 18 anos)
Um filme de Roman Polanski «MACBETH» com John Finch, Francesca Annis e Martin Shaw colorido O filme começa a projectar-se 5 minutos depois dos horários

LONDRES (Tel. 731313)
14.00-16.30-18.45-21.45
(Grupo D - 18 anos)
Liza Minnelli a estrela do ano CABARETH Adeus Berlim Colorido - 2ª Semana
00.15 ADEUS ILUSÕES com Elisabeth Taylor e Richard Burton
(Grupo D - 18 anos)
SNACK-BAR-PUB «THE FLAG» o melhor encontro gastronómico

ALVALADE (Tel. 717480)
15.15 e 21.45
(Grupo D - 18 anos) 3ª Semana «DRACULA 72»

CONDES (Tel. 322523/326710)
4 sessões 14.45 16.00 18.45 e 21.45
(Grupo D - 10 anos)
Montgomery Wood - O filme dinâmico «QUEM DISPARA PRIMEIRO» Eastmancolor e Techniscope

CASINO ESTORIL (Tel. 53017)
18.30 e 21.30
(Grupo B - 18 anos)
«O PERSEGUIDO»

LYS (Tel. 48560)
15.00 e 21.00
(Grupo D - 18 anos)
«O AMANTE» e em complemento «SARILHOS CONJUGAIS»

ODEON (Tel. 326253)
15.15-18.15-21.30
(Grupo D - 18 anos) 2ª semana Marisa Mell e Sylvia Koscina no arrejado filme «HISTORIA DE UMA TRAIÇÃO»

ROYAL (Tel. 865037)
15.00 e 21.00
(Grupo B - 18 anos)
«VERAO 42» e em complemento «BONECAS DE CARNE»
As 00.30 (Grupo D - 18 anos) OS PASSAROS

TIVOLI (Tel. 50595)
15.15 e 21.30
12ª Semana
A Paramount apresenta O PADRINHO
(Grupo D - 18 anos)

POLITEAMA (Tel. 326405)
15.15-18.15-21.15
(Grupo D - 18 anos)
4ª Semana
Uma grande obra de Henriette Henricque Campos e J. ROS DE MARY FOSTER
Ciclo Terror
(Grupo D - 18 anos)
O ALTAR DO DIABO

ROMA (Tel. 727778)
15.30-18.30-21.45
(Grupo D - 18 anos)
KILL para quem não pode haver piedade
Boyd e Jean Seberg no excitante policial

EDEN (Tel. 320768)
15.30-18.30 21.45
(Grupo D - 18 anos)
Raquel Welsh em HANNIE CAUDER

IMPERIAL (Tel. 821933)
«O ULTIMO RESGATE» em complemento SFTELE 215 MULHER
(Metropolitano-Argos)

BERNA (Tel. 776098)
14.30 8.00 e 21.30
12ª Semana (18 anos)
A Paramount apresenta O PADRINHO
Hoje às 00.30 - Meia-Noite Fantástica O SINAL DA IRA CULA com Christopher Lee
(Grupo D - 18 anos)
Amanhã às 1.00 Manhã infantil (Grupo A - 6 anos) «NAMU, A RAINHA DOS MARES» com Robert Lansing

VOX (Tel. 720808)
15.15-18.30-21.45
(Grupo D - 18 anos)
5ª Semana
Um filme de Alfred Hitchcock FRENZY PERIGO NA NOITE
Hoje às 00.30 - Excepcionalmente apresentamos Meia-Noite Fantástica com o filme O MONGE DA MASCARA NIGRA com Kiriin Dor
(Grupo D - 18 anos)
Amanhã às 1.00 Manhã infantil (Grupo A - 6 anos) «CHITTY CHITTY BANG» com Dick van Dyke

LISBOA/Teatros

A. B. C.
20.45 e 23.00 (18 anos)
«E o fim da macacada»

CAPITOLIO
20.45 e 23.00 (14 anos)
1.º Festival Internacional de Magia

CÓLISEU
21.30 Grupo B (10 anos)
3ª Companhia Internacional de Circo

MARIA VITÓRIA
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Cá vamos pagando e rindo»

VILLARET
20.45 e 23.00 (14 anos)
«Sua Excelência, o pendura»

COMUNA
21.45 (14 anos)
«Para onde is?»

LAURA ALVES
21.45 (18 anos)
«Freud, o principio e o fim»

GIL VICENTE
22.00 (18 anos)
«As enredas»

TRINDADE
21.45 (18 anos)
«Horda Gabriel»

VARIADADES
20.45 e 23.00 (14 anos)
A fama dos comuns

VASCO SANTANA
21.45 (18 anos)
Testemunha inadmissível

MONUMENTAL
22.00 (14 anos)
Insulto ao publico

LISBOA/Cinemas

OLIMPIA
14.30 (14 anos)
Sem espaço para o medo

CINEARTE
21.00 (4 anos)
Matar fugir ou morrer

PARIS
21.00 (18 anos)
O regresso da Casta Susana

JARDIM CINEMA
21.00 (10 anos)
«Alamo»

MOSCAVIDE
21.30 (10 anos)
«Os condenados»

LINHA DE CASCAIS

PARADE
Royal Cine
21.15 (17 anos)
«O Homem perdido»

ESTORIL
Casino
18.30 - 21.30 (10 anos)
«O Perseguido»

Palácio
21.30 (14 anos)
«E há-de chegar o dia da vingança»

CASCAIS
S. José
21.30 (14 anos)
«A fuga está na morte»

OEIRAS
Oeiras-Cine
21.00 (14 anos)
«Mister X»

OUTRA BANDA

ALMADA
Incrível
21.15 (14 anos)
«O Muro do Atlântico»

LARANJEIRO
Instrução e Recreio
21.30 (14 anos)
O do velho.

BARREIRO
Ginasio
21.00 (18 anos)
Por causa de uma mulher

DAMAIA
D. João V
21.30 (10 anos)
«A Grande Invasão»

VENDA NOVA
Cine Portugal
21.15 (18 anos)
A fúria da razão

MEM MARTINS
Cine Chaby
21.30 (18 anos)
«O Regresso de Ringo»

SINTRA
Carlos Manuel
21.30 (10 anos)
Adeus Sabala

LINHA DE SINTRA

S. J. JOÃO V
21.30 (10 anos)
«A Grande Invasão»

VENDA NOVA
Cine Portugal
21.15 (18 anos)
A fúria da razão

MEM MARTINS
Cine Chaby
21.30 (18 anos)
«O Regresso de Ringo»

SINTRA
Carlos Manuel
21.30 (10 anos)
Adeus Sabala

PORTO/Teatros

SÁ DA BANDEIRA
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Empresta-me o teu apartamento»

PORTO/Cinemas

OLIMPIA
21.30 (14 anos)
«Os cowboys»

ÁGUA D'OURO
21.30 (18 anos)
«Uma pistola para Ringo»

S. JOÃO
21.30 (18 anos)
«O Padrinho»

JULIO DINIZ
21.30 (10 anos)
«Trinidade cow-boy insolente»

TRINDADE
21.30
Até à Maternidade»

COLISEU
21.30 (18 anos)
«Aguenta-te caninha»

ESTÚDIO
21.30 (18 anos)
«Quem é Harry Kelleman?»

VALE FORMOSO
21.30 (14 anos)
Adriano Jones Zé da Borga

BATALHA
21.30 (18 anos)
Macbeth

PASSOS MANUEL
21.30 (18 anos)
Amargura e esperança

RIVOLI
21.30 (18 anos)
«Só por siva nela»

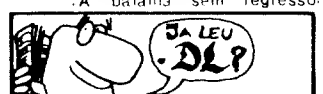
COIMBRA

GIL VICENTE
21.00 (14 anos)
Amargura e esperança

TIVOLI
21.30 (18 anos)
«O Padrinho»

AVENIDA
21.30 (18 anos)
Um filme de 1969

SOUSA BASTOS
21.30 (18 anos)
«A batalha sem regresso»



DL / ÚLTIMAS



RENASCENÇA GRAFICA S. A. R. L.
PROPRIETARIA DO
DIÁRIO DE LISBOA
ADMINISTRAÇÃO GERAL
REDACÇÃO E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO, 185-1 2.º, 4.º
TELEF. 654531/23-4
SERVIÇOS TÉCNICOS
RUA LUZ SORIANO, 44
RUA DA ROSA, 57
END. TEL. DIBOA TELEX 1363
LISBOA-PORUGAL

O Chefe do Estado vai ao Porto

O Chefe do Estado vai na quinta-feira ao Porto, onde, à tarde, presidirá à cerimónia inaugural das modernas instalações do Instituto de São Manuel e do Centro de Produção do Livro para o Cego, instituição administrada pela Misericórdia daquela cidade.



Nancy Valentine, empregada de um banco, tinha sido levada como refém por um grupo de assaltantes. A polícia de San José, na Califórnia, perseguiu os raptadores e acabou por apinhá-los, tendo morto um deles. Nancy conseguiu fugir no momento em que o carro foi detido (Telefoto/UPI/Telimprensa/DL).

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

No dia 20, às 15 horas, proceder-se-á, em sessão pública, na sede do Fundo Especial de Transportes Terrestres, ao sorteio de títulos do empréstimo obrigacionista de 30 000 000\$00, 4,5 por cento, a que se referem os Decretos-LEIS

46851 e 47 112, e de 31 de Janeiro e 23 de Julho de 1966, respectivamente.

Esses títulos são no montante de 1 000 000\$00, a amortizar a partir de Janeiro próximo: duzentos de uma obrigação, oitenta de cinco e quarenta de dez.

Dos títulos sorteados o último cupão pagável é o n.º 13.

Estabelecidas equivalências entre cartas de condução portuguesas e brasileiras

Um decreto dimanado do Ministério das Comunicações e publicado na folha oficial de hoje vem alterar várias disposições do Código da Estrada, nomeadamente com vista a resolver a situação de condutores nacionais e estrangeiros, entre estes os brasileiros, habilitados com cartas de condução passadas pelas competentes entidades estrangeiras, de forma a facultar-lhes a obtenção, conforme os casos, da carta de condução portuguesa ou de uma autorização para conduzir.

Assim, poderão conduzir veículos automóveis nas vias públicas os estrangeiros não domiciliados em Portugal e habilitados com licença de condução passada pelos serviços do seu país, mas nas mesmas condições em que nesse país puderem conduzir os portugueses titulares de licença de condução. Aos brasileiros é suficiente a carta de condução passada pelos serviços brasileiros competentes.

Quanto aos portugueses titulares de licença de condução estrangeira, poderão

conduzir nas estradas nacionais nos termos a fixar em despacho do director-geral de Viação. Será permitida a condução de ciclomotores aos indivíduos domiciliados no estrangeiro, desde que possuam a respectiva licença de condução exigida no país onde tenham domicílio, sendo-lhe concedido documento que os habilitará a conduzir tais veículos em Portugal, no caso de naquele país não ser necessária licença. O director-geral de viação pode conceder uma autorização para conduzir, por tempo não su-

perior a seis meses e dentro do prazo de validade do respectivo título, a estrangeiros não domiciliados em Portugal.

Os prazos para inspecção médico-sanitária dos titulares das cartas de condução passam a ser os seguintes: condutores não profissionais: 40, 50, 60, 65 e 70 anos, a partir dos 70 anos o atestado deve ser entregue de dois em dois anos; condutores profissionais: 35, 45, 50, 55, e 60 anos, a partir dos 60 anos o atestado deve ser entregue de dois em dois anos.

Alta extraordinária dos vinhos de marca

PARIS, 2 — (F. P.) Efeito da «fuga» de capitais para domínios considerados mais seguros ou seja «os verdadeiros bens» os vinhos de marca conhecem uma alta extraordinária: 30.000 francos (165 contos) por uma garrafa de 7,5 decilitros de Chateau Ausone 1900, pagos num leilão em 21 do mês passado.

Compra-se um vinho velho como um quadro ou um móvel antigo.

Mas não é só o vinho antigo. O vinho francês de qualidade conhece também preços bem elevados. Na realidade, a exportação de vinhos franceses,

aguardentes, aperitivos e licores quadruplicou em 25 anos e duplicou nos últimos cinco. Só as vendas este ano (nove primeiros meses) de vinhos engarrafados renderam 1.700 milhões de francos, mais 23 por cento em volume quanto ao mesmo período de 1971 e mais 42 por cento quanto ao valor.

Os parceiros da França na CEE comprem mais de 40 por cento, da totalidade mas, por

naíses, os Estados Unidos, onde o consumo de vinho é o dobro do que era há dez anos, são os primeiros clientes dos bordéus e dos Borgonhas. Esta procura provocou uma alta nos bordéus de 50 por cento em média (300 por cento para certas qualidades) e nos borgonheses de 30 por cento também em média. Este ano, a colheita de vinho aumentou sensivelmente, quanto as regiões de vinhos de

qualidade, mas diminuiu fortemente para o tinto vulgar, em que a produção baixou de 36 milhões de hectolitros o ano passado para 30 milhões este ano. Globalmente, a colheita francesa de tinto deste ano é de uns 60 milhões de hectolitros contra 61,3 milhões do ano passado. Desde já nas praças do sul assinalam-se altas de 15 por cento, isto apesar das importações de vinhos italianos terem aumentado de 6,5 milhões de hectolitros na campanha 71/72 contra 4 milhões na anterior.

Vem aí um comboio de notas

"Taluda" do Natal 75 MIL CONTOS

NOVO CASINO ESTORIL

AMANHÃ
«MATINÉE»
AS 17 HORAS

Ricky May

- NEW DOLLYS SHOW
- LENITA GENTIL
- HIGH SOCIETY BALLET

Música para dançar
Orpheu's Quartet
Jirina's Combo
Ferrer Trindade e sua orquestra
Maiores de 14 anos

PREÇOS
Chá completo 40\$00
(taxas e impostos não incluídos)
Ambiente climatizado

LICEU 72/73

CRISFAL
EXTERNATOS
Av. da República, 83 e 52
Telfs. 779047/769620

EXPLICAÇÕES

cial
CENTRO DE ENSINOS
LISBOA COIMBRA
T. 533733 T. 20569

EXPLICAÇÕES

cepet
EXTERNATO
R. D. ESTEFANIA, 48
Telf. 42959

SABA
O TELEVISOR ALEMÃO
N.º 1

MOSCO

Suplemento do Diário de Lisboa, 2 de Dezembro de 1972

MAIS COSTUMES



NOTA DE APRESENTAÇÃO

De acordo com o que dissemos na última MOSCA, esta é novamente dedicada aos costumes, ritos e regras de educação do ser humano. Isto não quer dizer que seja igual à da semana passada, antes pelo contrário: tem algo de novo que vai beneficiar o texto e o aspecto do suplemento.

Acaba hoje a publicação da reportagem que o Joaquim Letria nos enviou da Turquia, mas os leitores que nos pediram textos sobre o estrangeiro não terão razão de queixa — vamos substituí-lo por outras, da nossa época e outras épocas, que esperamos interessem a todos.

Como já todos tiveram ocasião de verificar,

o José Cutileiro está a cumprir a promessa que nos fez de escrever um artigo por semana para «A MOSCA» e apesar de ser contra todas as regras elogiar a prata da casa, não podemos deixar de lhes agradecer este esforço que, a julgar pelas cartas que recebemos dos nossos leitores, interessa à grande maioria dos mosquiteiros.

Há um avião à sua espera em Londres.

Um avião para cada capital da Europa. A BEA, com os seus voos diários regulares de Lisboa, abre-lhe uma porta magnífica para iniciar a sua viagem, estabelecendo ligações com mais de 80 pontos da Europa. Além destes, a BEA proporciona-lhe ainda 1.000 voos semanais dentro de Inglaterra e ligações directas entre Lisboa e Londres. Para informações sobre as liga-

ções com outras carreiras e viagens dentro de toda a Inglaterra, consulte a sua Agência de Viagens habitual.



Leo Burnett



Os leitores mais antigos deste suplemento talvez se lembrem de um roteiro de Campo de Ourique publicado em «separata» pela Melga no Prato, com informações acerca de todos os restaurantes desse bairro. Revelou-se esse suplemento bastante popular na altura e, na convicção de que ainda o seja, incumbimos Manuel Pedroso de fazer um esforço no sentido de obter os elementos necessários à publicação de roteiros de outros bairros. Dentro de muito pouco tempo, começaremos a publicar estes roteiros com uma nova apresentação gráfica que os tornará mais agradáveis à vista. Entretanto, o Manuel Pedroso prossegue nos seus estudos gastronómicos, apresentando-nos, esta semana, os seus comentários sobre o restaurante «Colina».

Vai de vento em pôpa a nossa nova secção «Alhos com Bugalhos» que tem provocado um volume de correspondência francamente inesperado. Pedem-nos para incluir nesta secção tudo quanto imaginar se pode e, sobretudo, recomendações para presentes adaptados à quadra natalícia que se aproxima. Não podemos, evidentemente, satisfazer todos os pedidos, mas vamos fazer um esforço para melhorar ainda mais a secção e para alargar o seu âmbito.

No que se refere às sugestões de presentes, só podemos informar que ela já está em preparação e que sairá no dia 16 de Dezembro, para que os nossos leitores ainda possam beneficiar dos seus conselhos.

Uma boa notícia que damos, apesar de estarmos certos de todos darem por ela ao folhear esta MOSCA, é a de que ela inclui um «poster» do João Abel Manta. Os «posters» do João Abel Manta tornaram-se populares muito rapidamente o que, aliás, é justíssimo atendendo à sua qualidade.

Este é o terceiro que publicamos e os nossos leitores ficarão, certamente, contentes ao saber que ainda temos sete à espera de vez...

O material que estamos a receber dos nossos leitores, junto ao que penosamente fomos obtendo de outras fontes, acerca da história da caricatura política portuguesa, leva-nos a crer que vamos abrir o ano com duas MOSCAS excepcionais mas isto não quer dizer que já possamos prescindir da ajuda dos nossos leitores: voltamos a pedir a todos que nos enviem informações acerca de caricaturas ou de textos humorísticos e críticos referentes a personalidades ou a eventos relacionados com as lutas Liberais, os últimos anos da monarquia e os primeiros da república.

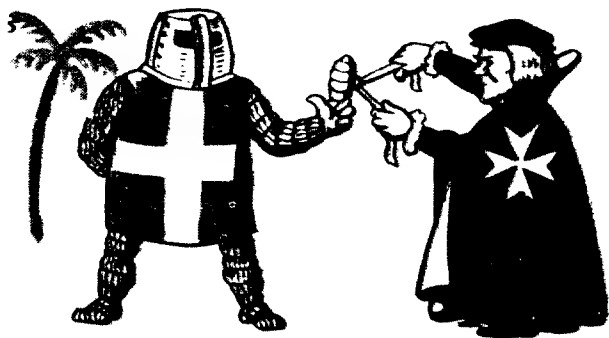
A MOSCA



COSTUMES, RITOS, REGRAS DE EDUCAÇÃO-2

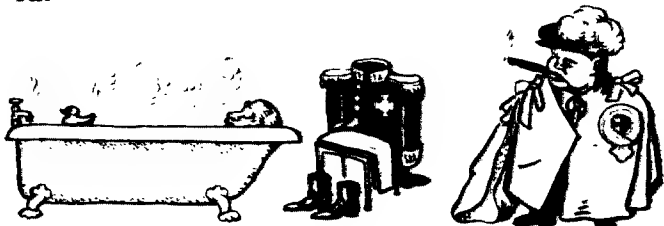
Acabamos o artigo que escrevemos para a última MOSCA acerca dos costumes, dos ritos e das regras de educação do bicho homem, dizendo que muitos dos códigos de conduta assentaram na necessidade de as classes dominantes se distinguirem das restantes em tudo, incluindo nesse tudo a maneira de vestir, o trato social e, até, a maneira de viver.

A posição que cada um ocupava na escala social, durante a idade média, dependia, como se viu, duma infinidade de circunstâncias mas talvez não seja errado dizer que as posições honorárias eram conferidas a indivíduos em pagamento ou, pelo menos, a título de reconhecimento, dos serviços excepcionais por eles prestados à colectividade. Tratava-se duma forma económica de recompensar estes indivíduos que recebiam um grau qualquer duma ordem qualquer



Cavaleiro da Ordem Hospitalar de S. João de Jerusalem tratando um cruzado que entalou o dedo no cofre duma mesquita

Com o decorrer do tempo, as ordens militares foram-se adaptando às necessidades da vida e os governantes foram-nas conferindo a civis. Algumas destas ordens celebrisaram-se, como é o caso das ordens inglesas do Banho e da Jarreteira.



Tudo o que diz respeito à concessão de honras e de proveitos, da concessão dum grau duma ordem qualquer à concessão dum tacho, numa empresa qualquer, está relacionado com a política — uma actividade perigosa cujos praticantes, em certos períodos da história tendem a passar longos períodos em regime de repouso

Em termos muito gerais, a partir da Idade Média o bicho - homem preferiu a segurança à liberdade e, por isso, aceitou sucessivamente, embora nem sempre passivamente, três regimes que lhe garantiram a desejada segurança:

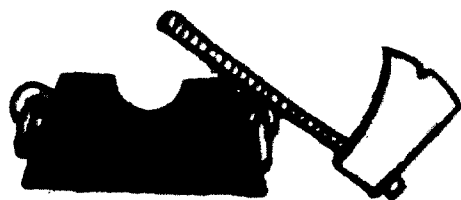
O regime do trabalho superiormente orientado (A servidão)



O regime da nacionalização superiormente dirigida da terra (O latifundio)



E, por fim, o regime do governo superiormente esclarecido (a monarquia absoluta)



Felizmente, porém, com o incremento da segurança, o homem voltou os olhos para a sua herança natural — a liberdade — e entrou numa era caracterizada pela expansão económica e pela concorrência.



A luta, porém, prosseguiu e o homem-bicho, pelo menos em certas zonas do seu planeta, optou por um regime misto que lhe garantiu simultaneamente a segurança de que necessitava e a liberdade por que anseava.



Até chegar ao estágio actual da sua evolução política.

O homem nos tempos de hoje vivendo livremente.

Abandonando porém, estas perigosíssimas considerações políticas para voltarmos à origem dos actuais costumes, verificamos que muitos deles são antiquíssimos, como já dissemos em relação aos ritos mas não em relação aos hábitos pessoais. Os pregos mais «sofisticados», por exemplo, criaram um certo número de regras assentes em conceitos estéticos e cultivaram o «belo».



Actores do TEA (Teatro Experimental de Atenas) cultivando o «belo» nos camarins

Os romanos, muito embora em certas fases da evolução do Império se dedicassem ainda que parcialmente, ao culto do «belo», dividiam-se em duas classes: a dos normais (que em certas circunstâncias davam ao pé com grande entusiasmo) e a dos estoicos (que, nas mesmas circunstâncias não davam ao pé com o mesmo entusiasmo).



Estoico (minutos antes de «estoicar» de vez) e não-estoico (em vias de mudar de residência) durante a erupção do Vesúvio que destruiu Pompeia

Diga-se, em abono da verdade, que estes códigos de conduta pessoal, estavam muito relacionados com uma coisa que então havia e que se chamava «honra». Isso que se chamava «honra» era como que um atributo das classes dadas às actividades bélicas e desenvolveu-se muito, mas é que mesmo muito, com os chamados cavaleiros medievais que tinham um código pessoal e intransmissível (como os bilhetes de eléctrico) que dava pelo nome de Código da Cavalaria. (Não confundir com o código dos cavaleiros tauromáquicos que é diferente porque os cavaleiros medievais matavam dragões e mouros enquanto que os cavaleiros tauromáquicos espetam ferriños em touros que seriam perfeitamente pacíficos se não lhes espetassem ferrinhos).

Quando se inventou o estribo tornou-se possível aos cavaleiros o uso de pesadíssimas e caríssimas armaduras só economicamente acessíveis aos ricos (Daí o facto de certos historiadores considerarem a invenção do estribo tão perigosa para o homem vulgar de Lineu do tempo como o é, para o homem vulgar de Lineu do nosso tempo, a bomba atómica.) Resultado: os ricos compraram estribos e armaduras e desataram a dizer que eram cavaleiros e que — e isso é que foi grave — até era verdade.

Dum modo geral, o cavaleiro tinha por obrigação proteger os camponeses da sua área...

Destas defesas todas resultou um Código muito bonito que regulava as relações dos cavaleiros tanto quando andavam a caçar mouros e dragões como quando andavam a caçar damas pelos salões dos palácios. Os trovadores nobres contribuíram muito para a divulgação das boas normas de conduta social podendo mencionar-se, a este respeito, Gulilherme de Orange, Duque da Aquitania, que foi o primeiro duma longa série de divulgadores das boas maneiras.



Um «chato-como-burro» lendo versos a uma «chateada-como-burro». Qualquer semelhança entre este desenho e certas cenas de alguns programas da RTP é pura coincidência

Do conjunto das actividades dos cavaleiros nasceu a tradição da cavalaria e, portanto, da conduta honrada e elegante em todas as circunstâncias.



... conduta honra e requintada...

Inútil será dizer que as maneiras e os hábitos foram profundamente influenciados por toda

esta gente que deu, também, origem a um tipo de poesia chata como burro, artificial como burro e inteiramente desprovida de verdade emotiva, que ainda hoje apaixona gente chata como burro, artificial como burro e inteiramente desprovida de verdade emotiva.



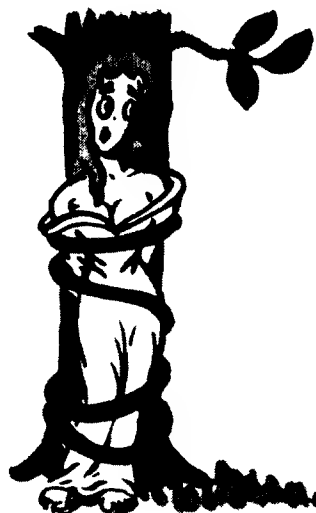
À medida que o homem ia construindo as regras de conduta a que nos vimos referindo ia, também, adquirindo novos hábitos de tolerância e de «urbanismo», tal como ia adquirindo novos padrões de cultura. A história da tolerância é difícil de descrever e é, por isso, com todas as restrições que aventamos a hipótese dela ter tido a sua origem nesse vasto movimento de tolerância religiosa que medrou na Europa a partir do século XI. Referimo-nos, está de ver, às cruzadas. Os muçulmanos, tão aguerridos e violentos como os cristãos no campo de combate, viviam em tempo de paz num ambiente cultural tão francamente requintado como requintados eram os seus hábitos e costumes.

A região de Constantinopla, nomeadamente, tornara-se notória pelo luxo e pelo esplendor dos seus festivais porque — é preciso não esquecer isto — os bizantinos tinham por função, na vida, contribuir para a decadência do Império Romano do Ocidente.

Todo o bizantino que se prezava — e havia muitos — passava os dias a inventar processos de contribuir para essa decadência e a noite a pô-los em prática. Quando os cruzados saquearam a cidade em 1204 e regressaram à Europa



Cavaleiro desmontado, «protegendo» um camponês da sua área



Cavaleiro imaginativo completando imaginativamente uma fraca que acaba de arrancar das garras dum dragão. (Foi por estas e por outras que então se inventou a expressão popular «saltar da frigideira para cair no fogo».)

com o produto do saque, despertaram o interesse pelo Oriente e deram origem a novos contactos que, por sua vez, contribuíram para que se criasse um novo espírito de tolerância.



Ricardo «Coeur-de-lion» recebendo um presente enviado pelo sultão de Damasco em 1191. O presente está ao centro



Cruzado trazendo o seu espólio para a Europa. A peça que ele leva debaixo do braço despertou, entre os seus contemporâneos, um grande interesse pelo oriente



Indivíduos de raças diferentes lendo «A MOSCA» da época.

Não se pode, porém, falar do progressivo requintamento do gosto europeu, sem uma referência às cidades do Norte de Itália, nomeadamente a Veneza e a Florença, que tendo enriquecido, respectivamente, com o negócio bancário e com o comércio do Oriente, provocaram o aparecimento duma burguesia rica, «sofisticada» e culta.



«Não queiras cheirar tão mal como um pedinte nem tão bem como uma corteza». Regra de Della Casa. 1558. Substituímos a corteza por um cortezão americano que o desejo seja mais facilmente entendível nesta época de after-shaves «bárbaros»...

Com o Renascimento, surgiu um novo ideal humano, que se divulgou rapidamente graças à invenção da imprensa. Procurava-se o homem

integral ou completo e todos pretendiam ter um comportamento equilibrado e harmonioso quer se dedicassem à política, à caça, à guerra ou ao amor.



Como é evidente, não havia um comportamento uniforme em toda a Europa. A conduta variava de terra para terra e, sobretudo a partir da Reforma, as divergências começaram a tornar-se notórias.

Em termos muito gerais, havia três raças distintas, com hábitos radicalmente diferentes:



Os puritanos, que não gozavam a vida.



Os não-puritanos, que gozavam a vida.



Os espanhóis que se «davam ares», julgando estar a gozar a vida.

Inverno quente...

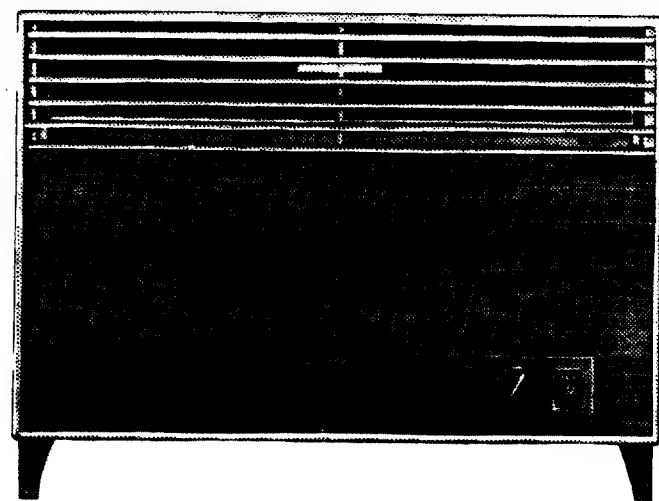
Os **Convectores EFACEC-4M** mereceram de tal modo a preferência do público que rapidamente se esgotaram as primeiras séries de produção quando se procedeu ao seu lançamento

Na realidade os convectores **EFACEC-4M** reúnem um conjunto de características técnicas e de apresentação estética que os recomenda sempre que se deseje aliar à eficiência o perfeito enquadramento com qualquer ambiente.

**CONFORTO
DISTINÇÃO
QUALIDADE**

Inverno quente...
com

**CONVECTORES
ELECTRICOS
EFACEC**



A partir do Renascimento, porém, a educação começou a ser muito importante e a fidalguia não educada começou a ceder terreno perante a nova burguesia educada.

O ambiente, por outras palavras, começou a complicar-se. Governar transformou-se numa actividade extremamente complexa, a justiça e administração foram centralizadas e a diplomacia

transformou-se numa profissão. Talvez não seja errado afirmar-se que surgiu neste período uma instituição que viria a exercer uma influência profunda no evoluir histórico e que acabaria por democratizar-se a ponto de se aplicar a funcionários de grau inferior na carreira burocrática — referimo-nos, como é evidente, às chamadas «luvas»...



Da esquerda para a direita: burguês n.º 1 (educado), burguês n.º 2 (educado), burguês n.º 3 (educado), burguês n.º 4 (educado), nobre que não aprendeu a ler, desenhado poucos minutos antes de emigrar para Portugal onde fixou residência.



Luvras, luvras, luvinhas... quem as não deu para conseguir que as coisas se fizessem a tempo? (Nessa época, evidentemente...)

Com a centralização do poder, surgiram as grandes cortes europeias e, com elas, todo um protocolo complexo e difícil de entender que nunca serviu, é certo, para nada, mas que influenciou as regras da boa educação de todos os países e de todas as classes.



Os condes de Barry, nobilitados por serviços prestados ao Estado... (Observe bem o desenho, que tem a sua dose de subtilidade...)



Cortezã apanhada a tomar banho, faz a devida vénia à condessa de Noailles.

encontro sobre as relações económicas luso-brasileiras

s. paulo
2 a 10-dezembro-1972

**com a presença de 300 representantes
de Empresas
da Metrôpole, Angola e Moçambique**

uma iniciativa de
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANCO COMERCIAL DE ANGOLA
BANCO DO ALGARVE
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

Cada corte tinha os seus hábitos próprios — nas de Viena e de Madrid, por exemplo, uma corteza «desceria» a ponto de fazer fosse o que fosse. Se uma dama da corte de Viena necessitasse fosse do que fosse, daria uma ordem ao mordomo, que a daria ao primeiro criado, que a daria ao segundo criado, que a daria ao terceiro criado, etc. etc., etc.



Infelizmente, o 71.º criado chegou a tempo...

Na corte de Versailles continuou a cultivar-se uma coisa tipicamente francesa, de raízes medievais, chamada «l'amour» temperada, nuns certos momentos do evoluir histórico, por certos requintes de etiqueta inventados por um tal marquês de Sade que viria a dar que falar embora por motivos não relacionados com o protocolo da corte.

A esta importância se deve, ainda, o facto da moda ter estado subordinada, até há muito pouco tempo, ao gosto francês.



Corteza, décimos de segundo depois de ter travado conhecimento com o marquês de Sade.

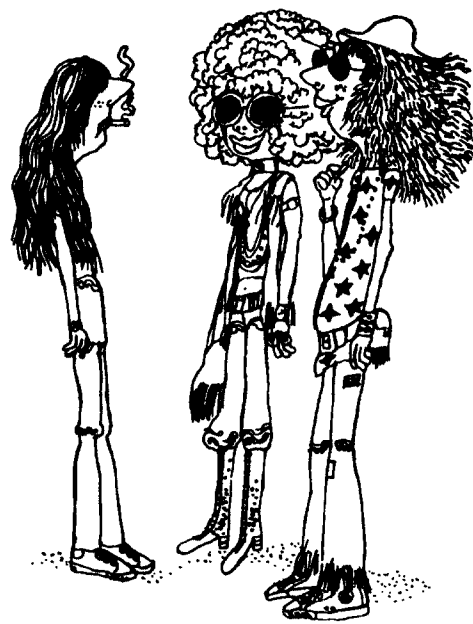
A importância da corte francesa durante o século XVIII pode avaliar-se pelo facto da língua francesa ter substituído a latina como linguagem diplomática e por ter sido adoptada como linguagem oficial dos «gourmets».

Com a revolução francesa, a nobreza perdeu grande parte da sua popularidade para não dizermos que, na sua grande maioria, perdeu a cabeça



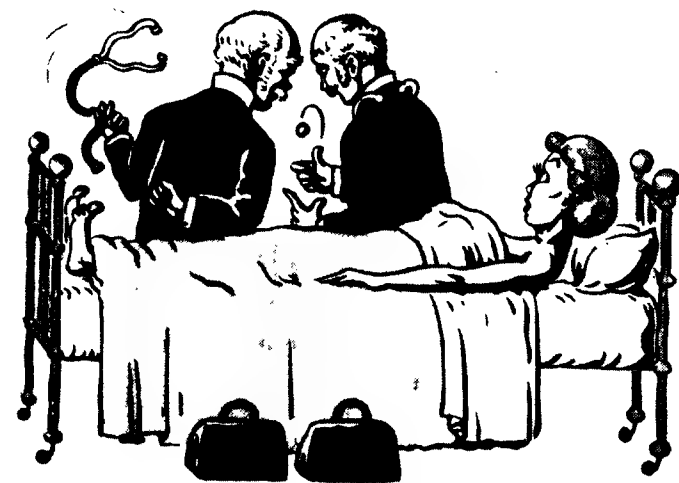
(usamos a expressão no seu sentido real) o que afectou profundamente a moda. Os novos «play-boys» da época querendo fugir às regras tradicionais do vestuário, que tinham sido inventadas pela nobreza, mas querendo, também dar nas vistas, inventaram uma moda cujos adeptos se tornaram conhecidos pelo nome de «Les merveilleux».

Não há qualquer motivo para espanto porque todas as modificações económicas ou sociais produzem os seus «maravilhosos» — nós também os temos...



O século XIX viu grandes modificações — olá se viu! — em todos os campos que foram objecto deste profundo estudo.

Para começar, as novas classes «educadas» criaram os seus próprios Códigos de Etiqueta. Os médicos, os advogados, etc. têm as suas próprias normas de conduta, consignadas na lei, que os distinguem dos restantes mortais.



A revolução industrial enriqueceu os novos burgueses dedicados ao comércio e à indústria.



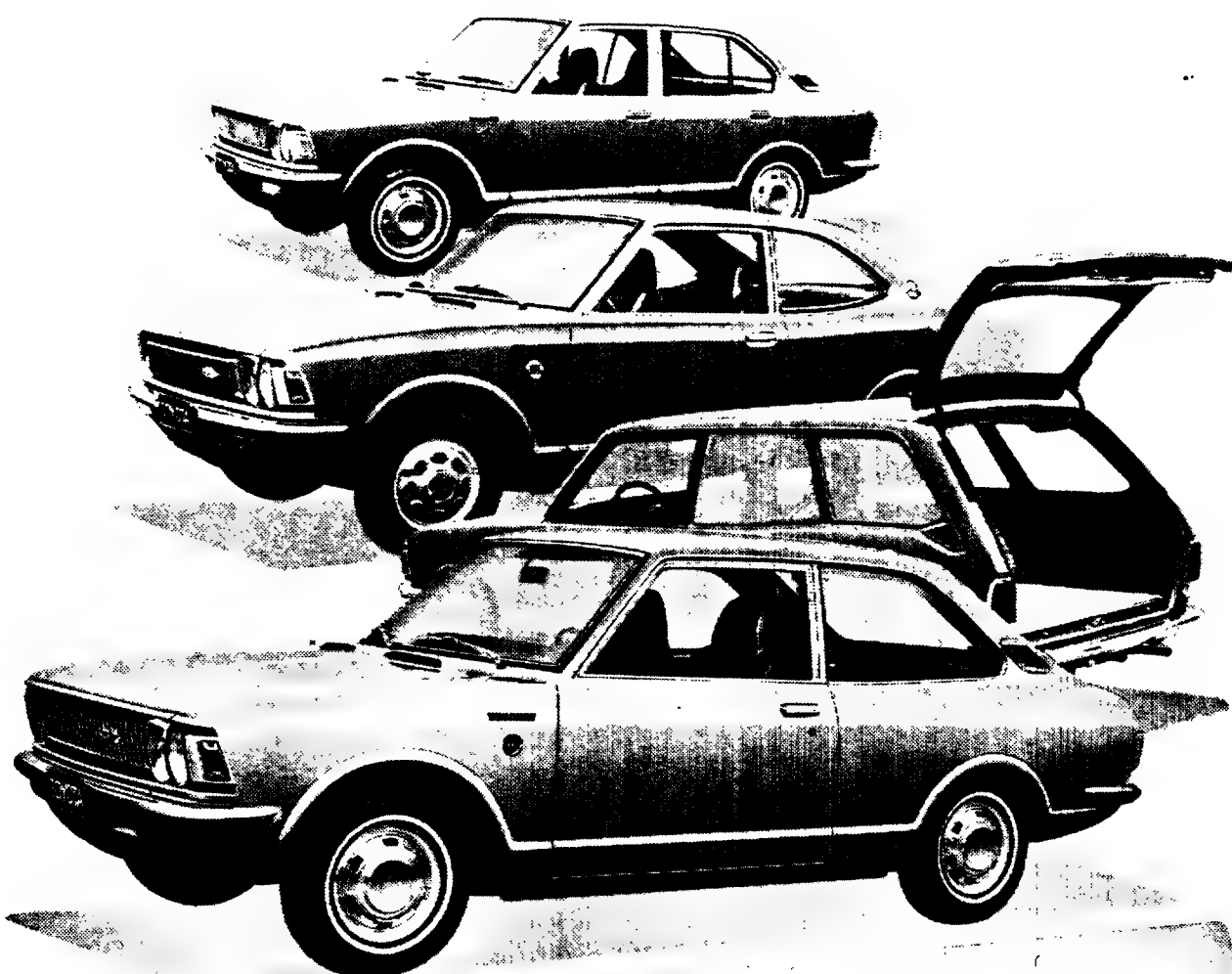


Mas alguns enriqueceram mais do que os outros o que provocou uma nova série de graus diferenciados na escala social cada um dos quais com o seu próprio Código de etiqueta.



— Como está V. Ex.^a senhor Silva?
— De saúde, senhor Costa. Sabe que vou aumentar os preços dos meus artigos?
— Faz V. Ex.^a muito bem — vou seguir o exemplo de V. Ex.^a.

**temos um
TOYOTA COROLLA
para cada caso**



TOYOTA
com as credenciais da indústria japonesa



COROLLA NORMAL. — de 2 ou 4 portas — um compacto de excepcional economia, rápido e robusto.

COROLLA DE LUXO — (2 e 4 portas) — acabamento requintado.

COROLLA COUPÉ SL — um desportivo «nervoso», que chega de 0 a 100 Km/h em 12 segundos

COROLLA STATION — um utilitário próprio para passeio e trabalho

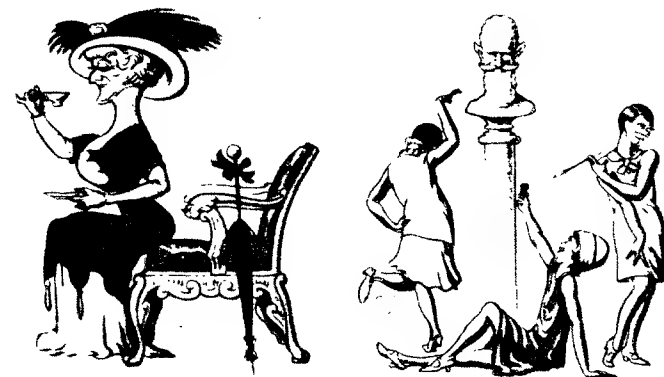
HA LONGO TEMPO EQUIPADOS COM O SISTEMA ANTI-POLUIÇÃO.

IMPORTADORES EXCLUSIVOS: SALVADOR CAETANO, S. A. R. L.
Concessionários em todo o País com serviço de assistência e peças

A maior das transformações, porém, foi a que afectou a vida das mulheres que se «emanciparam» sem que o homem, lá por isso, perdesse a esperança...



Depois da I.^a Guerra Mundial, os hábitos sofreram uma transformação radical, sobretudo no que se refere ao papel desempenhado pela mulher na sociedade.



E damos por findo o nosso estudo com um único aviso: a procissão ainda vai no adro...

Das grandes transformações da vida moderna, porém, falaremos numa próxima MOSCA.

OS MOSQUITEIROS COLABORAM NESTA MOSCA.

Ouvindo na Televisão: Está neste momento a decorrer no nosso país uma grande revolução. E a revolução da saúde. O esquema de medicina que começou a estruturar-se em Portugal, sistema que, nas suas linhas gerais, coincide com o inglês, sistema que vai ser seguido na Inglaterra e que já foi anunciado depois do nosso, é o da medicina essencialmente preventiva.

Hoje, quando acordei, tinha á cabeceira 3 médicos da Caixa. Estarreci. Vinham armados de máscaras no rosto, batas brancas e até um bisturi.

2

Um, era do posto número 7. Os outros do 14 e 22, por ordem das idades. Vinham — disseram sorridentes — dispostos a ver tudo, incluindo os dentes.

3

Julguei-os a brincar e pus-me a rir.

4

Os médicos não riram. Puxaram para trás os cobertores E vá de examinar-me. O mais velho — solene e grave — mandou depois tapar-me.

5

Pus a língua de fora a seu pedido. Fiz chichi numa proveta e disse 33. O porta-voz da Junta fez-me então esta revelação: Você não adoece, estará são.

6

Agradei

7

Mas fiquei o dia todo atolambado com aquela estranha aparição. Não rendi o costume no trabalho e á noite vi até televisão.

8

Então compreendi.

9

A voz do locutor:
«Começaram hoje, na área da baixa, as primeiras visitas programadas pela Caixa».

10

E depois.

11

«Dado que estão plenamente em dia, todas as consultas dos doentes pedidas em 1960, as Caixas de Previdência, reunidas, decretaram importantes medidas.»

12

Adiante.

13

«Nesta conformidade, Sem distinção de sexos, nem de idade, Começaram a ser observados doentes programados para 1990.»

14

Interlúdio.

15

«Um computador coligirá os dados, devendo saber-se os primeiros resultados ainda esta noite. E natural que os possamos dizer no telejornal.

16

Dispus-me a esperar mais 3 horas e fui bem sucedido, o tempo não fora perdido.

17

Atenção, atenção: o computador da chamada Campanha de Prevenção das Caixas de Previdência pede que informemos com urgência o seguinte:
— Na Rua da Palma, 73, rés-do-chão, vive o beneficiário 30.002. (o locutor engasga-se mas confirma): Pois, é o 30.002.
O computador prevê para si, e sua excelentíssima família, no ano de 1990, graves perturbações intestinais, ponto. Até lá não comam feijão. Ponto.

Em caso, porém, de qualquer perturbação já foi prevenido o serviço de urgência, que usou da habitual eficiência. Assim, ficou desde já deliberado, em breve lapso de minutos, que todo o seu agregado será rigorosamente observado por especialistas resolutos. Mais. Ao mais leve ameaço de qualquer contração no ano, então, de 1990, fica desde já o beneficiário informado que foi prevista a consulta e o horário marcado: E a 12 de Abril 5 horas da tarde. do ano 2000.

Zé da Caixa



BIP

**PRESENTE NOS AÇORES
RIBEIRA GRANDE
AO SERVIÇO DA ECONOMIA NACIONAL**

BANCO INTERCONTINENTAL PORTUGUÊS
UM CONCEITO NOVO NO ESPAÇO ECONÓMICO

AS GLÓRIAS DA MOSCA



A MELGA VOLTA À «COLINA» O ÚLTIMO REBENTO DA LINHAGEM DOS «TONIS»

A árvore geneológica dos Tonis é recente — está para as árvores geneológicas dos restaurantes mais antigos da cidade como a da nobreza liberal para a da antiga nobreza. Nasceu o primeiro Toni na Avenida Praia da Vitória, duma associação formada entre dois profissionais experientes em assuntos de «comes e bebes» — os senhores Raul dos Prazeres Domingues e António da Conceição Oliveira — e dedicou-se à clientela da região, tornando-se rapidamente popular entre a gente de teatro, dada a sua proximidade com o Monumental.

A principal característica do «Toni dos Bifes» foi, incontestavelmente, o facto dos seus proprietários se não terem contentado com as pobríssimas ementas da concorrência: ofereceram aos clientes especialidades diferentes todos os dias, incluindo nas mesmas uma série de pratos que raras vezes figuram nas ementas dos restaurantes, como a feijoca guisada, o sarrabulho e outras especialidades regionais pouco acessíveis aos lisboetas que frequentam restaurantes.

Em determinada altura, o António da Conceição Oliveira (que passara pela Smarta, pelo Café Lisboa e pelo Monumental) resolveu montar um restaurante novo, mais luxuoso do que o da Praia da Vitória, e mais amplo do que este. A família «Toni», de acordo com todas as boas regras pretendia, por outras palavras, adquirir braço e não há dúvida de que o adquiriu com o novo «António» da Tomás Ribeiro, um restaurante amplo e «modernão» todo voltado para a média burguesia dos «blazers» e dos «Porsches». Não se julgue, por estas palavras, que a família se desfez — António e Raul permaneceram sócios, mas o António passou a dedicar o seu tempo e a sua actividade ao novo domínio da Tomás Ribeiro tendo por vassallos alguns dos antigos empregados do Toni dos Bifes, agora convenientemente enfiados para poderem enfrentar uma clientela diferente daquela a que estavam habituados. Atrás do tempo tempo vem, como é sabido e, passado tempo, dois dos empregados do velho Toni dos Bifes — os senhores Armando dos Santos Rebelo (Café Lisboa, Pique Nique, Toni) e José Monteiro Duarte (Mexicana, Irmãos Unidos, Toni) — resolveram, também, «bater asa» e estabelecer-se por conta própria. O resultado desta decisão é o novo restaurante «Colina», da Rua Filipe Folque 46-A (esquina da Duque d'Avila), que sacia os apetites dos habitantes da ampla área compreendida, em termos culinários, entre o «Polícia» e os restaurantes da zona do Saldanha. Trata-se dum restaurante de tamanho médio, muito bem aproveitado e despretensiosamente decorado pelo decorador Ayres de Figueiredo. O ambiente é sóbrio e funcional e se as paredes absorvessem o som em lugar de o reflectirem, até seria simpático. Assim, peca por ser excessivamente ruidoso e — não podemos deixar de o dizer — por ter uma tabuleta feita como burro (perdoem os leitores a expressão, mas a verdade é que tanto a tabuleta como o símbolo gráfico da casa são feios como burro).

O espaço da «Colina» está tão bem aproveitado que não há lugar, entre as mesas para os tabuleiros de rodas normalmente usados para guardar as travessas enquanto os fregueses comem as primeiras doses, mas o problema foi bem estudado e as travessas aparecem e desaparecem sem que ninguém dê por isso.

A casa tem, aliás, poucos empregados para o serviço e, por isso, há quem tenha de esperar mais tempo do que o razoável pela conta ou pelo café, mas temos de reconhecer que, atendendo ao número dos empregados, o serviço é rápido.

A lista é francamente boa e revela o vínculo familiar, porque é típica da família Toni — contem pratos que raras vezes figuram nas listas dos restaurantes deste tipo e todos eles são bem confeccionados. O chispe com todos, por exemplo, é dos melhores de Lisboa e contem tudo o que manda a tradição, do repolho às nabijas e do chispe à orelheira. Outra especialidade que raras vezes figura nas listas dos restaurantes pseudo regionais e que todos podem comer na «Colina» é o escabeche, o magnífico escabeche com que os nossos avós se regalavam e que os netos dos nossos avós substituíram pelo anémico filete que chega ao estômago sem dar prazer às papilas gustativas de cada um.

Para além destes pratos que todos tomamos por tipicamente portugueses, tem a «Colina» uma lista do que é costume encontrar-se neste tipo de restaurante mas, por nós, aconselhamos prudência em matéria de aventuras culinárias — as especialidades são suficientemente boas para que não seja necessário recorrer ao pseudo internacional e quem se quiser bater com o arroz de polvo da casa, por exemplo, não querará o duríssimo bife que os nossos res-

taurantes são forçados a servir.

No que se refere ao vinho há apenas a dizer que a lista é bastante completa, embora, para arrumarmos com as bebidas, se deva acrescentar que a casa serve uma imperial bem tirada.

Resumindo: um digno rebento da família Toni, que vale a pena conhecer.

GAMBAS AO NATURAL Kg.200\$00
Melão c/Presunto 20\$00

SOPAS
JULIANA

CREME DE CAMARÃO 5\$00

OVOS 6\$50

TORTILHA A PORTUGUESA 22\$00

Omoleta de Tomate 18\$00

Mexidos c/Carne 18\$00

MARISCOS

AÇORDA DE MARISCO 36\$00

Carabineiros à L'Plancha 40\$00

Gambas à L'Guillo 40\$00

Mexilhão de Cebolada 20\$00

Ameijoas 32\$00

PEIXES

ENSOPADO DE ENGUIAS 32\$00

TRUTA A COLINA 28\$00

Jaquinsinhos c/Frade 28\$00

Petings c/Açorda 26\$00

Peixe Espada Grelhado 26\$00

Chorquinhos c/Tinta 26\$00

Eiróz Grelhada c/Bacon 30\$00

Carapaus de Escabeche 26\$00

Sardinhas à M.de Aveiro 26\$00

Enguias à M.de Aveiro 30\$00

Pescadinhas c/Açorda 28\$00

Filetes c/M.Tartaro 28\$00

Lulas à Brás 28\$00

Ovas Douradas c/S.Russa 32\$00

Linguadinhos Panados 30\$00

PRIMOS DO DIA

QUEIJO DE ALCOBAÇA 5.00
Tarte de Amendoa 14\$00

CARNES

ARROZ DE PATO A COLINA 34\$00

Rosbife Quente c/Ervilhas 32\$00

Perna de Porco c/Esparguete 30\$00

Vitela Assada à Verde Prado 30\$00

Lingua Estufada à Florentina 28\$00

Bife Raspado c/Cogumelos 30\$00

Medalhão Raspado ao Ladeira 28\$00

Costeletas de Perú de Cebolada 30\$00

Escalopes de Vaca Panados 32\$00

Entrecote à Portuguesa 34\$00

Fígado ao Leunier 28\$00

Rim Grelhado 28\$00

Caril de Frango 30\$00

Carne de Porco à Portuguesa 30\$00

Costeletas de Porco Panadas 30\$00

Febras de Porco Fritas 28\$00

Rosbife Frio c/Sal.Russa 32\$00

Vitela Fria c/Feijão Verde 30\$00

Perna de Porco Fria c/S.Russa 30\$00

Esparguete à Bolonhesa 26\$00

SOBREMESAS

PUDIM DO CHEFE C/SEMI-FRIO 14\$00

SALADA DE FRUTAS 9\$00

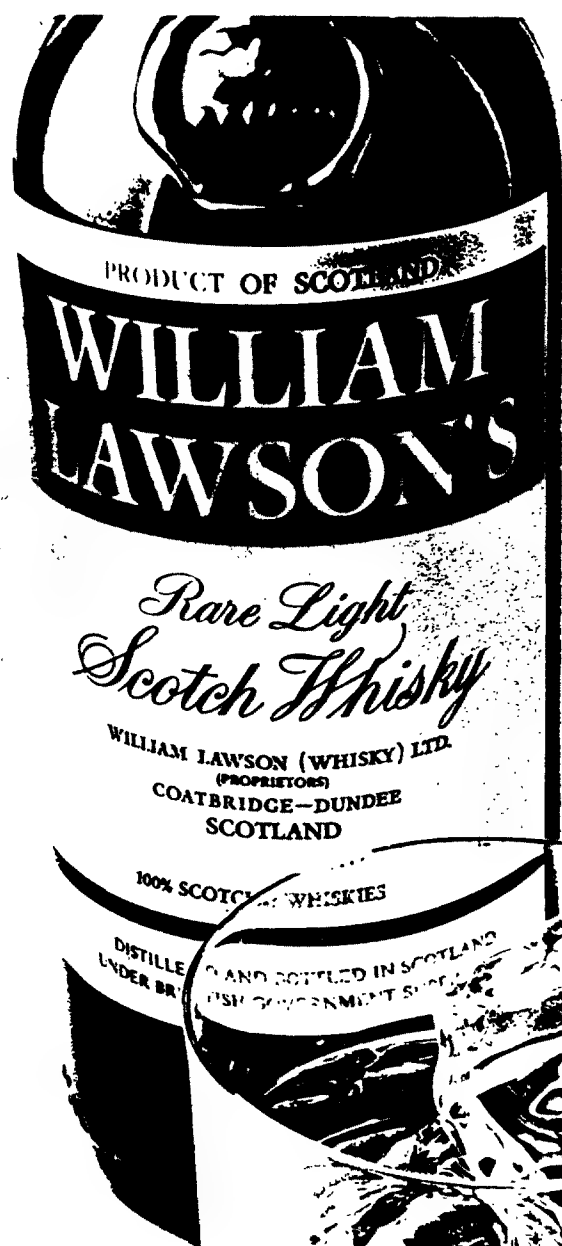
MOUSSE C/CHANTILY 12\$00

DOCE DE OVOS C/AMENDOIA 10\$00

ANANAZ AO LADEIRA 16\$00

BANANA AO RUM 10\$00

MAÇÃ ASSADA 9\$00



First Light

Este Whisky de cor extremamente clara não surgiu apenas hoje.

William Lawson's deu-lhe luz, luminosidade, há mais de 120 anos, o mínimo indispensável para garantir uma sólida reputação.

William Lawson's Scotch Whisky tem o prestígio próprio da sua idade.

Um produto MARTINI & ROSSI, S. A. R. L.

CLASSIFICAÇÃO DA MOSCA (MÁXIMO 20 VALORES)

Aspecto geral — 14 (Funcional, sóbrio, mas sem uma atmosfera própria.)
Serviço — 13 (Bom, mas o número dos empregados é insuficiente.)
Lista — 15 (Completa e com especialidades próprias.)
Vinhos — 14 (Lista à altura deste tipo de estabelecimento.)
Cozinha — 14 (Agradável e, no que se refere a certos pratos, francamente boa.)
Preços — 14 (Aceitáveis e proporcionais ao serviço e à cozinha.)
Média final — 14.



Journal



OS ESCOMBROS DE UM IMPÉRIO

VI-OS ESCOLHOS DO PRESENTE

Reportagem de
JOAQUIM LETRIA

Apesar de a Turquia ser uma República há 50 anos, os números do Governo revelam que pelo menos 60 por cento dos Turcos não sabem ler. Este número só pode ser comparável ao do Egipto, mas reconheça-se que a Revolução do Egipto não nasceu antes de 1952.

Aqueles que conhecem a Anatólia sabem que os camponeses têm um profundo preconceito anti-governamental: seja de que natureza for o Governo no Poder.

Há um medo crónico de mostrar riqueza se riqueza existe e para os que vivem no campo os habitantes das cidades parecem inimigos.

As aldeias turcas têm muitos traços de união

com as portuguesas. Mas têm muito mais com as do Egipto, sendo a vida rural inteiramente semelhante à deste país. Simplesmente os 28 milhões de egípcios vivem ao longo do mesmo rio, da mesma estrada, da mesma linha férrea. E as 35 mil aldeias da Anatólia são separadas pelos mais diversos obstáculos e pela mais obstinada geografia deste planeta.

Nestas aldeias da Anatólia a comida é guardada num buraco no chão, em frente às casas de adobo ou de madeira. E o aquecimento para os frios invernos faz-se através de calor exalado por outro buraco no chão, este no interior da habitação: o **tandır**. E nos **tandires** que arde a gordura de búfalo...

A noite, cerca de dez pessoas dormem com os pés virados para o lume, à volta do **tandır**...

O atraso da vida das aldeias tem constituído um difícil problema de difícil resolução. Enquanto Ataturk e os seus colaboradores se preocupavam em pôr em marcha a revolução cultural, pôr em dia os negócios estrangeiros e desenvolver uma indústria inexistente, os **agas**, que substituíram os retrógrados **beys**, permitiam que no campo — sector que dominaram então — persistissem certos valores tradicionais. No fundo, os **agas** eram os ricos camponeses que se haviam aproveitado do caos e da especulação da I Guerra Mundial. E para muitos turcos, os **agas**, cujo termo significa «Pessoa mais velha» significava imposto pois eles ficaram indissolavelmente ligados às recolhas obrigatórias de impostos.

VIAJANTES PROIBIDOS

De todas as zonas da Anatólia, a região Leste de Eufartes tem sido a mais esquecida. Os viajantes estrangeiros estiveram durante mui-

to tempo proibidos de viajar por esta zona. As razões desta proibição são de varia ordem: primeiro, a de impedir a observação de atraso lamentável desta região, a segunda a de evitar espionagem através da fronteira com a URSS.

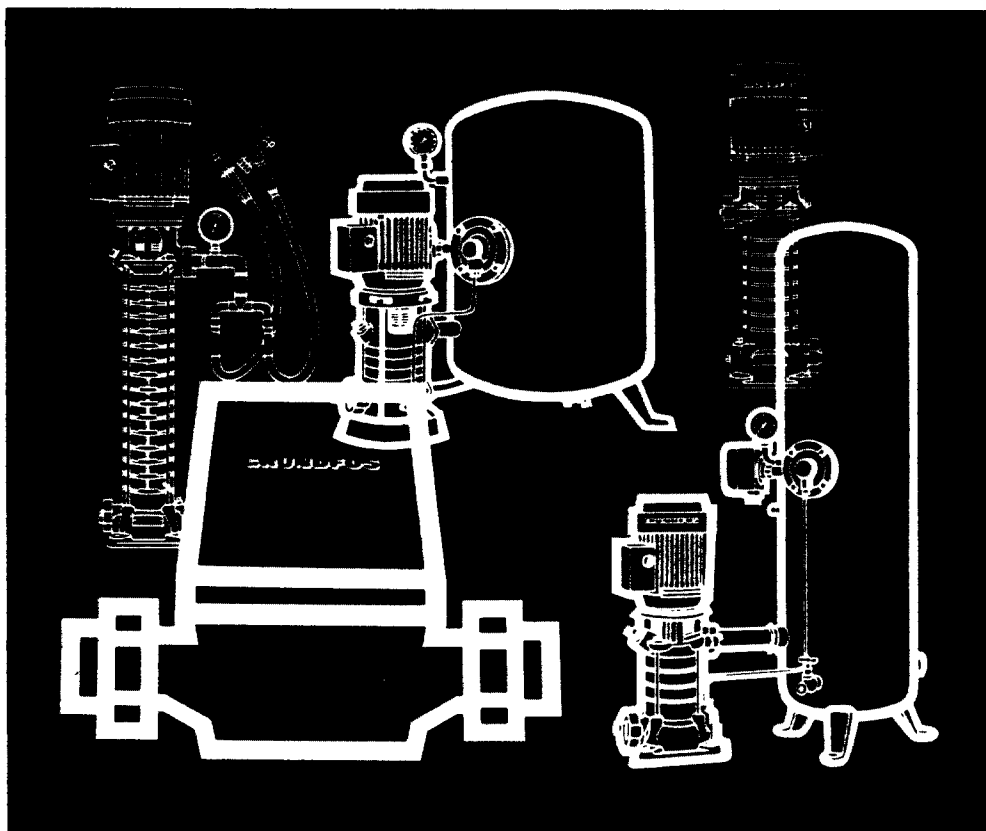
Os Institutos das Aldeias foram um ataque a estes problemas básicos. A Universidade de Ataturk, estabelecida em 1958 em Erzurum, representou o ataque ao problema a um nível mais alto. Como muitas Universidades do Médio Oriente e da Ásia, as velhas Universidades de Ankara e de Istambul não se encontram desesperadamente super-povoadas mas estão longe de ir ao encontro das necessidades práticas dos aldeões e das aldeias. Elas tendem a perpetuar e a alargar uma classe profissional com privilegiado nível de vida em vez de criarem pioneiros que desejam trabalhar nas províncias orientais. Para se ter uma ideia disto, basta dizer que a percentagem de médicos é 65 vezes mais elevada em Istambul, por exemplo de que nas províncias do Leste.



GRUNDFOSS

BOMBAS

CENTRÍFUGAS



DISTRIBUIDOR

BONNEVILLE OLIVEIRA
PORTO LISBOA

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

FILOTEL, de 25 de Novembro corrente a 3 de Dezembro próximo
Queira visitar o nosso Stand na Exposição

Voar de Istambul a Nicósia é um pulo, quase. Logo, Chipre está mesmo à mão da Turquia embora quem lá meta cada vez mais o pé é a Grécia. Acompanha-me na viagem o editor político de Milljet Gazet, o mais importante jornal turco. A ele, interessa-lhe o despacho urgente, a notícia do dia. A mim, dados que permitam uma crónica analítica, sem perda de actualidade e que, sobretudo, ajude o leitor a compreender a complexidade de imbróglio que tem constantemente atirado o nome de Chipre para os títulos internacionais.

A verdade é que nas últimas três décadas esta ilha estratégica de Mediterrâneo tem sido cenário de uma crise permanente. A primeira fase foi a da violenta luta contra a Grã-Bretanha, pela independência finalmente alcançada em 1960. Nasceu então a República cipriota. Mas ainda não tinham terminado os festejos da independência e já aí estava a crise que viria a opor a maioria grega, que representa cerca de 80 por cento da população, e a minoria turca.

Evidentemente que estes incidentes em Chipre acabaram por envolver a Turquia e a Grécia, os guardiões da independência.

No momento em que visito Chipre, Makarios está travado de razões com o general George Grivas, o chefe dos guerrilheiros cipriotas que conta 75 anos e vive no exílio, companheiro de armas do arcebispo. Fanático adepto da ENOSIS, a união de Chipre com a Grécia, Grivas foi expulso da ilha que ajudara a libertar e colocado com residência fixa em Atenas depois da Turquia e a Grécia terem estado à beira da guerra por sua causa. No entanto, em Setembro passado Grivas iludiu a vigilância e escapou-se, regressando a Chipre para viver na clandestinidade. Aí, denunciou as manobras de Makarios e publicou um jornal clandestino chamado «Dighenis», que fora o seu pseudónimo durante a luta contra os britânicos.

Ao que me dizem, Makarios

contentou-se inicialmente em segregar os partidários de Grivas das Forças Armadas e dos serviços públicos. Mas quando o desaparecimento de armas e assaltos a bancos foram atribuídos a Grivas, Makarios encomendou secretamente um carregamento de armas à Checoslováquia. O seu objectivo era armar a sua guarda de modo a fazer face à eventualidade de qualquer plano de Atenas de tomar o Poder em Nicósia.

TESTA DE FERRO

A suspeita de Grivas ser um testa de ferro dos coronéis que governam a Grécia não é infundada. De há muito que Papadopoulos e Makarios se tratam com o pêlo na venta. E para além das atenções que lhe merece um homem que é adversário da sua política, Papadopoulos considera o arcebispo como o principal obstáculo que impede melhores relações entre a Grécia e a Turquia.

Por outro lado, parece paradoxal que Atenas procure usar Grivas, que é um anátema para os cipriotas turcos. Mas a verdade é que á boa moda bizantina os gregos pensaram que Grivas podia ser usado para arrancar concessões de Makários. Por isso, fontes políticas cipriotas dizem que a fuga de Grivas fora organizada pelos próprios gregos e que o general teria estado mesmo escondido num quartel grego em Chipre.

CHIPRE: AS MÁCULAS DO «ARCEBISPADO»

tentado provas de força. Ainda no princípio deste ano, Papadopoulos forçou Makarios a um desafio. E o conflito, embora de vez em quando adormecido, encontra-se latente. O que tem demorado e acelerar do processo tem sido a pertinácia de Makários, a sua sede de Poder político, também, e, fundamentalmente, a NATO pedir aos coronéis que se acalmem.

E os conselheiros da NATO e os informadores desta organização sabem melhor do que ninguém aquilo que um cipriota me sintetizava desta forma: «Os gregos podem ter as armas para apagar Makários. Mas Makários tem o povo».

Qualquer tentativa para depor Makários originaria a guerra civil, esta a moral da história que me foi contada em Nicósia.

JOAQUIM LETRIA



TENHA MÃO FIRME NO SEU DINHEIRO!

**Campanha Promocional de
PREÇOS BAIXOS**

para encerramento das nossas Bodas de Prata

- Porque continuar vivendo, sem as coisas que V. tanto deseja?
- Nós queremos que V. tenha tudo no seu lar.
- NAS NOSSAS LOJAS O SEU DINHEIRO "É ELÁSTICO"

Dardo

VENDEMOS MILHÕES · GANHAMOS TOSTÕES

Pechinchas da Semana

Esquentador de distribuição para qualquer tipo de gás ... 1 620\$00
Torradeira automática 390\$00

Dardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 124-B
RUA DE S. BENTO, 53-57
PRAÇA DE LONDRES, 7-A E 7-B
RUA D. ESTEFANIA, 193-D-E-F
RUA 1.ª DE MAIO, 146
RUA GONÇALVES CRESPO, 26-A

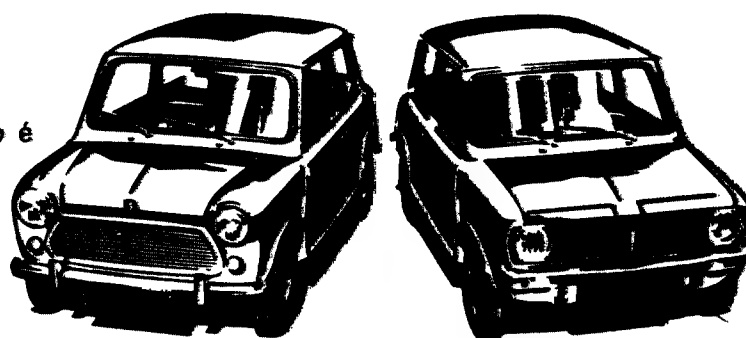




...e que não me meçam aos palmos!

E o primeiro que tente leva logo uma palmada! Sou pequeno tá bem, e daí? «Duro», rapidíssimo, duma resistência a toda a prova (desportiva ou não) e sou cinturão negro no campeonato de trânsito da cidade.

Quem é que é mais desportivo do que eu? Esse aí que não é carne nem peixe? É! Fia-te na virgem e não corras não! Eu sou o maior dos mais pequenos... E chego prós grandes! Recolhe lá a mãozinha ó acelera!



NÃO QUEREMOS MINIMIZAR NINGUÉM MAS O MINI É IMINITÁVEL.

DISTRIBUIDORES: BRITISH LEYLAND DE PORTUGAL-AUTOMÓVEIS, LDA.
À venda nos Concessionários AUSTIN e MORRIS em todo o País

CENTENÁRIO DE CAMÕES

Comemoramos saudosistamente Camões. Como se o nosso Génio se finasse na mesma hora em que o épico expirou! Não. Se há países em que o génio abunde esse é o nosso. Somos injustos, vaidosos, snobs isso talvez. Só glorificamos e recordamos o grandioso: a grande epopeia clássica de 10 cantos; 10 cantos com cento e tal estâncias; cento e tal estâncias com 8 versos; 8 versos de 10 sílabas.

Pequenas rimas não merecem a nossa atenção e a nossa memória está unicamente programada para o grandioso! (Não será antes miopia?)

Estamos incorrendo em grave falta para com os génios contemporâneos. Que dirão as gerações vindouras? O mesmo que nós dizemos dos contemporâneos de Camões? Horror!

Para salvação da nossa memória procedamos a uma «breve análise» dos nossos génios. Deixemos no obscurantismo — aliás é o que temos sempre feito — os génios dos séculos d. C. (leia-se depois de Camões) e « façamos luz » sobre os nossos dias.

Dias prolíferos! Inumerá-los, por longa a lista, é-nos impossível nas poucas linhas de que dispo-

A PICADELA DA SEMANA

Só errou, por pensar que a CIN era apenas isso. Quando viu a gama de cores modernas da CIN, ficou branco. E a sua casa toda colorida.

A sua e a de mais 8.058 famílias residentes na formosa Carcavelos que optaram pelo colorido alegre da CIN.

Hoje quem visita aquela aprazível zona lisboeta, é incrível, volta como que colorido por dentro. Com uma sensação de felicidade.

O bairro é a famosa Zona Residencial Sto. António de Cavaleiros, em Lisboa, um dos mais modernos conjuntos arquitectónicos de Portugal.

E o morador é um cidadão comum que como V., depois de ler os outros anúncios da CIN — o da Ponte Salazar, o da refinaria Sacor, e o do maior petroleiro português — pensou que a CIN era sinónimo de protecção.

Ai, acertou em cheio.

Comentário da MOSCA: É perfeitamente natural que o visitante, ao sair desta aprazível zona lisboeta, é incrível, volte como que colorido por dentro. Isto, porém, menos por ter adquirido «uma sensação de felicidade» do que por sentir uma imensa confusão. Sto. António de Cavaleiros, por mais incrível que isso pareça, fica ao pé da Flamenga e da ponte de Frielas, no concelho de Loures. Lisboa, como é do conhecimento geral, fica no concelho de Lisboa. Carcavelos, como é do conhecimento de mais de 8.058 famílias, fica no concelho de Oeiras. Para que concelho irá o leitor deste anúncio que ande à procura de Sto. António de Cavaleiros em Lisboa e em Carcavelos é que não sabemos, mas não nos espanta, repetimos, «é incrível», que fique como que colorido por dentro... e por fora!

A CORRESPONDÊNCIA DA MOSCA

A. DE CASTRO FERNANDES MARTINS (Figueira da Foz).

Como vê, já está a colaborar... No que se refere à devolução dos originais referentes ao pedido que vimos fazendo acerca de caricaturas, compreendemos perfeitamente os seus escrúpulos. Comprometemo-nos, porém, a devolver tudo o que nos mande no próprio dia em que recebermos o material porque o fotografamos assim que nos chegar às mãos. Se este compromisso o satisfaz, ficamos agradecidíssimos se nos enviar o que tem para «A MOSCA» — Diário de Lisboa. Rua Luz Soriano 44, Lisboa.

MANUELA VICENTE (Lisboa).

Mil agradecimentos pela sua ajuda. Seguiu pelo correio uma

recordação da sua visita à redacção. Contente?

RAUL ROSAS FERREIRA (Beja)

Seja o que for, desde que diga respeito às épocas indicadas e tenha o carácter a que nos referimos.

PAULA COSTA DE CARVALHO (Porto).

A redacção da MOSCA tencionar deslocar-se ao Porto dentro de muito pouco tempo. Demos o nome do restaurante que nos indica ao Manuel Pedroso. Gratos pela informação.

FERNANDO AGUDO (Cascais).

A surpresa que reservamos aos nossos leitores ultrapassa as suas expectativas.

mos — todos são avarentos quando se trata de dar oportunidade a outro — porém é fácil indicar a fonte de uma mais profunda documentação.

Todos cruzámos um génio na rua, um Génio verdadeiro, o que a sua época rejeita, o visionário. Dou o alarme. Acordem portugueses! Não repitam um erro que apontam! Diariamente vos são oferecidas manifestações do génio vivo e vós seguis de cabeça inclinada. Olhai, olhai bem por todo o lado abundam versos, máximas, pensa-

mentos lúcidos, filosofias inteiras. Homens de pouca Fé! Que aprendeste na História? Reconhece o Génio!

Os pensamentos destes filósofos são profundos mas nem por isso se esquecem de poupar aos seus biografos análises comparativas na tentativa de identificar e compilar a totalidade das suas obras. Para lhes evitar canseiras, insónias e essencialmente erros, estes génios assinam, sem reservas, as suas obras. Sabem que a Imortalidade os espreita ansiosa.



ARMADURA
CONTRA O
INVERNO.

SUMOL é sumo
SUMOL tem as Vitaminas
das frutas:
SUMOL chega fresco
às suas mãos porque
não cria pó nas
prateleiras

LARANJA · MAÇÃ
ANANÁS · LIMÃO

A FÁBULA-CÁBULA



CAVALO SEM JUÍZO

O leão estava apressado.
Andava em sarabanda.
Ele tinha de estar no outro lado
ou, como também cabe,
na outra banda.
Lá porquê, não se sabe:
coisas de amor
negócio
um encher de ócio
enfim, seja o que for:
Tinha o leão pressa
e o resto pouco interessa.

Sem cacilheiro
sem
ponte nem
dinheiro
e sem saber nadar
é mesmo cá de um tipo se danar

Diz-lhe o cavalo
ao perceber o intuito:
— Eu levo-o. Venha
— Peso muito.
— Deixa-lo.
Lombo como eu não há ninguém que tenha

Não se pode dizer que fossem boas
as suas relações
Mas perante as razões
que o leão tinha
tudo o mais eram boas:
Toca a encostar o umbigo
à espinha
do inimigo

Chegados como foram bem ao frio
da corrente
dá o cavalo um golpe de rins valente:
atira o outro ao rio.
E lá ficou mais uma majestade
a chuchar no biberão da Eternidade

Tirar as conclusões não é comigo
mas o que monta
nas costas do inimigo
já sabe com o que conta

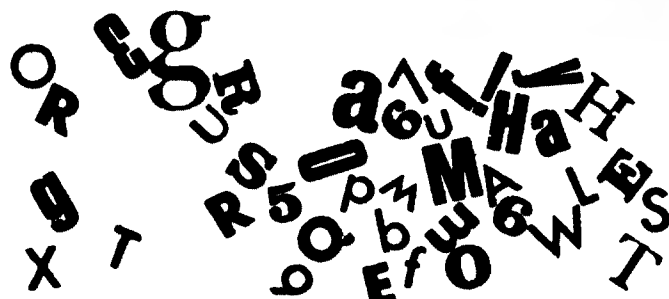
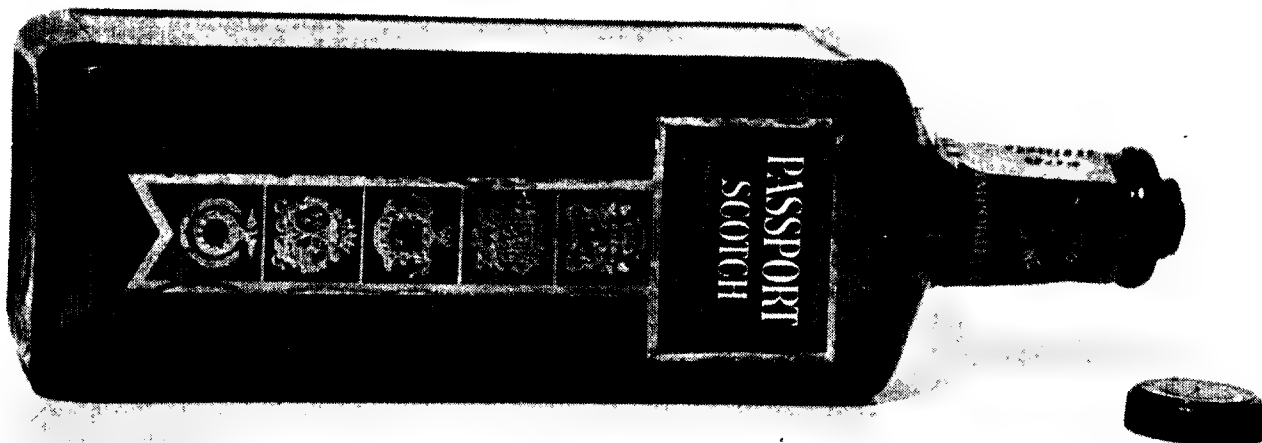
(Um inimigo enfim que não molesta
nem pra inimigo presta)

M. C.



(À ATENÇÃO DA R.T.P.)

O aparelho representado na gravura é um CATRIVISION e funciona mais ou menos como os leitores de cassetes mas com imagens em vez de som. O proprietário dum CATRIVISION mete na ranhura própria uma cassette com um vídeo gravado, liga o aparelho, ao seu receptor de televisão e vê o filme no pequeno écran. Estes aparelhos já estão á venda nos E. U. onde também é já fácil adquirir cassetes de video tape. Para facilitar ainda mais o acesso a estes cassetes existe já uma biblioteca especializada que tem uma secção de trocas. Estão á venda além de cassetes com filmes recreativo e documentais cassetes destinadas a estabelecimentos de ensino etc. Mais tarde ou mais cedo, teremos em casa, televisão á nossa escolha...



ABCdefghijklm...

Juntámos umas letras às que constituem o nome do Teatro A B C porque está em cena nesse teatro uma revista que vale a pena ver. Se ainda não viu «E o Fim da macacada», desligue o televisor, vista o sobretudo (se o tiver) e vá ao Parque Mayer ver uma revista jovem, fresca, alegre e, sobretudo, inteligente. Repetimos: inteligente.



UMA CASSETTE NOVA DOS «SUPREMES»

Uma cassette novinha em folha deste grupo tão popular, tão popular, que se prevê, para esta gravação, uma venda de três milhões de cassetes. Há, evidentemente, quem goste e quem não goste — «A MOSCA» notícia sem se pronunciar. Cassette Tamla Motown TC-STMI. 11210.

APARA-GRALHAS, PROCURA-SE E PAGA-SE BEM

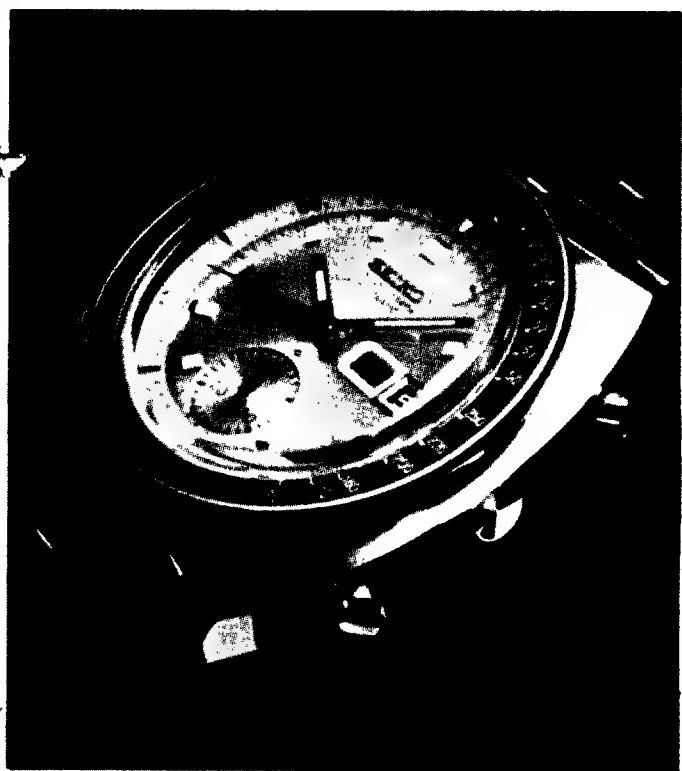
Tem «A MOSCA» um bom apara-lapsos mas não tem, infelizmente, um bom apara-gralhas: no último número deste suplemento, querendo dizer que o whisky Passport tinha um preço aceitável em função da sua qualidade, usámos a expressão «prove este whisky que não o arruinará» e o nosso gralhador diplomado modificou a expressão para «prove este whisky que o arruinará». Para demonstrar que não consideramos este whisky caro, adquirimos uma garrafa (nós que não temos onde cair mortos) e bebêmo-la sem a ajuda de ninguém. Precisámos de ajuda, é certo, mas só mais tarde, quando quisemos ir para casa.



PARA QUEM GOSTE DE ANDAR ENGRAVATADO...

O «Delfim» da Rua Alexandre Herculano tem uma boa colecção de gravatas, tanto para quem prefere o clássico como para quem quer passar por moderno. As três que mostramos, são desta loja que tem, além de gravatas, uma série imensa de objectos de casquinha magníficos para presentes. Se quer dar um presente ao médico que lhe mandou a conta, ao reitor do liceu onde o seu filho tem más notas ou, muito simplesmente, ao patrão que lhe prometeu um aumento para «depois do Natal», vá ao Delfim.

ALHOS BUGALHOS



UM CRONÓGRAFO EM TECHNICOLOUR

Este Seiko é elegante, impermeável até 70m de profundidade (o que é utilíssimo, sobretudo para quem tome banho no poço da horta), luminoso e automático. Para além disto contém um calendário automático que indica o dia e a data e é em aço inoxidável. Resumindo — um bom relógio que a Mosca não hesita em recomendar porque nem sequer é muito caro.



O ÚLTIMO CALDWELL

Acaba de ser posto á venda, numa edição da Bertrand, o romance MEDORA de Erskine Caldwell (Título original: «THE EARNSHAW NEIGHBOURHOOD»), numa tradução de Maria Ondina Braga. O Caldwell que é, não é o Caldwell que era, mas o estilo duro e realista é o mesmo e quem gosta deste escritor norte-americano que, segundo alguns estudiosos, influenciou o neo-realismo português, não pode perder este romance.



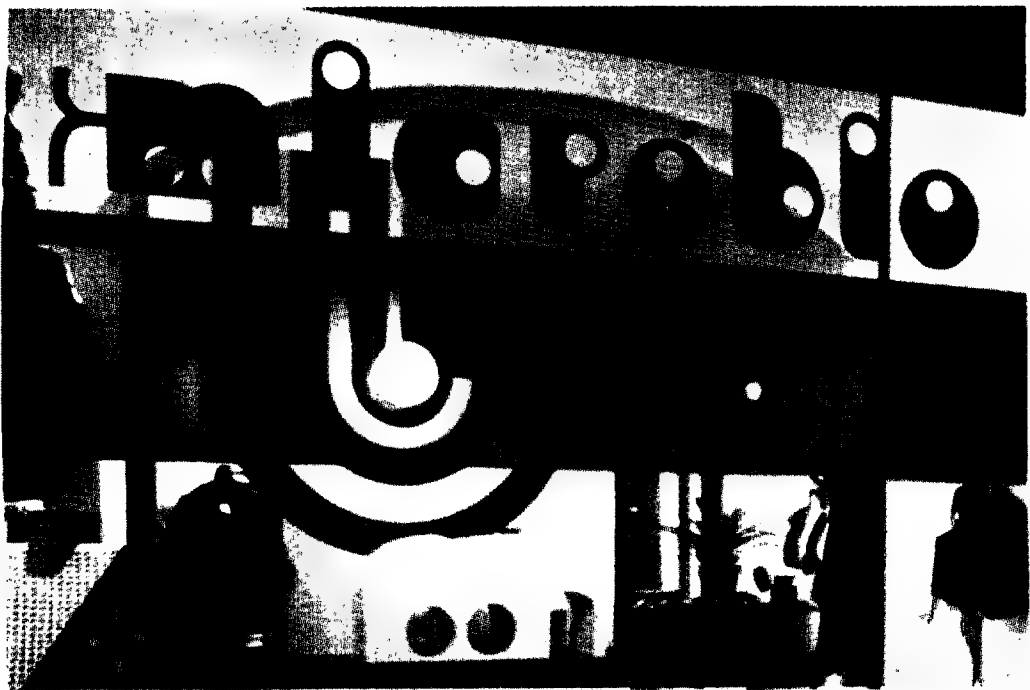
PARABENS, ARTUR RAMOS

Dizer mal e desfazer é facilimo. Não há quem não seja capaz de ir até à Brasileira dizer mal de tudo e beber uma bica. Fazer é que é cada vez mais difícil — difícil, cansativo e desanimador, neste nosso ambiente tão propício à poda e tão difícil para quem planta. Pela «ilustração representada» das conferências sobre o Teatro-documento que teve lugar no Instituto Alemão, os parabéns da MOSCA para o Artur Ramos, o Armando Cortez, o Mário Pereira, o Costa Ferreira, o Montez e a equipa técnica do grupo. No decorrer das actividades relacionadas com esta «ilustração representada», o Artur Ramos raras vezes levantou o auscultador do telefone para receber boas notícias, mas esta que hoje lhe damos é francamente boa: valeu a pena!



O APARA-LAPSOS DA MOSCA

No passado dia 26, a D. Amélia Rey Colaço disse, no decorrer duma entrevista concedida à Radiotevisão Portuguesa, que o Teatro Nacional revelara, em Portugal, entre outros, o dramaturgo inglês Harold Pinter. Trata-se dum lapso, porque quem revelou este dramaturgo, entre nós, foi o actor Jacinto Ramos ao pôr em cena, em Julho de 1963, na Sociedade Guilherme Cossoul, a peça «O Monta-Cargas». A estreia desta peça, que provocou os mais variados comentários, assistiram, entre outras individualidades, a autora do lapso que «A MOSCA» hoje corrige.



Referimo-nos a uma loja recentemente inaugurada, especializada em vestuário infantil, que se chama «MICROBIO». Esta loja, francamente atraente, fica na Rua António Maria Cardoso e tem uma vantagem sobre as congéneres: foi decorada à dimensão das crianças, que se poderão entreter brincando com as bonecas que estão no chão enquanto os pais verificam, pelo exame das etiquetas dos artigos, se os preços são compatíveis com os seus proventos. Se tem micróbios pequenos em casa, passe pelo MICROBIO que não se arrependerá. Um único reparo: esperamos que a casa tenha o seu stock escondido porque o que está á vista, não dá para um bom dia de vendas...

UMA LOJA SIMPÁTICA



SEM CORANTES E SEM ADITIVOS MAS (FELIZMENTE) COM MAÇÃS...

A SUMOI. acaba de pôr à venda um novo refresco de maçã que, tal como os restantes refrigerantes da mesma marca, não contém corantes nem aditivos. Tempos houve em que só as crianças bebiam refrescos, mas as coisas estão a modificar-se e é possível que se tivessem modificado há mais tempo se a maioria dos refrigerantes não fossem os charopes enjoativos que todos conhecemos. O novo Sumol de maçã é francamente agradável e mais agradável seria, ainda, se tivesse menos açúcar. De qualquer forma consideramo-lo tão bom que não podemos deixar de o recomendar. Prove um Sumol de maçã e, se não gostar, meta uma rolha no gargalo e envie-a, pelo correio, à «Redacção da MOSCA», Diário de Lisboa, Rua Luz Soreano, Lisboa. Não falta cá quem goste...



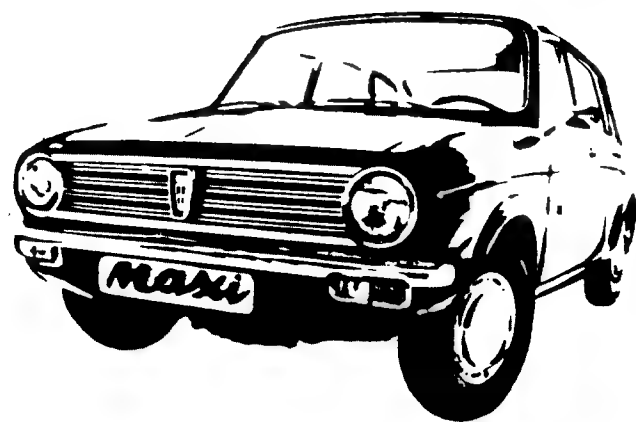
É muito mais Maxi do que parece

AUSTIN MAXI 1750

(O seu fiel Maxi)

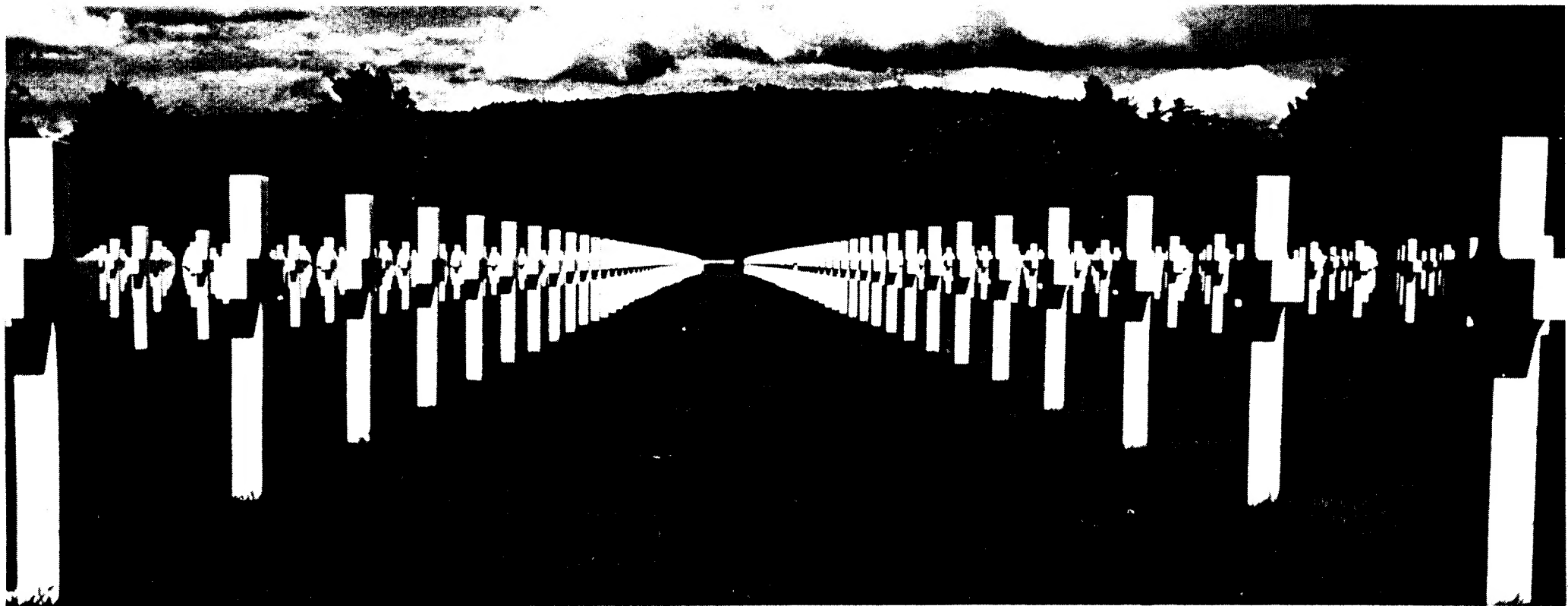
É fácil parecer grande, parecer cómodo, parecer rápido,
parecer funcional. Em suma parecer MAXI.
Mas MAXI não parece. É.
Nós seguimos o caminho difícil.
Criamos um GRANDE CARRO FAMILIAR
que É muito mais do que parece.

SUSPENSÃO "HYDROLASTIC" MOTOR TRANSVERSAL TRACÇÃO DIANTEIRA



72AMX-11


DISTRIBUIDORES: BRITISH LEYLAND DE PORTUGAL - AUTOMÓVEIS, LDA.
À venda nos Concessionários AUSTIN em todo o País



Se eu soubesse a morada do pintor António Dacosta estaria neste momento a escrever-lhe uma carta, em vez de estar a escrever esta crónica. Este Verão, no Algarve, ouvi por acaso uma conversa que me lembrou outra que tive há anos com ele, na tarde em que o conheci, em casa do Ruy Cinatti na Travessa da Palmeira. Era uma tarde de Verão, pasmada e quente: da janela viam-se quintais próximos e o rio do fundo. Entre os quintais e o rio descia um casario que os atropelos arquitectónicos e urbanísticos do século XX lisboeta tinham poupado. Contra este cenário pré-industrial que convidaria a temas mais amenos, falámos não me lembro porquê, da bomba atómica. Afundado num sofá, entre dois goles de whisky, eu expressei o meu horror pela bomba com a veemência cliché própria das formações humanísticas de esquerda. Do seu maple, entre dois goles do seu whisky, Dacosta respondeu serenamente que não havia nada particularmente horrível na bomba atómica. O que era horrível era a existência da morte, o facto das pessoas, todas as pessoas, terem que morrer.

Quando, como, onde, juntamente com milhares de outras ou sózinhas, era irrelevante. O horror era a morte. As circunstâncias desta eram variadas e mais ou menos desagradáveis mas eram apenas circunstâncias e mesmo as mais espectaculares, como Hirochima e Nagasaki, não acrescentavam essencialmente nada ao horror fundamental que era a morte em si.

Passaram-se anos sobre esta conversa e não tornei a encontrar ninguém com esta ideia da morte. Conheci estoicos ou que se diziam tal, de inspiração romana e de inspiração oriental — mas para estes a morte não é «horrível», antes a aceitam com resignação equânime. Conheci também, e são a maioria aqueles que subscrevem, conscientemente ou inconscientemente, uma posição sociológica perante a morte. A morte é inevitável — mas pode adiar-se, pode reduzir-se o sofrimento ligado a ela e podem avaliar-se as suas circunstâncias e pode-se-lhes dar sentido. Daqui decorrem mortes feias e bonitas, mortes inglórias e gloriosas, mortes inúteis e mortes necessárias, mortes horríveis e mortes não horríveis.

E, finalmente, este Verão, a

jantar num restaurante nos Olhos d'Água encontrei, dentro do larguíssimo espectro desta posição sociológica, o ponto limite, aquele que mais se afasta do reducionismo escatológico de Dacosta, a posição perante a morte que está para a dele como o Polo Norte está para o Polo Sul.

«O melhor dia para morrer é o domingo», disse um inglês para outro na mesa ao lado.

— A sério? Porquê?

— Porque se você morrer num domingo as acções que fizerem parte do seu espólio, para efeitos de direitos de transmissão, podem ser avaliadas pela cotação de sexta-feira ou pela cotação de segunda-feira.

— Palavra? Não fazia ideia nenhuma...

— É verdade. A cotação de sexta-feira, ou a cotação de se-

gunda-feira — conforme for mais conveniente.

— E boa... Você tem a certeza disso?

— Absoluta. De forma que, para quem tenha acções cotadas na Bolsa, o melhor dia para morrer é, sem qualquer dúvida, o domingo.

— Homem — nunca tinha pensado nisso... O melhor dia para morrer é o domingo?

— Sem qualquer dúvida. O domingo.

O primeiro inglês, que fornecia a informação era novo e esportote, o segundo era velho e espesso e surgiu no seu olhinho estúpido e vidrado pelo álcool um brilho astucioso, ao descobrir esta nova maneira de se defender do fisco.

Para quem não esteja bêbedo, porém, o valor prático da informação parece ser reduzido a

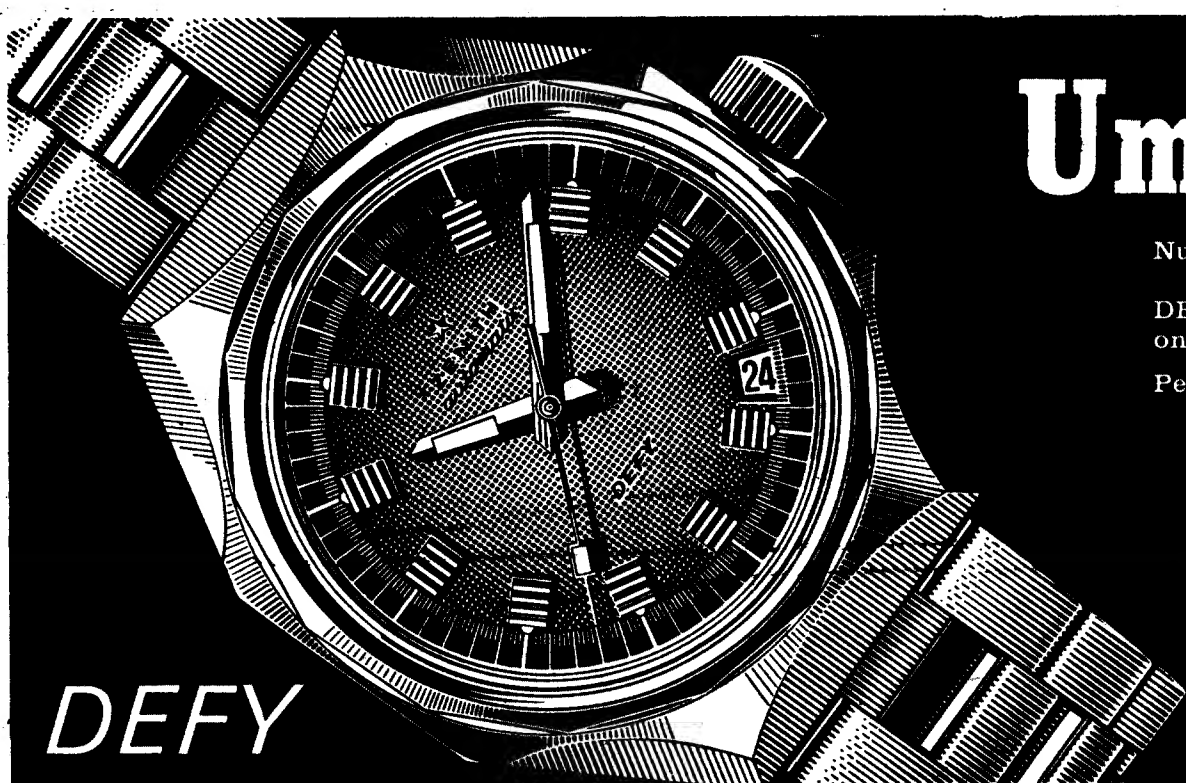
não ser no caso de suicidas extremamente dedicadas aos seus herdeiros. Se a eutanásia passar um dia a ser legal o caso muda de figura e não é difícil imaginar um herdeiro pressuroso dizendo ao médico: «O senhor doutor não se importa de vir no domingo? Ao avôzinho tanto faz e à gente dava mais jeito.»

A morte como simples estratégia fiscal opõe-se assim à morte como o grande, o horrível absurdo.

Esbracejando, à procura de consolações e de certezas, as metafísicas e as religiões do mundo dispõem-se entre estes dois extremos, entre Dacosta bebericando whisky na Travessa da Palmeira e o inglês esportote, comendo gambas nos Olhos d'Água. Il faut de tout pour faire un monde.

MORRER AO DOMINGO

Por JOSÉ CUTILEIRO



Um cofre-forte

Nunca uma tal precisão foi tão bem protegida

DEFY, o relógio que permanece exacto onde outros relógios robustos deixam de funcionar

Peça num agente ZENITH para lhe mostrar o DEFY

 ZENITH

A venda nas melhores lojas de relógios e joias



CANECÃO

RESTAURANTE

ALMOCE E JANTE COM AMBIENTE SELECIONADO
SNAC-BAR ABERTO ATÉ AS 4 HORAS DA MANHÃ
AVENIDA FREDERICO ULRICH, 3 — TELEF. 272753
(Junto à LISNAVE) — ALMADA

PAPELARIA
E TABACARIA
PIEDENSE, LDA

Correspondente Bancário

JUBAL

AGÊNCIA TOTOBOLA

Largo 5 de Outubro, 65
Tel. 27 07 98 — Cova da Piedade

RESTAURANTE
GONÇALVES

TODOS OS DIAS
ESPECIALIDADES
DA COZINHA PORTUGUESA
GINJAL, 16 CACILHAS
TEL. 273062

QUILÉVA

O REI DA SARDINHA ASSADA
ALMOÇOS, JANTARES E PE-
TISCOS
CERVEJARIA—RESTAURANTE
R. Cândido dos Reis, 51-B
T.E.: 276 07 16 CACILHAS

ANDARES PARA RENDIMENTO CENTRO SUL

TRATAM OS PRÓPRIOS

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES
URBALMADA, LDA.

R. Elias Garcia, 88-A—Tel. 276 38 15—ALMADA

Maclobonusa

CABELEIREIRO
BOUTIQUE
ATELIER

Av. Frederico Ulrich, 31-A
ALMADA

UM NOME QUE SE IMPÕE...

DRAGÃO VERMELHO

PASTELARIA
SNACK-BAR
RESTAURANTE

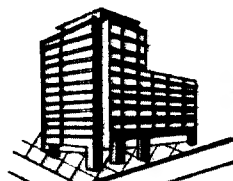
Excelente serviço para casa-
mentos e baptizados
ÓPTIMO BOLO-REI
Praça da Renovação, 11-A
Tel. 27 03 22 ALMADA



DECORAÇÕES
HÉSTIA

MÓVEIS

Av. Eng.º Frederico Ulrich, 19-A
ALMADA



COMPRA E VENDA
DE PROPRIEDADES

SOCIEDADE
DE CONSTRUÇÕES
CIVIS PROGRESSO
DO FEIJÓ, LDA.

RUA ALFREDO SIMÕES PIMENTA, 21-A
TEL.: 2491107-2491745 — FEIJÓ

GRANDES ARMAZÉNS DE ALMADA

PRONTO A VESTIR PARA SENHORA, HOMEM
E CRIANÇA

LANIFÍCIOS, SEDAS, CAMISARIA, ARTIGOS PARA
BEBÊ, ETC.

Praça Gil Vicente, 9-A, 9-B — ALMADA

ROSA MARQUES

ALCATIFAS * PAPEL DE DECORAÇÃO * TECIDOS
E PAVIMENTOS

TODOS OS ARTIGOS PARA ESTOFOS
E DECORAÇÃO

Rua Luis de Queiroz, 14-B — Telef.: 27 48 44
ALMADA

BOITE

S
A
T
É
L
I
T
E

Ê
X
I
T
O
T
O
T
A
L

DAS ATRACÇÕES

CARLOS
ALBERTO
SHOW

E
NATALINA
JOSÉ

CONJUNTO
PRIVATIVO

(Maiores de 21 anos)

QUINTA DA
SILVEIRA
(VIA RÁPIDA)

MONTE
DA
CAPARICA

TELEFONE
2 4 5 4 1 8 5

ANECÃO

BILHARES JOGOS

Av. Frederico Ulrich, 3 — Tel. 272753

ALHANDRA

SNACK-BAR * RESTAURANTE * CERVEJARIA

Praça da Renovação, 7-A — Tel. 270926

OME D'OURO

COMIDA * SELF-SERVICE * SNACK-BAR * JOGOS

R. Bernardo Francisco da Costa, 68-A — Tel. 270926

ANECÃO—AUTO SERVIÇO

Av. Frederico Ulrich, 5-C

ANASTA

MODAS * MALHAS * NOVIDADES

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

R. Bernardo Francisco da Costa, 68-A — Tel. 270926

ALMADA

ARMAZÉNS
PITTI

PRONTO A VESTIR

MALHAS
CAMISAS
TECIDOS
ETC.

COVA DA PIEDADE
LISBOA
TORRES VEDRAS

STOP

QUALIDADE

LARGO 5 DE OUTUBRO, 73-75
COVA DA PIEDADE — TELEF. 2761581

BAIRRO RESIDENCIAL «NOVO HORIZONTE»

ANDARES—APARTAMENTOS

HARMONIOSO ÍNDICE DA LÓGICA ARQUITECTÓNICA

PLANO FINANCEIRO PARA A SUA HABITAÇÃO

cas. asse.	Entrada	— 24 — Mensalidades	25.ª Mensalidade convertível a crédito	Preço
2	39.200,00	1.700,00	80.000,00	160.000,00
3	52.000,00	2.000,00	110.000,00	220.000,00
4	60.000,00	2.500,00	120.000,00	240.000,00
5	72.000,00	2.800,00	140.000,00	280.000,00
6	88.000,00	3.000,00	160.000,00	320.000,00

J. Caetano, Ld.

R. Capitão Leão, n.º 53 r/c.

ALMADA Telef. 27 48 85

27 45 06

Consulte-nos no V. interesse
(atende todos os dias)

Totopraia

CONFECÇÕES
TECIDOS
PERFUMARIA
CAMISARIA
MALHAS

O-ARMAZÉM DOS 1002
ARTIGOS DIFERENTES

PRONTO A VESTIR COM FÁBRICA PRÓPRIA

RUA JOSÉ DA S. MENDES, 2-A, 2-B Telef. 271009
COVA DA PIEDADE

A DECORADORA ALMADENSE

Móveis — Estofos — Decorações — Tapeçarias
— Papéis pintados — Tecidos — Revestimentos

Sede: Rua Capitão Leão, 17-A e 35-A

Telefone: 271899 — ALMADA

Filial: Largo Costa Pinto, 27 — CACILHAS

Agência Salgado

A MAIOR ORGANIZAÇÃO



O ÚNICO AUTOCARRO FUNE-
BRE AUTOMÁTICO NO PAÍS
TELS 48258-771349-780733-AL
ALMADA 270130

CONSTRUÇÕES CANTIAL LIMITADA

CONSTRUÇÕES CIVIS E INDUSTRIAIS
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Rua Prof. Egas Moniz, 40-B, r/c — Tel. 2761557
COVA DA PIEDADE

O QUE NOS PEDEM

A correspondência da MOSCA aumenta de dia para dia, podendo afirmar-se que nos chegam, já cartas de todos os cantos do país, algumas das quais de leitores que nos pedem coisas francamente extraordinárias como, por exemplo, a do leitor que nos pediu informações acerca dos exames de ingresso à universidade para maiores de 25 anos...

Na sua maioria, porém, sugerem novas secções e assuntos que, não entender dos leitores, merecem ser tratados na MOSCA. Chegam-nos, com insistência, pedidos de notícias acerca de material de som de alta fidelidade e, ultimamente, pedidos para a criação duma secção destinada aos maníacos do som. Pelo menos por enquanto, não nos parece viável criar uma secção destinada aos «engenheiros» do som, como não nos parece viável criar uma secção fotográfica. Faremos os possíveis, de qualquer forma, para satisfazer uns e outros mantendo-os a par das últimas novidades nestes sectores.

Outro pedido que nos fazem vários leitores diz respeito à criação duma secção destinada aos coleccionadores. O problema, porém, é de saber de quê. Para os coleccionadores standardizados, como os coleccionadores de selos, ainda arranjáramos um técnico, mas onde conseguiríamos quem soubesse de maçanetas de porta ou de botões de colarinho?

De qualquer forma vamos fazer um jeito, modesto, é certo, mas um jeito.

O QUE NOS AFIRMAM SER NECESSÁRIO

Muitos leitores criticam a MOSCA por ela não conter tantas ilustrações a cor como eles desejariam. Julgamos que o facto da MOSCA já conter as ilustrações a cor que contém é um benefício que ninguém esperava mas, de qualquer forma, não tencionamos, por enquanto, aumentá-las.

Alguns leitores, por outro lado, afirmam que temos de publicar selecções de textos em pequenos cadernos destinados a venda. Querem, por assim dizer, que criemos um «Fly's Digest», o que nos é absolutamente impossível, até porque, falando com toda a honestidade, não julgamos que valha a pena dar forma de livro ao que foi concebido para ser lido ao Sábado e lido no caixote ao domingo...

De qualquer forma, os defensores desta tese vão ter, dentro de pouco tempo, uma agradável surpresa...

ANTIGUIDADES

Compra e vende

TEIXEIRA BASTOS, L.^{da}

Rua do Ouro, 214

Telef. 326515

O que nos parece ser de todo impossível é criar um clube com sede própria (e bar) para os mosquiteiros. Ao contrário do que

nos afirmam vários leitores, um projecto desta natureza seria tão complicado que nos ocuparia mais tempo do que aquele de

que dispomos. Acresce que não se lucraria nada em tornar um bar acessível aos redactores da MOSCA...

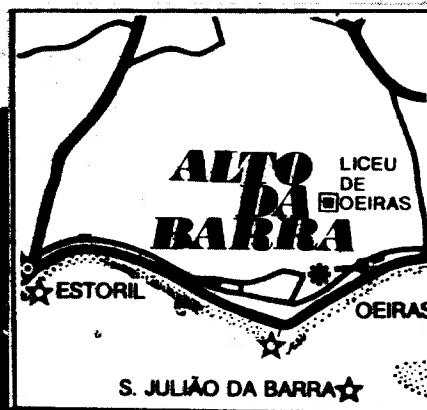
Por último, queremos declarar que estamos sempre ao dispor de todos os nossos leitores, vivam eles onde viverem, mas

que nem sempre sabemos mais do que eles acerca de certas questões como, por exemplo, as que dizem respeito aos exames dos alunos ad hoc.

ESPIRAL

onde o mar se acaba e o bem-estar começa

A menos de trinta minutos do coração da cidade. Aqui, aonde o mar se acaba e o bem-estar começa. Iluminado por uma luz mais pura e aberto para uma vista deslumbrante. Bem-estar que se concretiza na melhor construção sueca adaptada à maneira de viver portuguesa. Bem-estar que se intimiza com o perfeito isolamento dado por paredes exteriores duplas. Bem-estar que se pisa nas alcatifas fornecidas segundo o gosto do comprador. Bem-estar que se experimenta através de cozinhas e casas de banho totalmente equipadas. Bem-estar que se goza na utilização de garagens privativas. Bem-estar que se vive. Bem-estar que se sente. Bem-estar que se paga.



ALTO DA BARRA

para uma certa forma de vida

Estrada Marginal - Frente ao Motel Continental - OEIRAS

Um empreendimento da MERCATOR, SARL - Telefones: Lisboa 53 76 97 - Oeiras 243 35 90



VOLTA A SER DESIGNER

Tenho cá andado a pensar que o meu futuro é ser designer que é uma profissão que há agora para quem sabe melhorar as coisas que existem mas que não são funcionais como deviam ser o melhor é eu explicar o que é «funcional» senão ninguém me entende «funcional» é uma coisa que só serve para fazer uma coisa e não serve para mais nada por exemplo num apartamento dum prédio construído pelo meu primo Manel do «Mercedes» que é o tal que era pato bravo e agora para ser mais funcional é «industrial da construção civil» havia na entrada uma secretária em que o porteiro almoçava em que ele se punha em pé para chegar aos fusíveis quando a senhora do terceiro andar ligava o ferro eléctrico e o bairro ficava às escuras em que ele abria o Diário de Notícias para ver se alguém pagava melhor aos porteiros do que o meu primo em que as pessoas quando vinham das compras punham os embrulhos enquanto procuravam nas carteiras as chaves das caixas do correio e em que até se podia dormir uma soneca pois esta mesa não era funcional e vai o meu primo «Manel do Mercedes» que gosta bestialmente de andar à moda e até deixou crescer o cabelo desde que deixou de ser «pato bravo» para ser «industrial da construção civil» resolveu deitá-la fora e pôr lá uma bestial feita daquele plástico que agora inventaram e não madeira apesar de estar pintado como se fosse madeira e não plástico todo às curvas estou agora a falar da mesa e não do plástico e em cima dela pôs um aparelho todo cheio de botões encarnados e verdes chamado intercomunicador que obriga o doutor do quarto esquerdo a disfarçar a voz quando alguém liga para lá a saber se ele está que é para poder dizer que não está e um bloco de notas para o porteiro assentar recados que ele está proibido de usar para não gastar papel e como essa mesa foi desenhada

só para o bloco notas é para o aparelho não cabe lá o jornal e o porteiro tem de o abrir no chão e como essa mesa foi desenhada só para isso ninguém lá pode pôr embrulhos enquanto procura a chave do correio e as pessoas têm de pô-los em cima das caixas e às vezes caíem e partem-se ovos e como o intercomunicador está ligado por uma data de fios à mesa e à parede não se pode tirar a mesa para servir de escada quando rebentam os fusíveis e por isso o meu primo teve de comprar um escadote que está na entrada encostado à parede e como a mesa tem um tampo tão pequenino que não cabe lá nada senão o intercomunicador e o bloco-notas o porteiro não pode pôr o prato da sopa em cima dela e tem de comer sentado nos degraus da escada pois isto é que é o que se chama uma mesa funcional porque foi desenhada para aquilo e para mais nada e porque só serve para aquilo e para mais nada pois as coisas funcionais estão cada vez mais na moda e eu tenho cá andado a pensar que há um grande futuro em fazer coisas funcionais que é o que fazem os designers e já pensei em algumas coisas que podem ser muito melhoradas como por exemplo as pessoas sim porque se alguma coisa está a precisar da atenção dos designers essa coisa é o ser humano que é feito ao acaso por pessoas que o fazem sem saber para o que ele vai servir e sem se preocuparem muito com isso eu cá por mim até acho que as pessoas deviam ser proibidas de fazer pessoas sem primeiro tirarem um curso de design para aprenderem a fazer pessoas funcionais porque a verdade é que os hospitais estão cheios a abarrotar de gente que só lá está por ter sido feita ao acaso hoje para começar e digo para começar porque para a semana volto a este assunto que me parece bestialmente importante vou dizer duas ideias que tive para melhorar

o corpo de toda a gente e para a semana escrevo sobre a maneira de melhorar os seres humanos das diferentes profissões para começar vamos às pernas que toda a gente sabe que têm duas partes a saber a da frente e de trás pois ao contrário do que seria funcional a parte de trás das pernas estão protegidas por uma coisa que se chama a barriga das pernas e a da frente não tem pára-choques nenhum o que é estúpido como uma porta porque as pessoas andam para a frente e é com a parte da frente das pernas que batem nos obstáculos como se vê pelas nódoas negras que têm nas canelas isto é tão estúpido como seria por exemplo porem os pára-choques ao lado dos automóveis em lugar de os porem à frente e atrás quando os automóveis andam é para a frente e para trás e não para os lados outra prova de que as pessoas não sabem fazer pessoas é os olhos estarem só na cara quando se está mesmo a ver que cada pessoa devia ter um olho na ponta do indicador para meter nos buracos das fechaduras para meter nas painéis a ver o estado do cozimento sem as destapar completamente para meter nos buracos dos marcos do correio para ver se já fizeram a tiragem ou ainda não para ver se quem está atrás no cinema o que é muito mais giro do que estar a olhar para a frente ver se alguém colou uma pastilha elástica ainda boa debaixo do tampo duma mesa e para outros fins que as pessoas quisessem porque cada um é que sabe o que quer ver e onde é que quer meter o dedo isto como eu disse são só duas ideias porque a verdade é que há muitas outras maneiras de melhorar o corpo das pessoas para elas ficarem mais funcionais mas por hoje basta para a semana trago mais designs.

GUIDINHA